RAO NOMEADO ALTA NOITE PARA O ITAMARATI

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Presidente
AUGUSTO DE GREGÓRIO
Diretor Geral
DANTON JOBIM
Diretor Redator-Chefe

Diario Carioca

ANO XXV — N. 7.662 Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES
Rio de Janeiro, Quarta-feira, 1 de julho de 1953 PREÇO: UM CRUZEIRO

Biblioteca Nacional Rio de Janeiro

GARCEZ NÃO QUER NEM ACEITA

Aperta Cêrco a Wainer a Comissão de Inquérito

O interrogatório do sr. Samuel Wainer na Comissão Parlamentar de Inquérito, para apurar as transações de "Última Hora" com o Banco do Brasil, foi iniciado ontem em sessão noturna, devendo prosseguir hoje, à tarde, quando a sessão se iniciará com as perguntas do deputado Armando Falcão, autor da denúncia.

Interrogado pelo relator, deputado Frota Aguiar, e pelo deputado Guilherme Machado (UDN, Minas) o acusado se viu posto num verdadeiro cêrco, do qual só poucas vêzes conseguiu escapar, geralmente alegando que não tinha elementos para responder.

A sessão da tarde foi gasta na discussão da preliminar: Wainer devia ser interrogado como testemunha ou como acusado? Depois de uma reunião secreta, ficou decidido que, por enquanto, na fase atual do inquérito, ainda seria considerado testemunha.

O INTERROGATÓRIO

O sr. Samuel Wainer foi longamente interrogado na reunião noturna da Comissão de Inquérito sôbre a "Última Hora".

O primeiro a arguir foi o relator, sr. Frota Aguiar. Longo e minucioso, o questionário do deputado carioca procurou esclarecer vários pontos importantes das transações do sr. Wainer com o Banco do Brasil.

Perguntou o sr. Frota Aguiar por que motivo o depoente deixara ir a protesto diversos títulos de que era eminente ou avalista e não providenciara seu pagamento senão pouco antes de obter os financiamentos no Banco do Brasil.

Respondeu o sr. Wainer que ignorava por completo a existência desses protestos, pois confiara a liquidação dos títulos, em tempo oportuno, aos seus advogados. Assim que soube da existência dessas dívidas, apressou-se em resgatá-las.

Interrogado sôbre a falência onerosa ao Banco do Brasil, da firma Arthur Wainer, com a qual o sr. Samuel Wainer contestou ter qualquer relação, pois ignorava os negócios do irmão.

Perguntado se o papel obtido com garantia do Banco do Brasil foi cedido a outros órgãos [illegible], negou-o de todo o depoente.

Concluído o interrogatório do relator, tomou a palavra o sr. Guilherme Machado, da UDN de Minas, que fêz um exaustivo e rigoroso cêrco de perguntas, tocando nos pontos capitais das acusações e baseando-se nas afirmações do próprio depoimento de Wainer.

Suas principais perguntas giraram em tôrno de cifras, ou seja, do preço pago aos vendedores da "ÉRICA", bem como sôbre a natureza real das diversas parcelas pagas mediante transações com o Banco do Brasil.

O Impasse à Tarde

A Comissão de Inquérito sôbre as transações bancárias da "Última Hora" levou tôda a tarde debatendo a questão de ordem levantada pelo deputado Armando Falcão, no sentido de ficar fixada qual a condição em que comparecia o sr. Samuel Wainer perante aquele órgão especial: se como testemunha ou acusado. Se como testemunha — disse o representante pessedista — não poderá se negar a responder qualquer das perguntas que venham a ser feitas, sob pena de sofrer as sanções determinadas pela lei.

Depois de muita discussão, o sr. Eurico Sales, que substituiu o deputado Antônio Balbino, solicitou do presidente, como preliminar, que o problema fôsse transferido para a ocasião oportuna, ou o momento em que se apresente o fato concreto do inquirido se negar a responder qualquer uma das perguntas que lhe sejam feitas. O presidente, sr. Castilho Cabral, resolveu favoravelmente à preliminar, mas o relator, deputado Frota Aguiar, discordando, apelou para o Presidente da Câmara, pois em

(Conclui na 9.ª Pág.)

Torneio de Desaforos Na "Gaiola"

Os vereadores Magalhães Júnior e Telemaco Gonçalves Maia trocaram, ontem, na Câmara Municipal, os mais pesados insultos, em altas vozes, não se atracando pela intervenção de terceiros, em virtude do primeiro ter feito um discurso onde apontava o sr. Ademar de Barros como ladrão, e o segundo, líder do partido ademarista, ter defendido o chefe.

Diálogo Curioso

O discurso provocador do incidente dizia que o sr. Ademar de Barros era, hoje, uma das maiores fortunas do país, graças aos produtos de "caixinhas". O sr Telemaco, procurando defender o chefe pessepista, perdeu a calma e entrou a gritar desaforos os mais impublicáveis. Do outro lado, a resposta veio no mesmo diapasão.

Sôbre a parte publicável, registrou-se pitoresco diálogo. O sr. Magalhães Junior disse que o sr. Telemaco era um cretino, um canalha um débil mental que não passava nos exames psicotécnicos.

O sr. Telemaco respondeu dizendo que o sr. Magalhães era um cachorro, um idiota e que não passava em exame nenhum.

Não Deixaram

Nisto, os dois vereadores partem um para o outro, a fim de se atracarem. Mas os companheiros intervêm e êles são afastados. A sessão, que havia sido suspensa às primeiras palavras anti-regimentais, foi reaberta logo depois e tudo continuou como se nada houvesse acontecido.

NO INTERROGATÓRIO



O relator, deputado Frota Aguiar, quando iniciava seu interrogatório

Enquanto 'Seu' Rão Não Vem, Jango Vai Agindo

Enquanto o sr. Osvaldo Aranha faz as vezes de Ministro da Justiça, agindo como coordenador da política interna, o Ministro do Trabalho, sr. Jango Goulart, enquanto "seu" Rão não vem, cuida da política externa.

Assim é que no seu Gabinete teve lugar, ontem, a sessão de encerramento da reunião da Junta Governativa do Instituto Nacional do Pinho com as autoridades governamentais argentinas encarregadas de consertar detalhes complementares do Ajuste Comercial recem-assinado entre nosso país e a Argentina, atinentes à exportação de madeiras, cujas conversações iniciais foram levadas a efeito pela Embaixada brasileira em Buenos Aires. Tôdas as negociações tiveram lugar no Ministério da Trabalho, em vez de no Itamarati.!

AINDA AGRADECEU

Falando na cerimônia o Presidente do I.N.P., sr. Pedro Sales dos Santos, frisou a colaboração prestada para o êxito dos entendimentos, pelo secretário de nossa representação diplomática junto ao govêrno argentino. Enalteceu, também, a cooperação dos funcionários do Itamarati, notadamente o Chefe do Departamento Econômico e Consular e o Chefe da Divisão Econômica.

Encerrando o ato, o Ministro do Trabalho congratulou-se com todos pela conclusão do acôrdo.

Só Com a Renúncia do Governador de Alagoas

Recife, 30 (Asapress) — O deputado trabalhista alagoano sr. Sisenando Nabuco, declarou à reportagem pernambucana, que, para as oposições coligadas de Alagoas, só ha uma especie de acôrdo com o governador Arnon de Melo: a sua renuncia com a entrega do poder ao vice-governador Guedes Miranda.

Nenhuma Participação na Reforma de Vargas

S. PAULO, 30 (Do enviado especial do DC, pelo telefone) — "Minha atitude com referência à reforma ministerial é a expressa na minha nota, cujos têrmos senho sempre reiterando" — declarou-nos o Governador Garcez, em face das cavilosas insinuações de que o governador de São Paulo vem agindo, por trás das cortinas, em favor de tal ou tal candidato, ou contra qualquer um dêles.

Não interfere nesse assunto — acrescentou — seja direta ou indiretamente e o govêrno paulista não pleiteia nem reivindica qualquer pôsto para quem quer que seja. O Governador falou-nos quando novamente interrogado sôbre os rumores de que contribuira para a escolha ou [illegible] do sr. Vicente Rao para Ministro [illegible].

CONSIDERA UM INSULTO

O sr. Lucas Garcez — podemos informar com segurança — considera mesmo insultuosas as insinuações de que vem agindo de modo contrário à sua atitude publicamente assumida.

Articulando a Resistência

A posição de absoluta firmeza do chefe do executivo paulista está fazendo com que uma onda de simpatia popular cerque o seu govêrno. A linha de dignidade adotada pelo sr. Lucas Garcez está destinada a traduzir-se dentro em breve em consequências políticas do maior alcance, tudo indicando vir a tornar-se o Governador o centro de uma poderosa articulação de fôrças populares e democráticas desiludidas por anos de pregação demagógica e pelo assalto do personalismo e da cupidez dos poderes públicos.

[illegible]

Enquanto os meios getulistas dêste Estado se mantêm perplexos em face da reação do governador, os partidários do sr. Ademar de Barros passaram já à ofensiva contra o sr. Lucas Garcez, cujo nome começa a ser difamado pelos órgãos ademaristas da capital.

Agrupando Núcleos Estaduais

Podemos adiantar ainda que de todos os Estados tem recebido o Governador demonstrações de simpatia, havendo a possibilidade de se encontrar uma base de entendimento entre os grandes núcleos estaduais de resistência democrática em tôrno de um programa comum de idéias e de ação.

Foi a Moscou

Nova York, 30 (U.P.) — O embaixador soviético nos Estados Unidos, Georgi Zarubin, partiu hoje para Moscou, por via-aérea, a chamado de seu govêrno. Sua espôsa e o sr. Yemyon Tsarapkin, membro da delegação soviética nas Nações Unidas, estiveram no aeroporto.

Aranha Não Vai usar o "Cadillac"

O "Cadillac" que o sr. Horácio Láfer deixou de presente ao seu sucessor no Ministério da Fazenda não poderá ser tão cedo utilizado pelo sr. Osvaldo Aranha, nem como ministro de Estado, nem como simples cidadão, nas horas de folga de seus encargos oficiais.

Mesmo que tolerasse a estranha doação (um tanto forçada, como se recorda, pelas ferozes denúncias do deputado Aliomar Baleeiro), o ministro Osvaldo Aranha nem sequer poderia embarcar nesse automóvel, que se encontra sèriamente avariado, por ter sido abalroado dias antes da posse do atual titular da Fazenda.

Reconstituição

Esse "Cadillac" foi trazido ao Brasil por meios irregulares, segundo a série de denúncias à Câmara dos Deputados do sr. Aliomar Baleeiro.

O sr. Horácio Láfer havia conseguido importá-lo pelo câmbio oficial, gozando de absoluta franquia alfandegária, a pretexto de que o luxuoso automóvel se destinava a uso oficial do Ministro da Fazenda, então o próprio sr. Láfer. Chegado o carro ao Brasil, o Ministro, num passe de mágica, alterou-lhe a destinação oficialmente confessada, transferindo-o para seu uso particular e para seu nome de batismo.

O sr. Aliomar Baleeiro (como de costume) botou a bôca no mundo, e o ex-ministro, como única saída, "honrosa para ambas as partes", lembrou-se então de doá-lo ao Ministério e não se molestar com o caso.

Mas o presente quebrou antes de chegar à posse do destinatário.

Ainda Hoje Sua Posse no Catete

O sr. Vicente Rao foi afinal nomeado Ministro do Exterior, às últimas horas da noite de ontem, devendo, hoje mesmo, assumir apressadamente a pasta no Catete, após o que viajará, incontinenti, para S. Paulo, de onde regressará dois dias depois, para entrar em exercício no Itamarati.

O próprio Ministro, que logrou a nomeação após uma série de marchas e contra-marchas constrangedoras, declarou a esta fôlha que entra para o govêrno como convidado pessoal do sr. Getúlio Vargas, sem representar nenhuma corrente ou agrupamento político nem partidário.

Ditado

À noite, em seu apartamento no Copacabana Palace, recebeu ligeiramente a reportagem política do DIARIO CARIOCA, ditando a seguinte declaração: "Sinto-me honrado com o convite que me fêz o Presidente da República e vou me esforçar para corresponder a essa confiança, em benefício da Nação, mantendo as tradições da nossa política exterior".

Pessoal e Intransferível

Interrogado se entrava para o govêrno pela mão de alguma corrente, respondeu:

— Não. Entro a convite pessoal do Presidente. Estou há bastante tempo afastado de qualquer atividade político-partidária.

E recusou-se a responder a qualquer outra pergunta. Limitou-se a dizer que já era Ministro, pois o ato fôra lavrado no catete ontem à noite.

Vai Responder

Contudo, no mais, podia adiantar apenas que, no discurso de posse, já em elaboração, responderá às críticas que sua escolha suscitou, além de traçar seu programa à frente da pasta.

Encerrado o Prazo de Emendas ao Orçamento

Encerrou-se, ontem, o prazo para apresentação de emendas ao orçamento do próximo exercício. Foram registradas nada menos de 14.423 emendas, número récorde na matéria. O trabalhista baiano Abelardo Andréa foi quem mais emendas apresentou, em número superior a 850.

O TEMPO

TEMPO: bom, com nebulosidade, nevoeiro.
TEMPERATURA: Estável.
VENTOS: de sueste a nordeste, moderados.
MÁXIMA: 26,5.
MÍNIMA: 16,4.

Enxovalham o Bom Nome do Brasil

Está bem clara a intenção dos que, através das relações comerciais entre o Brasil e a Argentina, transacionam em benefício próprio, de ligar o fato da demissão do senhor João Neves da Fontoura do Ministério das Relações Exteriores aos últimos acontecimentos diplomáticos do qual resultaram notas de ambas as chancelarias.

Evidentemente, tal campanha obedece a objetivos de desmoralizar o senhor João Neves da Fontoura, tendo em vista a sua atuação no Itamarati, no qual constituiu sempre um obstáculo aos que desejavam realizar negociatas a título de intercâmbio comercial entre os dois países.

Não se compreende, pois, que o Govêrno brasileiro continue apàticamente contemplando os ataques que semi-oficialmente são feitos ao seu antigo Ministro do Exterior, admitindo que justamente aquêles que se têm aproveitado, com prejuízo [illegible], das relações comerciais com a Argentina, [illegible] no sentido de tomar as rédeas da direção dos negócios com êsse país.

Necessária se torna uma declaração em que se ponha fim à campanha difamatória, [illegible] o senhor João Neves da Fontoura com o desmascaramento dos negocistas que, associados a altas personalidades argentinas, procuram criar um ambiente propício à consecução de transações das quais resultem benefícios ilícitos.

Será êsse, sem dúvida, o único modo por que se prestigiará a diplomacia brasileira, sôbre a qual repercutem, inevitàvelmente, os insidiosos ataques dirigidos contra o seu antigo chefe. Sem isso, não apenas o senhor João Neves da Fontoura, mas o próprio Brasil será enxovalhado por uma turba de aventureiros nacionais e portenhos.

A Polícia na Pista Das 4 "Taradinhas"

Falando à nossa reportagem, na tarde de ontem, o detetive Ernani Barbosa, do Serviço de Trânsito, que está realizando diligências para localizar o "Buick" onde foi sequestrado José Lopes de Oliveira, declarou ter uma pista para identificação das "taradinhas".

Espera, nas proximas horas, poder acarear a famosa "loura que chefiou o grupo e a sua vítima".

OBJETIVOS INCONFESSÁVEIS

"Até o presente momento - começou Ernani - nada me autoriza a pôr em dúvida a sinceridade da queixa apresentada por José Lopes. Pelo contrário. Tenho razões bem apreciáveis para considerá-lo vítima da leviandade dessas mocinhas que alimentam objetivos inconfessáveis".

Moço Normal

"Pelo contato quase diário que tenho tido com êsse rapaz - continuou - não julgo capaz de engendrar uma história como essa. José Lopes me parece um moço perfeitamente normal e dêle tenho tido as melhores informações, inclusive a que me foi prestada pelo agente da casa em que trabalha".

O "Buick" Existe

"Realmente constatei nas minhas investigações que existe, no Rio, um "Buick" com as características descritas pelo queixoso, e que êsse automóvel é dirigido por uma moça cujo tipo coincide perfeitamente com o descrito pelo queixoso. Apurei ainda que, habitualmente, essa moça sempre se encontra acompanhada de outras em seu carro".

"Entretanto — prosseguiu — como se trata de um caso bastante delicado, aconselha a prudência o máximo cuidado em sua solução, a fim de que se possa chegar a uma solução: positiva o negativa. Por tudo isso é que venho orientando minhas investigações com a máxima cautela, sem precipitações e sem me deixar influenciar pelas impressões de primeiro momento.

Solução

"Posso, entretanto, dizer que, dentro de dois dias terei chegado ao fim do meu trabalho, identificando o veículo em aprêço".

Como policial — finalizou Ernani — tenho o dever de identificá-lo e em seguida apresentar às autoridades competentes o meu trabalho".

Um Dia Depois do Outro

Não há muito tempo, o senador Domingos Velasco, chefiando uma ala colaboracionista do Partido Socialista Brasileiro a que pertence, fêz, no seu órgão oficial, declarações candentes, admitindo que a Pátria estivesse em perigo diante da hipótese do ataque ao sr. Getúlio Vargas, não sòmente da **Standard Oil** como do seu porta-voz o **"New York Times"** e os jornais reacionários da nossa imprensa. Nêsse caso, o bravo senador goiano teria coragem bastante para proclamar de público que **"fico ao lado do sr. Getúlio Vargas"** — o que, por mera coincidência, significava emergir do ostracismo para colocar-se na linha do govêrno, das pastas ministeriais, das embaixadas, dos empregos polpudos e dos negócios fáceis. Longe de nós admitir que a atitude heróica do chefe socialista tivesse em mira aproveitar a manobra para afinal usufruir o Poder. Contudo, desde que a sorte dos socialistas é serem o partido da quaresma, sempre nos pareceu mais lógico e mais inteligente aceitar os mandamentos de um destino, que pode não ser brilhante e fecundo, mas é certamente honesto e sincero.

Não sabemos se o senador Velasco levou muito adiante sua divergência com o digno e honrado sr. Osório Borba, que não achava tão corajoso assim cambar para o lado da cornucópia das graças do Catete. Seja lá como fôr, devemos chamar a atenção dos leitores para a sentença da sabedoria das nações que previne: o castigo anda a cavalo. De fato, se o senador Velasco completou sua conversão agora deve andar escaldado com a última rasteira do velho Vargas, impondo-lhe nas hostes governistas a companhia do seu implacável verdugo e carcereiro, pois o sr. Vicente Rao, Ministro da Justiça em 1936, foi tudo isso para o fogoso representante de Goiás.

Na vida pública dêste país ninguém tem memória. Desde que arrefeça a fogueirinha, entretida pelos cabeçalhos dos jornais, tudo se esquece. Os casos mais falados olvidam-se fàcilmente, obscurecidos os personagens, as datas e os lugares. Não se dá cinco anos, para que se complete êsse ciclo do desmemoriamento singular e coletivo, esbatendo-se nas crônicas os correspondentes compromissos e responsabilidades. E ainda agora temos a escandalosa fôlha pregressa do professor Vicente Rao, indicado para Chanceler da República, pelo mesmo sr. Getúlio Vargas, que o escorraçou em 1936 do seu govêrno, sob os aplausos do mesmíssimo sr. Osvaldo Aranha, que agora se propõe restituir-lhe uma pasta no ministério, que está madrinhando.

O senador Velasco, justamente indignado, deu o grito de alarme da tribuna da Casa em que tem assento. Pois seria admissível refazer-se a virgindade do Vicente, que cometeu os mais graves atentados contra a dignidade da representação nacional, como se tão breves anos tivessem o poder de o renovar inteiramente diante do país? Que fêz o Vicente, no afã de desmoralizar as instituições democráticas e de preparar os caminhos da subversão fascista, então plenamente florescente na Itália, seu país de origem? Fêz apenas o seguinte: inventou o estado de guerra, sem guerra, quer dizer, uma modalidade de grave suspensão das garantias constitucionais, que lhe permitia garrotear a imprensa mediante a censura prévia, abafando a tribuna parlamentar, retirando as imunidades inerentes ao mandato político.

Foi assim que Vicente pôde armar um processo iniquo contra homens eminentes, senadores e deputados, professôres, jornalistas e altos funcionários, processo em que não se vacilou em falsificar documentos e testemunhos, inventando e adulterando depoimentos prestados por agentes provocadores da própria polícia. Todavia, o Presidente da República, que fechou os olhos ao procedimento criminoso do então ministro da Justiça, foi o atual Presidente da República.

Poder-se-ia admitir que essas contas estivessem encerradas — mas não foi isso o que aconteceu. O sr. Getúlio Vargas quis reabrí-las mais de quinze anos depois; quis restaurar a carreira política do verdugo das instituições democráticas como se Rao lhe fôsse um instrumento atual para a destruir.

Cabe agora ao senador Velasco fazer um exame no fundo de sua consciência de bom brasileiro. Reconsiderando, por todos os lados, a figura, as intenções, os métodos, os recursos do Presidente da República, terá de escolher, entre os pretextos e perigos imaginários da **Standard Oil** e do **"New York Times"** e as insistentes realidades getulistas, que posição convém melhor ao Partido Socialista.

Porque o senador Velasco deve saber, que por maiores e melhores sejam suas razões para se opor como representante da Nação à volta ao govêrno do Vicente Rao — já agora o velho turrão não vai abrir mão do colaborador a quem um requisito não falta, o de ofender e afrontar a opinião pública, o de escandalizar o Poder Legislativo, provocando a condenação da imprensa livre.

J. E. DE MACEDO SOARES

NAS ESCADARIAS DO MUNICIPAL.



Diante de um aparêlho de televisão, instalado nas escadarias do Teatro Municipal, centenas de pessoas de tôdas as classes acompanharam, na noite de ontem, a exposição feita pelo sr. Carlos Lacerda, diretor da "Tribuna da Imprensa", a respeito dos empréstimos do Banco do Brasil à "Última Hora". Durante muito tempo os populares mantiveram-se atentos às palavras do jornalista, comentando cada detalhe de sua explanação.

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macêdo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

ILEGIVEL

Nos Quatro Cantos do Mundo

Telegramas da A.F.P., U.P. e I.N.S.

Conferenciarão em Washington os Primeiros Ministros Das Três Grandes Nações Ocidentais

Escolhido o Dia 10 do Corrente Para o Início Das Conversacões

WASHINGTON, Urgente, 30 (UP) — O Departamento de Estado anunciou oficialmente que os EE.UU., a Grã-Bretanha e a França decidiram realizar uma conferência entre seus respectivos chanceleres, a qual terá lugar em Washington no dia 10 de julho, "a fim de discutir problemas de interêsse comum".

COMUNICADO OFICIAL

O comunicado do Departamento do Estado diz:

"Em vista do adiamento da conferência das Bermudas, o Secretário de Estado dos EE.UU., o ministro das Relações Exteriores da França concordaram em se reunir no dia 10 de julho, em Washington, a fim de das Relações Exteriores interino do Reino Unido e o da França concordaram em se reunir no dia 10 de julho, em Washington, a fim de discutirem problemas de interêsse comum.

Foram os britânicos que propuseram a realização da conferência de ministros do Exterior, como ato preliminar da conferência das Bermudas, já várias vezes adiada, da qual participariam os chefes de Estado dos ditos países.

Anteriormente, o Secretário de Estado, John Foster Dulles, havia dito que a reunião teria lugar em Washington por volta de 10 de julho, mas que ainda não se havia fixado a data exata.

Haverá encontro nas Bermudas

Londres, 30 (UP) — A chamada "Pequena Conferência", que se realizará, provavelmente em Washington, e na qual participarão os ministros das Relações Exteriores das três grandes potências ocidentais, a França, a Grã-Bretanha e os Estados Unidos, não pode substituir a adiada reunião dos chefes dos Governos dos três citados países — Laniel, Churchill e Eisenhower.

Tal é a opinião dos círculos diplomáticos desta capital, segundo os quais não é provável que, na conferência dos ministros das Relações Exteriores, se debata o problema da Rússia, nem o relativo à conveniência de que se realize o encontro das quatro grandes potências.

Não obstante, sabe-se que Churchill desejava e deseja a reunião com a Rússia, e não resta dúvida de que, uma vez restabelecido, voltará a insistir sôbre o interêsse de tal reunião.

Os pontos principais a serem abordados na próxima reunião de Washington são os seguintes:

1º — A política relativa à Coréia, no caso da assinatura do armistício, e a atitude dos ocidentais para com a China comunista, além da guerra da IndoChina.

2º — As consequências prováveis dos tumultos anticomunistas da Alemanha Oriental.

3º — A política a ser seguida no Canal de Suez.

Convite a Bidault

Paris, 30 (UP) — O embaixador dos Estados Unidos na França, sr. Douglas Dillon, entregou, hoje, ao Ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bidault, o convite oficial do Secretário de Estado norte-americano, sr. John Foster Dulles, para uma reunião dos Ministros das Relações Exteriores das três grandes potências ocidentais, em Washington.

Tal conferência seria preparatória à dos três chefes de Govêrno, adiada em virtude da enfermidade de sir Winston Churchill.

O Quai d'Orsay, ao que se informa, ainda não resolveu quanto ao convite do sr. Dulles.

Não Mudará o Govêrno Dos Estados Unidos os Têrmos da Proposta do Armistício

Acredita o Ministro do Exterior da Coréia do Sul Que Syngman Rhee Está Perdendo Sua Luta na Oposição Que Vem Sustentando Contra os Norte-Americanos e Acabará Aceitando o Plano de Eisenhower

SEUL — Coréia, 30 (Por Robert S. Elegant, do INS.) — O Ministro do Exterior da Coréia do Sul, Pyun Tung Tai, admitiu hoje que o Presidente Syngman Rhee está perdendo sua luta por obter dos Estados Unidos a mudança dos têrmos do armistício, para a sua aprovação.

PROMESSA DE RENOVAÇÃO DA LUTA

O Ministro do Exterior declarou ao INS que a concessão principal que procura obter o representante da Coréia do Sul, na pessoa do seu Presidente, é a promessa dos EE.UU. de que será renovada a luta pela unificação da Coréia, caso isso não resulte da Conferência política, depois da trégua.

Pyun declarou: "Não vejo prova alguma de re-orientação da atitude norte-americana, com relação à República da Coréia".

Indicou que o Secretário Auxiliar de Estado, Walter S. Robertson, que no momento se encontra em Seúl, celebrando uma série de conferências secretas com Rhee, não conta progressos nos seus esforços por obter a aceitação pelo Presidente sul-coreano do armistício de Pan Mun Jom.

Ao ser-lhe pedido que confirmasse os rumores de que a Coréia do Sul solicitara aos EE.UU. que garantissem que se lutaria militarmente pela unificação da Península, caso não fôsse realizado um plebiscito dentro de seis meses, depois de um armistício, Pyun respondeu: "creio que alguém deixou escapar uma bela notícia".

Predisse que o Alto Comando Comunista eventualmente aceitará a proposição do General Mark W. Clark, Comandante Supremo das Nações Unidas, no sentido de ser firmado o armistício, sem a devolução de uns 27.000 prisioneiros de guerra anticomunistas libertados por Rhee.

Em uma nota aos chefes militares vermelhos, Clark pediu que se reatassem as conversações em Pan Mun Jom, a fim de ser firmado o armistício, com ou sem a aprovação sul-coreana.

Formação do Novo Govêrno da Itália

Roma, 30 (UP) — O chefe do Partido Comunista da Itália, sr. Palmiro Togliatti, advertiu que a Itália se verá a braços com "graves dificuldades" se a atual crise política não fôr solucionada de maneira favorável para os elementos da esquerda. Togliatti foi um dos dirigentes políticos recebidos pelo Presidente da República, sr. Luigi Einaudi, no curso das consultas que o Primeiro Mandatário realiza antes de pedir ao ex-Primeiro Ministro Alcide De Gasperi que forme o novo govêrno.

Declarações do líder vermelho

O dirigente vermelho declarou aos jornalistas, após sua entrevista com Einaudi, que se "tudo se mantiver dentro dos limites democráticos" será fácil resolver a crise ministerial, pois "do contrário haverá graves dificuldades no futuro".

E acrescentou: "A maioria expressou seu descontentamento (nas eleições gerais de princípios dêste mês) com a política seguida até agora pelo Govêrno. Dessa maioria, uma maioria de votos foi dada nos partidos da esquerda. Se isto fôr levado em conta democràticamente, não será difícil encontrar solução para a crise".

O Presidente da República recebeu ainda os seguintes políticos: Cesare Merzagora, Presidente do Senado; Giovanni Gronchi, presidente da Câmara dos Deputados, o dirigente socialista de direita, Giuseppe Saragat; o senador comunista Umberto Terracini; o deputado comunista Mauro Scoccimaro; o senador democrata-cristão Stanislau C. Deschi e o deputado do mesmo partido, Aldo Moro.

Suspensas as consultas

Roma, 30 (A.F.P.) O Presidente da República, sr. Luigi Einaudi, suspendeu as suas consultas depois de ter recebido os presidentes da Câmara e do Senado, os chefes dos grupos parlamentares comunistas e democrata-cristão e os senhores Saragat e Terracini, ex-presidente da Assembléia Constituinte.

Luigi Einaudi receberá amanhã os senhores Enrico Mole, presidente do grupo parlamentar independente da Esquerda no Senado, Zanotti Bianco, presidente do grupo liberal-social-republicano do Senado, os presidentes dos grupos parlamentares monarquistas, Alberto Covelli e Achille Lauro, Roberti, chefe do grupo do movimento social italiano na Câmara, Giancarlo Vigorelli, chefe do grupo social-democrata, e, finalmente, Pietro Nenni e Rodolfo Morandi, chefes dos grupos socialistas.

Resenha INTERNACIONAL

Execução Dos Reacionários Pelos Trabalhadores

LA PAZ, 30 (AFP) — **O Sindicato dos Mineiros de Catavi pediu ao govêrno a remessa imediata de armas, bem como a transferência para o Campo Maria Barbola de todos os "elementos que servem à reação "a fim de que sejam executados pela própria classe dos trabalhadores".**

Boatos

Berlim, 30 (AFP) — Segundo boatos de origem americana que circulam nesta cidade, o alto comissário americano, dr. James Bryant Conant, estaria disposto a conferenciar, em Berlim, com o alto comissário soviético, sr. Semionov, na próxima semana.

Quartel-General

Washington, 30 (U.P.) — Em fontes diplomáticas fidedignas informou-se que a Grã-Bretanha ofereceu Gibraltar como quartel-general subsidiário do Comando do Atlântico Oriental, que é parte do Supremo Comando do Atlântico.

Marty Voltará

Paris, 30 (U.P.) — O jornal "France Soir" informou em sua edição de hoje que é possível que volte ao Partido o veterano dirigente comunista André Marty, que foi expulso em 4 de setembro passado das fileiras do comunismo francês pelo secretário geral interino Jacques Duclos.

Descontentamento

Londres, 30 (U.P. — A Tcheco-Eslováquia admitiu, hoje, pela primeira vez, que reina profundo descontentamento entre os trabalhadores em tôda a Tcheco-Es-lováquia" e anunciou que o govêrno adotará medidas para castigar, a partir de amanhã, os trabalhadores relapsos e os faltosos.

Greve Ilegal

Teerã, 30 (A.F.P.) — Um comunicado do Govêrno militar declara ilegal a greve dos operários da fabricação de tijolos de Teerã, desencadeada há quatro dias. O movimento atinge 15.000 operários que reclamam o aumento de 25 por cento nos salários e o benefício das leis sociais.

Eleições

Copenhague, 30 (AFP) — As eleições gerais na Islândia tiveram como resultado um fortalecimento da coligação governamental atual, um recuo dos comunistas e dos sociais-democratas e um sucesso relativo do novo Partido da Proteção do Povo (duas cadeiras), que combate o Pacto Atlântico.

Livros Novos

"Qestões de Linguagem"

Já em 6ª. edição de H. Antunes, "Qestões de Linguágem", do prof. Maximiano Augusto Gonçalves, do Colégio Pedro II, põe em foco as dúvidas mais comuns e os pontos mais difíceis de nosso idioma, resolvendo as primeiras e esclarecendo os segundos através dum estilo claro e atraente.

Autor de compêndios de latim, grego e francês, Maximiano Augusto Gonçalves sabe unir a erudição à simplicidade, como demonstra, mais uma vez, "Qestões de Linguagem", tão útil a estudantes e mestres — a todos, enfim, que procuram falar e escrever corretamente, sem pedantismo nem vaidade.

Aliás, o fato de, em pouco tempo, esgotar cinco edições, equivale ao mais eloquente elogio que se poderá fazer do livro em aprêço.

Novas Linhas. . .

(Conclusão da 12.ª Página)

lotações suburbanas: Méier-Penha (via Inhaúma); Vila da Penha - Praça Tiradentes; Irajá-Praça 15 (via Leopoldina Rêgo); Candelária-Parada de Lucas e Alto da Boa Vista-Furnas da Tijuca, com serviço extraordinário aos sábados e domingos até à Barra da Tijuca.

CARTA DE PARIS

PINAY NA ARENA

J. Guilherme de Aragão

Paris - Junho (Pela Panair do Brasil) — Pinay já se acha na antecâmara do poder. Para chegar até lá, tem de vencer apenas a autopista que lançou por terra quatro presidentes pressentidos, desde a queda de René Mayer. De seu lado, o vaivém dos gabinetes potenciais levou os políticos a pisarem no próprio rastro. Quer isso dizer que, depois das quatro rasteiras, êles se voltaram para os últimos chefes de gabinetes egressos.

De fato, antes da ressurreição do nome de Pinay, e enquanto se discutia no Matignon, a opinião dominante era a de que parecia, provavel a volta de René Mayer. E coisa curiosa é que, ainda hoje, há quem julgue o último Presidente de Conselho mais indicado para o momento do que o penúltimo. Teme-se que Pinay agora se torne vítima do êxito de seu govêrno anterior, voltando a atacar problemas hoje superados e a aplicar remédios para feridas que evoluiram para a cicatriz.

O êxito de Pinay - relembra-se - foi sobreestar a corrida da inflação e a alta dos preços. Êle curou a psicose inflacionista e refreou a febre da especulação. Governando energicamente, em regime de permanente ultimatum, conseguiu uma votação relâmpago do orçamento de 1952 e, simultaneamente às medidas de saneamento financeiros, pôs em prática um programa mínimo de acumulação econômica do país, mediante convênio com os responsáveis da produção e da industria. Nos últimos dias de seu gabinete, Pinay esteve para entrar em curto-circuito com os produtores, o que, naturalmente, veio pesar na resolução, que tomou, de deixar o govêrno.

Os problemas fundamentais de govêrno apresentam, hoje, outras premissas que começam propriamente onde Pinay parou. A estabilização dos preços e dos salários foi uma conquista real mas, como contrapartida, jogou um pouco de areia no ritmo da produção. Não contando, por causa de freio legal, com as "plus valias" da especulação, os produtores adotaram um regime de abstencionismo velado; a parada dos salários não foi absoluta e algumas majorações de exceção serviram de motivo para o ciclo das agitações sociais do mês de maio. Tudo isso, e algo mais, vem de alguns desvãos do brilhante gabinete de Pinay.

Mas, de modo geral, Pinay é considerado como o único homem capaz de atravessar a fronteira dos trezentos e quatorze votos e trazer um pouco de consistência e coesão à prática do regime. Tem adversários tenazes e perigosos, desde os comunistas aos degaulistas. Para êstes, o chefe dos Independentes está estendendo a mão, porque afinal fazem um barulho temível, para aquelês volta decididamente as costas, pois não acha possível levá-los a sério.

Dulles Elogia as Revoltas da Alemanha

Amanhã vence o empréstimo de oitenta bilhões de francos, concedidos pelo Banco de França; mas o Gabinete retardará de uns dias a consideração do assunto, até que o Ministro das Finanças, sr. Edgar Faure, formule seu programa de saneamento econômico.

Simultaneamente com êsse empréstimo, vence também o prazo de pagamento do capital e juros dos créditos recebidos dos Estados Unidos e Canadá, pagamento que se eleva a cêrca de 67 milhões de dólares.

As autoridades dos Estados Unidos declararam que não receiam encontrar dificuldades para o recebimento, embora com um pouco de atraso.

A 10 de julho vencem outros empréstimos internos. Alguns deputados à Assembléia Nacional tentaram suscitar debates sôbre questões de política geral; porém o sr. Laniel apresentou objecções a essa atitude, e, pela esmagadora maioria de 386 votos contra 211, conseguiu que os debates fôssem adiados indefinidamente, com o que a Câmara demonstrou sua confiança no novo Govêrno de 22 membros.

Bidault começa a agir

Entrementes, no Ministério das Relações Exteriores, voltaram a reinar a atividade e a impressão de urgência. O sr. Georges Bidault, que foi mantido à frente da pasta, não vinha experimentando muita pressa em vista do adiamento da conferência das Bermudas; mas, ao que se anunciou, será realizada, em Washington, a 10 de julho, aproximadamente, uma reunião dos ministros das Relações Exteriores da França, Inglaterra e Estados Unidos, com o que os franceses voltam a apressar-se para formular os motivos pelos quais os aliados devem dar maior auxílio à guerra da Indochina, ou permitir que a França encontre uma saída fácil para os encargos que pesam sôbre ela.

Está sendo esperada para quinta-feira a primeira reunião do Conselho de Ministros. Da sua parte, a Assembléia Nacional concordou em iniciar na terça-feira da próxima semana os debates financeiros, que se prolongarão por cinco sessões.

Homenagem a Uma Professôra

A professora Felicidade Moura Castro vai receber uma série de homenagens, por motivo de passagem do 50º aniversário de seu magistério público municipal.

A professora Felicidade Moura Castro, que desempenha, no momento, as funções de Superintendente de Ensino do Departamento de Educação Primária da Prefeitura, será recebida na Câmara Municipal e na A.B.I., onde lhe será oferecido um almoço, pelos membros do magistério. Haverá, ainda, a missa em ação de graças, na Candelária e uma manifestação no Instituto de Educação.

APROVOU O PARLAMENTO O GABINETE JOSEPH LANIEL

Obteve o Novo Premier a Sua Primeira Vitória à Frente do Govêrno, Pondo Fim à Mais Grave Crise Política da França

PARIS, 30 (Kenneth Miller, da UP) — O presidente do Conselho de Ministros, sr. Joseph Laniel, saltou, hoje, o primeiro obstáculo em frente ao Govêrno, ao obter da Assembléia Nacional um voto de confiança para o Gabinete moderado, de tendência direitista, que põe fim à crise política de 41 dias, a mais prolongada que o país já experimentou. Com o voto de confiança, que já se esperava, o novo chefe do Govêrno, líder do Partido Independente, pode começar a trabalhar na mais urgente tarefa do equilíbrio econômico.

PRIMEIROS PROBLEMAS A RESOLVER

Washington, 30 (AFP) — O secretário de Estado, sr. John Foster Dulles, **disse hoje em sua entrevista à imprensa que a idéia de mandar para a Alemanha Oriental socorros em víveres merecia ser estudada. Antes, o sr. Dulles fizera um grande elogio ao espírito de liberdade que animara os que, em Berlim, lançaram paralelepípedos contra os carros blindados soviéticos**

Expansão Soviética

Por outro lado, o secretário de estado, numa declaração redigida antecipadamente, havia salientado que os recentes acontecimentos na Alemanha Oriental e as pertubações que se produzem noutras partes na órbita soviética confirmavam sua predição de há 3 anos sôbre as franquezas da extensão exagerada da estrutura soviética. E' o seguinte o texto integral dessa declaração: "Há muito tempo acredito e professo que a União Soviética se estenderá desmesuradamente, mantendo sob seu contrôle uns seiscentos milhões de não-russos representando o que fôra mais de 15 nações independentes. Convenci-me de que essa gente não podia ser fundida no molde comunista soviético, sobretudo se as nações livres mantivessem vivas as esperanças dos cativos e lhes mostrassem que não estavam esquecidas. Agora, manifestaram-se perturbações no seio dos países satélites, na Europa. Isso prova que as pessoas conservam seu amor a Deus. O amor por seu país e seus sentimentos de dignidade do indivíduo. Querem dirigir seus próprios negócios e não serem dirigidos por Moscou. A indomável moral do povo foi posta em relêvo de maneira espetacular em Berlim-Leste, onde jovens sem armas arrancaram os paralelepípedos das ruas para lançá-los contra os tanques. Tal espírito jamais pode ser reprimido e ó o amor pela liberdade que cada vez mais se manifesta entre os povos cativos. Em tôda parte ressoam apêlos às "eleições livres". As pessoas querem ser governadas pór aquêles que escolherem como representantes de suas necessidades e de seus desejos. Não querem ser dirigidos pelos que recebm suas ordns do estrangeiro e que governam em função de suas próprias ambições sem levar em conta os interêsses dos governados.

No meu livro "Guerra ou Paz", escrito há mais de 3 anos, declaro que "a estrutura comunista desmesuradamente extensa, excessivamente rígida e mal baseada poderá ser abalada se as dificuldades que lhe são inerentes forem ativadas". Continuei salientando que isso não significava uma revolta armada que engendraria um massacre mas que, fora dessa eventualidade, os povos poderiam dar provas de uma independência tal que os dirigentes comunistas soviéticos acabariam por reconhecer que seria fútil tentar manter no cativeiro essa massa que, pela sua fé e seu patriotismo, jamais poderá ser realmente integrada num mundo comunista soviético.

Os acontecimentos das recentes semanas demonstram a justeza dêsse diagnóstico.

DELEGAÇÃO DA PAZ

WASHINGTON — Os componentes da delegação da Suiça, que integrarão a comissão de neutros, encarregada de fiscalizar os prisioneiros anticomunistas na Coréia, são vistos despedindo-se alegremente na ocasião de sua partida para a frente de batalha. Na foto aparecem, no primeiro plano, o major-general Frederick Rihner (à esquerda) che fe da missão, e o coronel Ernse Asper, oficial executivo da mesma. — (Foto INP-DC).

Aprovado o . . .

(Conclusão da 5.ª Pág.)

fizer necessária e o [illegible] do lastro. Finalmente, prevê a aquisição de quantidades adicionais de material rodante e equipamento.

530 kms. de novos trilhos

O total de novos trilhos a serem adquiridos atinge a cêrca de 530 quilometros, para serem assentados nas vias de maior importância. O equipamento para conservação da via permanente abrange automóveis de linha, troca de dormentes, telefones portáteis, esmerilhadoras para trilhos, lubrificadores de trilhos, etc. que será fornecido a 140 turmas de conservação regulares.

Material rodante

Serão adquiridos 770 vagões de aço, de 36 toneladas de capacidade, uma parte dos quais irá substituir os vagões de madeira, enquanto os restantes irão aumentar a capacidade de transporte de carga da ferrovia de mais 340.000 toneladas, anualmente.

Tendo a E. F. Leopoldina recentemente encomendado 13 novas locomotivas, diesel-hidráulicas, julga a Comissão Mista desnecess[illegible] aquisição de outras locomotivas no momento. Contudo, recomenda que 74 locomotivas a vapor, atualmente em serviço, sejam equipadas com freios de ar e engates automáticos.

Para as linhas suburbanas está prevista a aquisição de 100 carros de aço, de fabricação nacional, o que viria aliviar o perigoso excesso de lotação das linhas que servem a extensa e populosa zona suburbana, e, ao mesmo tempo, auxiliar a ferrovia a recuperar uma parte do tráfego de passageiros que sofreu considerável decréscimo a partir de 1946, quando atingiu o máximo com o transporte de 30 milhões de passageiros.

Oficina de reparos em Campos

Segundo o projeto ora aprovado pelo Chefe do Govêrno será instalada em Campos uma oficina para reparos de motores diesel e reequipamento, além da especialização das oficinas já existentes.

Outra medida preconizada é a instalação de equipamento de bloqueio elétrico na Penha, o que permitirá à Estrada estender a sua linha tronco de quatro vias até a Penha, aliviando o perigoso congestionamento atual.

Reorganização Administrativa

Noutra parte, de seu relatório a Comissão Mista manifesta sua convicção de que a reorganização administrativa é o fator mais importante para o melhoramento da situação financeira da Estrada.

Assim, a recomendação do empréstimo proposto baseia-se na premissa de que essa reorganização será efetuada.

Número excessivo de empregados

Considera a Comissão Mista excessivo o número de empregados da Leopoldina. De 1942 a 1951 esse número cresceu de 20 por cento, ou seja, de 12.298 para 14.283. Acha a Comissão que a redução da fôlha de pagamentos pode ser obtida com o simples expediente de restringir novas nomeações até que a evolução normal dos quadros tenha reduzido o número total dos empregados a um nível mais satisfatório.

Assinala ainda que o principal problema financeiro da emprêsa tem sido o pagamento de salários, sempre crescentes, que já em 1936 atingiam 50% da receita bruta e que representam atualmente 134% da mesma.

A Comissão Mista é de opinião que a maior parte das tarifas da Leopoldina encontra-se, atualmente, abaixo do nível das despesas de operação, não obstante serem elas das mais altas entre as demais ferrovias brasileiras. Recomenda, assim, que, simultâneamente com a redução das despesas de operação por meio de uma política de suspensão de admissão de novos empregados, proceda-se a cuidadoso exame e revisão das tarifas da Estrada, tanto para passageiros como [illegible] carga, dispensando-se especial atenção às tarifas para mercadorias a granel, que não podem ser econômica ou convenientemente transportadas por rodovia. Uma revisão das tarifas permitirá à ferrovia aumentar e melhorar os seus serviços para êste tipo de mercadoria, sem detrimento da receita de operação.

Aperta Cêrco a Wainer a Comissão...

(Conclusão da 1.ª Pág.)

seu entender Samuel Wainer é um indiciado, e como tal deve ser qualificado, não podendo ser considerado como testemunha.

O Ponto de Vista do Relator

Defendeu o sr. Frota Aguiar o seu ponto de vista de que o sr. Samuel Wainer deve ser encarado como acusado, afirmando que a Comissão está diante de fatos, à primeira vista, delituosos, atentatórios da moral administrativa. Não tem, pois, nenhuma dúvida: Samuel Wainer é réu, e somente sendo aquêle jornalista qualificado como tal é que poderá lhe fazer algumas perguntas que selecionará.

Eurico Sales: "Seria Precipitado"

Para o sr. Eurico Sales, porém resolver o problema naquele momento, antes mesmo que verificasse o fato concreto do sr. Samuel Wainer negar resposta a qualquer das perguntas, seria açodamento. Daí a sua preliminar. Afirmou ainda que o repugna tomar uma deliberação de tal importância assim, precipitadamente. Reu ou testemunha, deveria ser resolvida a questão oportunamente, e não por enquanto.

Diante da solução do presidente — decisão no momento oportuno — o sr. Frota Aguiar recorreu para o Presidente da Casa, sendo ao sr. Nereu Ramos transferida a questão e convocado nova reunião para às 21 horas.

A Sessão Secreta

No intervalo, porém, a propria comissão de inquérito reuniu-se em sessão secreta, adotando uma solução conciliatória, que mereceu a aprovação da totalidade de seus membros: o sr. Wainer seria considerado testemunha, por enquanto, na fase atual do inquérito.

Dessa forma, os trabalhos da sessão noturna puderam entrar diretamente na inquerição, que terá prosseguimento na sessão de hoje à tarde.

O Início Dos Trabalhos

Foram lidos, no início dos trabalhos — depois da comissão receber a visita do Ministro da Educação, sr. Antonio Balbino, como deputado fez parte da mesma — duas cartas, a primeira do sr. Fernando Cicero Veloso, e a segunda do advogado William Monteiro, desmentindo declarações feitas pelo sr. Samuel Wainer no decorrer de seu depoimento.

Julgamentos do Superior Trib. Militar

JUSTIÇA MILITAR

O Superior Tribunal Militar, na sessão de ontem, condenou a 4 meses de prisão a André Alves Cavalcanti; confirmou as condenações de José Lino Mendes, Angelo Balsano de Andrade, Alcides Ferreira Barros, Sebastião Teixeira de Paula, Eraldo Gonçalves Linhares, Joaquim José dos Santos, Sebastião Emetério Cardoso, Severino Batista da Silva, Severino Francisco de Almeida, Raimundo Matias, Antônio Eduardo Paulino, José Gomes do Nascimento, e Abilio Felix dos Santos; negou provimento ao recurso criminal interposto num processo oriundo 4.º Regimento de Obuzes 105; deu provimento ao recurso interposto no processo de Júlio Antônio Durães para reformar a decisão recorrida para restabelecer a prisão preventiva do recorrente; julgou prejudicado o pedido de desaforamento do processo de Bernardo Cavalcanti Leite; julgou procedente o pedido para declarar extinta a punibilidade pela prescrição de Arlindo Paiva, Werner Rolf Marcinek, Alcides Pereira da Silva, Areolino Ceci de Souza, Honório Zacarias de Camargo; julgou improcedente o pedido de prescrição no processo de João Santana e Cicero de Jesus; concedeu "habeas-corpus" e Ataliba Jorge Pereira; condenou a 4 meses a Francisco Pereira de Mesquita; confirmou a decisão do Conselho de Justificação da Policia Militar do DF que julgou procedente a incompatibilidade para o oficialato do 2.º tenente Jacques de Almeida; absolveu a Alberto Carlos de Araujo; confirmou a condenação de Nilton Vidoti; absolveu a Benedito Amaro da Silva Filho; confirmou a condenação de Antonio Alexandre de Souza; condenou a 4 meses a Edino Candido de Souza, Orlando Teixeira Vaz, João Laurentino da Silva, Feliciano José de Aguiar, José Ribamar Soares Sousa, Elias Morais; e julgou em sessão secreta vários processos, cujos resultados serão conhecidos hoje.

TEMPO DE SERVIÇO MILITAR

O Superior Tribunal Militar, na sessão de 29 do corrente, resolveu que o tempo excedente ao do Serviço Militar, para o efeito de licenciamento, é considerado de menagem para o cumprimento de pena, na forma do disposto no art. 346 do Código da Justiça Militar, nos casos de crime de insubmissão, contra os votos dos ministros Cardoso de Castro e Vaz de Melo.

O PROCURADOR GERAL IMPUGNOU A COLABORAÇÃO DE UM AUXILIAR DE ACUSAÇÃO NO PROCESSO DALTRO RAMOS

O procurador-geral da Justiça Militar, dr. Fernando Moreira Guimarães, acaba de restituir ao Superior Tribunal, com o seu parecer, o processo em que é apelado o capitão-de-corveta Floriano Daltro Ramos, do Corpo de Fuzileiros Navais. Nesse seu parecer o chefe do Ministério Público impugna o pedido do advogado Evandro Lins e Silva para funcionar como auxiliar de acusação naquele processo, em razão da lei não permitir o auxílio de acusação particular na instância superior.

Emprêsa Viação Automobilista S. A.

Telefones: 43-4676 e 23-4063

E. V. A.

RIO DE JANEIRO

SEDE: RUA PREFEITO OLIMPIO DE MELO, 146

Telefones: 28-6546 e 28-0121

ESTAÇÃO RODOVIARIA: PRAÇA MAUÁ

QUADRO DE HORARIOS

LINHA RIO-JUIZ DE FORA

Partidas do Rio	Partidas de J. de Fora
6,05	6,05
7,15 (luxo)	7,15 (luxo)
8,05	8,05
12,05	12,05
13,05 (luxo)	13,05 (luxo)
15,05 e 17,05	15,05 e 17,05
18,05 (luxo)	18,05 (luxo)

LINHA RIO-BARBACENA

Partidas do Rio	Partidas de Barbacena
3.as, 5.as e Sáb.	2.as, 4.as e 6.as
5,15	7,15

LINHA RIO-BELO HORIZONTE

Partidas do Rio	Partidas de Belo Horizonte
2.as, 4.as e 6.as	3.as 5.as e Sáb.
6,30	6,30

LINHA RIO-PORTO NOVO

Partidas do Rio	Partidas de Porto Novo
5,55	5,55
15,55	14,00

LINHA RIO-CATAGUAZES

Partidas do Rio	Partidas de Cataguazes
6,15	6,15
12,15	12,15

LINHA RIO-MURIAÉ

Partidas do Rio	Partidas de Muriaé
6,25	6,00
11,00	13,00

LINHA RIO-CARATINGA

Partidas do Rio	Partida de Caratinga
5,30	5,30

LINHA RIO-S. LOURENÇO

Partida do Rio	Partida de S. Lourenço
7,05	8,00

LINHA RIO-CAXAMBU-CAMBUQUIRA

Partida do Rio	Partida de Cambuquira
6,40	6,40

RAIOS X

TOMOGRAFIAS

Exames cardiológicos em residência

DRS. VICTOR CÔRTES e RENATO CÔRTES

Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar

TELEFONE: 22-5330

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA JUSTO DE MORAES

Luiz Mendes de Moraes Neto, Emanuel Cresta de Moraes, Arnaldo Reveilleau Moreira, Gerâldo de Lemos Basto e Francisco Barbieri.

RUA MÉXICO N.º 31, 6.o andar, grupo 604

Tel.: 42-8376 - R. Janeiro.

Processos Cíveis, Comerciais, Criminais, Fazenda Pública e Repartições Administrativas.

MÉDICOS

DR. AMÉRICO CAPARICA

Clínica Médico-Cirúrgica

Consultório: Rua Visconde do Rio Branco, 31, 1º and. Tel.: 42-2056 — Diàriamente, das 16 às 19 horas — Residência: Rua Gonçalves Crespo, 366, 2.º, apt. 201 — Tel.: 28-0263

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — Raio X — DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Dip. Instituto Manguinhos — Diàriamente das 16 às 19 horas — RUA ASSEMBLÉIA, 73 — Telef.: 32-3265

DR. EMYGDIO F. SIMÕES

MÉDICO — Do Hospital do Servidor da Prefeitura — CLINICA GERAL — VIAS URINÁRIAS — CIRURGIA — Cons.: Rua General Caldwell, 310 — Tel.: 32-3416 — Residência: Rua Washington Luiz, 73 — Apartamento 503 — Tel.: 32-3415

DR. NEWTON MOTTA

MÉDICO

Av. Rio Branco, 128, Sala 515

TELEFONE: 42-6462

DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES E PARTOS

INDICADOR PROFISSIONAL

ENXERTOS DE HORMONAS

Frieza do homem e da mulher — Impotência — Processo injetável

DR. CLOVIS DE ALMEIDA

Rua Bento Lisboa, 24 (Catete) —

TELEFONE: 25-0802

DR. MARIO PACHECO

MÉDICO PARTEIRO — Residência Tel.: 38-3124 — Consultório: Rua José dos Reis, 523 — Tel.: 29-1309 Segundas, quartas e sextas-feiras, das 10 às 12 horas — Terças e quintas-feiras, das 15 às 18 horas e sábados, das 10 às 13 horas

DR. WALDIR MOREIRA

Clínica Radiológica

CONSULTÓRIO — Praça Baltazar Silveira, 21 e 23 — RESIDÊNCIA, Travessa Coronel Braga, 130

DR. ANGELO CRUZ

Clínica Médica e Doenças Pulmonares — Radioscopia — Consultório: Rua México, 31, sala 303 — Telefone: 52-5861 — Diàriamente, das 16 horas em diante

RESIDENCIA: TEL.: 27-2157

DR. PAULO M. TAVARES

Doenças Pulmonares — Tuberculose — Raio X — Terças, quintas e sábados, depois das 17 horas. — Rua Senador Dantas, 40, 4.º andar

TELEFONE: 42-7209

HEMORROIDAS

Tratamento sem dor e sem operações por processos modernos

DR. OLIVEIRA

RUA VISCONDE RIO BRANCO, 47, 1.º andar — Tel.: 42-8509 — Terças, quintas e sábados, das 13 às 16 horas

DOENÇAS NERVOSAS

DR. NEVES MANTA — Rua Senador Dantas, 49 - - Das 15 às 18 horas

DENTISTAS

DR. MAURICIO NASLAUSKY

DENTISTA — Largo da Carioca, 5 — (Ed. Carioca), 3.º andar, sala 311 — TEL.: 22-4781 — Segundas e quartas, das 14 às 18 horas — Sextas-feiras, das 8 às 12 horas

ADVOGADOS

APRIGIO DOS ANJOS — HERMANO ODILON DOS ANJOS — JULIO PEDROSO DE LIMA NETO

ADVOGADO

Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — Edifício "Pôrto Alegre" 3.º andar — Salas 312-319 — Telefone: 42-9110

TIMBAUBA DA SILVA

ADVOGADO — Criminal, civil, perícias e legislação trabalhista — Diàriamente, das 12 às 14 horas — TELEFONE: 23-3269

ADVOCACIA TRABALHISTA

AMÉRICO BRASILICO E C. A. DE BULHÕES

ADVOGADO — (Causas civeis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435 — 6.º andar, sala 603 — TELEFONE: 23-0032

ALEXANDRE DOS ANJOS

ADVOGADOS

Escritório: Rua México, 98, 12.º andar, Sala 1.210 — Tel.: 32-9226 — Residência: Copacabana Palace Hotel TELEFONE: 27-0920

NAPOLEÃO FONYAT — Rua Santa Luzia, 732 — Salas 713-713

RESIDENCIA: — Telefone: 52-2903

O Que Se Diz:

...QUE o sr. Orlando Dantas, acusou ontem, da tribuna da Câmara, os homens de fortuna de Sergipe de serem responsáveis pela agitação que se diz reinante naquele Estado, o que motivou um aparte do sr. Amando Fontes, que considerou injustiça a afirmação do representante socialista...

* * *

...QUE o dito Amando fundamentou seu aparte citando o exemplo do próprio Orlando Dantas, que, embora sendo o maior usineiro de Sergipe, é um homem de espírito público e até socialista...

* * *

...QUE sabedor de que o sr. Domingos Velasco havia dito que não incluia o sr. Getulio Vargas nos ataques que desferiu contra o sr. Vicente Ráo, isto porque o atual presidente foi eleito pela maioria do eleitorado brasileiro, o sr. Armando Falcão comentou: "é por maioria igual à que aprovou a nomeação do sr. Olegário Mariano para a embaixada em Lisboa...

Desarmonia na Política Paraense

Belém, 30 (Asapress) — Parecem esgotadas todas as possibilidades de harmonia entre os partidos que formam a Coligação, apesar dos esforços do governador Assunção.

Tudo indica que a UDN e o PSP concorrerão com candidatos próprios às eleições municipais, o mesmo acontecendo com o PL, que mantem o nome do sr. Emanuel Morais.

Também será fundado nesta capital o PDC, presidido pelo sr. Democrito Noronha, ex-presidente do PST, que, igualmente, terá seu candidato à prefeitura de Belém. Essa fragmentação de forças, sòmente poderá beneficiar o senador Barata e o seu partido, o PSD.

CONTRA A CASPA
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVIDENTE EFICÁCIA

Mera Exibição de Cifras a Proposta Orçamentária

DEODATO



Critica a mensagem

"A Mensagem do Govêrno Nada Pede, Nada Diz... São Apenas Palavras" — Afirma Alberto Deodato

"A proposta orçamentária do Govêrno é mera exibição de cifras" — declarou o deputado Alberto Deodato, ao comparar o texto da introdução da proposta do Executivo e as cifras nela contidas. Depois de acentuar que um Orçamento deve representar um plano de govêrno, e traduzir em cifras, a ação administrativa, o representante mineiro acentua que, neste sentido, a Mensagem é apenas um amontoado de palavras que não reflete a realidade.

RESPONSÁVEL: O GOVÊRNO

Discorreu, ainda, contra a destinação especial de verbas, assunto fartamente focalizado na introdução da proposta governamental. Após reiterar seu ponto de vista, decididamente contrário à discriminação, processo que considera inconstitucional, o orador apontou como responsável por essa prática o próprio Govêrno que em numerosos anteprojetos de lei tomou a iniciativa da criação de tributos com fim específico.

O representante udenista concluiu afirmando que a mensagem que acompanhou a proposta orçamentária "nada pede, nada diz... São apenas palavras".

INJUSTIÇAS

Dois outros oradores discorreram sôbre o Orçamento para 1954, focalizando-o sob o prisma dos interêsses de seus respectivos Estados. O sr. Antônio Correia, udenista do Piauí, protestou contra injustiças que teriam sido feitas ao seu Estado, na proposta do govêrno, anunciando várias emendas de sua autoria que visam reparar essa irregularidade. O sr. Jales Machado, udenista de Goiás, deteve-se no exame das verbas para o prosseguimento das obras da estrada que ligará seu Estado ao pôrto de Belém, no Pará, facilitando, assim, a exportação da produção goiana.

O Pedido de Cassação Deve Ser Positivado

Despachando o pedido de cassação dos mandatos dos vereadores do PR, Frederico Trota, Indio do Brasil e seus suplentes José Mariozzi Filho e Arduino Mariozzi Filho — solicitado por aquele partido, em virtude de terem, os mesmos mudado de legenda — o juiz Xenocrates Calmon de Aguiar, relator da matéria no Tribunal Regional Eleitoral, assinalou a conveniência do requerente positivar o seu pedido, instruindo-o com os meios de prova que tiver como adequados.

O DESPACHO

Foi o seguinte o despacho do juiz Xenocrates Calmon de Aguiar, ao pedido formulado pelo PR do Distrito, através do seu presidente, sr. Prudente de Moraes, Neto:

"Sem embargo da admiração que me merece o doutor advogado do requerente, convém que êste positive o seu pedido, que, ao meu ver, encerra a cassação dos mandatos conferidos aos vereadores na inicial indicados.

E, sendo assim, deve o requerente instruir o pedido com os meios de prova que tiver como adequados.

Esclarecido e ratificado o pedido, indicados e oferecidos os meios de prova, os vereadores acusados terão oportunidade para a defesa que tiverem".

Eduardo Gomes Esperado em Minas

Belo Horizonte, 30 (Asapress) — Está sendo esperado, hoje, nesta capital, em companhia do sr. Artur Santos, presidente da UDN, o brigadeiro Eduardo Gomes. Virão os mesmos assistir à inauguração do "Correio do Dia", matutino udenista, cujo primeiro número sairá, amanhã.

MOTORISTA DE ÔNIBUS SÓ COM 2 ANOS DE CARTEIRA

Regulamentado o Trabalho Dos Motoristas de Coletivos — Licença Para Processar João Machado

Câmara Municipal

Os motoristas profissionais não poderão trabalhar em ônibus, micro-ônibus e lotações, antes de dois anos da data da expedição da carteira, segundo a emenda aprovada, ontem, na Câmara Municipal, no projeto que regulamenta os transportes coletivos da cidade. A emenda, porém, ficou mal redigida. Seu espírito mostra que pretende exigir do motorista dois anos de efetivo exercício da profissão.

INCONGRUÊNCIA

Mas, da maneira como foi aprovada, exige, apenas, que durante êsses dois anos, o motorista seja matriculado em outro carro qualquer. Quanto ao exercício efetivo da profissão, que lhe daria a prática, nada dispõe. Espera-se, porém, que, na redação final, seja escoimada da incongruência. Do contrário, o Prefeito poderia vetá-la.

A Mesa marcou para amanhã, à noite, uma sessão secreta para apreciar o pedido da Justiça, solicitando licença para processar o sr. João Machado, no crime de injúria que lhe atribuiu o engenheiro Rego Monteiro e outros da Prefeitura.

Outros Assuntos

O sr. Mário Martins protestou contra o espancamento do líder estudantil Wilson Primo de Oliveira, fato ocorrido durante a posse do novo Ministro da Educação. O sr. Henrique Miranda fêz um apêlo às companhias de aviação para a não supressão dos lugares de rádiooperadores. Igual apêlo fêz aos deputados federais. Na Ordem do Dia continuou sendo votado o projeto dos onibus, sem terminar ainda.

Requerimentos

O sr. Cotrin Neto requereu ao Prefeito informações sôbre as providências tomadas pelo Executivo, para cobrança das contribuições de melhoria e pedágio nas vias de primeira classe que o Departamento de Estradas de Rodagem tem em construção e em projeto de breve execução.

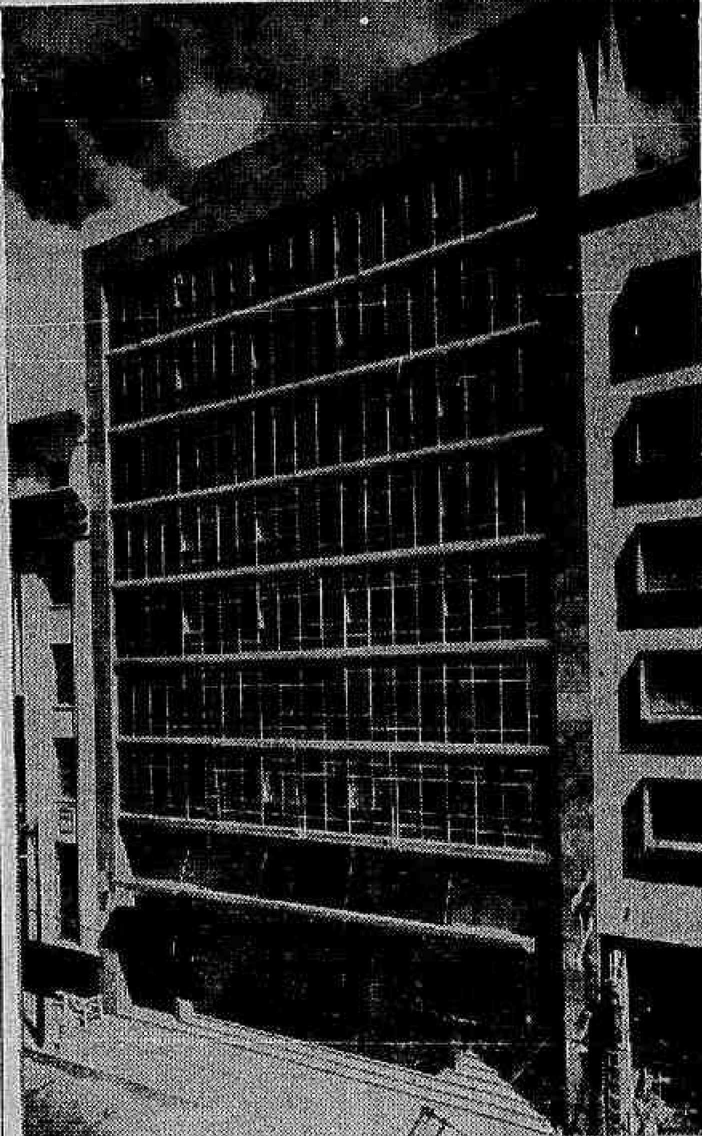
O sr. Miecimo da Silva perguntou ao diretor do D.E.R. quais as providências adotadas para prosseguimento das obras da Avenida das Bandeiras e quais os meios de que necessita para concluí-las.

A sra. Lígia Bastos pediu informações ao Prefeito sôbre as notícias correntes da próxima nomeação de auxiliares de Técnicos de Educação.

Criação de Dois Territórios Federais no Baixo Amazonas

Belé, 30 (Asapress) — Vários fazendeiros estiveram reunidos na séde da Associação Rural da Pecuaria do Pará, tratando de assuntos de interesse da numerosa classe, tão rudemente atingida pela enchente do Amazonas.

O sr. Amado Magno e Silva que presidia a sessão, deu a palavra ao sr. Mário Dias Teixeira, inspetor do Formendo Animal e assessor técnico da Comissão de Socorros às Vitimas das Enchentes do Amazonas, que regressou da terceira viagem à região flagelada. Pintou o mesmo, com cores vivas e impressionantes, a tragedia que ha na região flagelada. Mostrou-se impressionado com a força de vontade das populações ribeirinhas, as quais, incentivadas com a ideia da criação do Territorio de Marajó, se mostram dispostas a apoiar um movimento visando a criação de dois Territorios Federais no Baixo Amazonas, com sédes prováveis em Obidos e Santarém. Justificam esse desejo, com o fato de não poder o Estado do Pará arcar com os enormes prejuizos acarretados pela cheia do Rio Mar.



O novo edifício do Banco da Bahia

Ao Mudar de Casa Uma Instituição Nacional

O Banco da Bahia, Quase Centenário, Muda-se Para a Nova Sede, Modêlo de Obra de Arte Moderna — Um Acontecimento Baiano de Envergadura Nacional — Breve História de um Estabelecimento de Crédito Que, no Império, Compartilhou Com o Banco do Brasil o Privilégio de Banco Emissor

CIDADE DO SALVADOR, 30 (Especial para o DC) — O Banco da Bahia, cuja inauguração da nova sede, amanhã, está constituindo um acontecimento na vida desta capital e de todo o Estado e determinando a vinda de verdadeiras caravanas de vultos da maior importância na vida financeira, política e social de vários pontos do país, notadamente da capital da República — é uma verdadeira instituição não apenas baiana mas nacional.

Sua história está ligada à da Bahia e à do Brasil por muitos e muitos títulos e suas tradições enterram raizes fundas nos tempos, como um monumento.

UMA CASA QUE NASCEU GRANDE

Autorizado a funcionar por decreto Imperial de 3 de abril de 1858, iniciou suas operações a 1º de junho do mesmo ano, pelo que é justamente na data em que celebra seu 95º aniversário que se transfere do seu velho e tradicional prédio para a nova sede que constituí, desde já, um motivo de orgulho arquitetônico para a capital baiana.

Sua organização foi promovida pelos vultos mais destacados da vida financeira e política da tradicional e rica província baiana, destacando-se, entre estes, o Conselheiro Francisco Gonçalves Martins, presidente da Província e futuro Visconde de São Lourenço; o Senador João Maurício Wanderley, futuro Barão de Cotegipe; e Joaquim Pereira Marinho, futuro Visconde do mesmo nome.

O capital inicial com que abriu suas operações era de quatro mil contos de réis. Isso, ao câmbio de então, que era de 27 d., pelo qual a libra era cotada a oito mil réis!... Este capital primitivo, dez anos depois, em 1868, era dobrado para oito mil contos de réis. Treze anos depois em 1881, passava a doze mil contos de réis.

Banco Emissor

Emparelhava, dessa forma, com o próprio Banco do Brasil, cujo capital era, então, dos mesmos doze mil contos de réis.

Aliás, de acôrdo com uma exceção singular outorgada pelo Govêrno Imperial, o Banco da Bahia compartilhava, então, com o Banco do Brasil, o privilégio de banco emissor.

Vitória Sôbre as Crises

E fazia por merecer tal distinção, pois, durante a crise de 1860, quando na Cidade do Salvador ocorreram 150 falências, apenas o Banco da Bahia e a filial do Banco do Brasil mantiveram seus "guichets" abertos. Da mesma forma, em nada afetou sua estabilidade a crise nacional de 1864.

O encilhamento foi, para êle como para a totalidade dos bancos de todo o país, uma dura prova. Ao se restabelecer, com Campos Sales, o equilibrio financeiro nacional, o Banco da Bahia tinha seu capital reduzido para 1.800 contos de réis. Mas evitara qualquer prejuizo a seus clientes.

Recuperação e Reorganização

Começou, então, a recuperação do terreno perdido em consequência dos desmandos governamentais. Gradativamente, o seu capital foi sendo aumentado até atingir 10 mil contos em 1937, quando abriu uma Agência no Rio de Janeiro. Em 1943 foi processada a reorganização da Banco, sob a orientação dos srs. Clemente Mariani e Fernando Góes, aumentando-se o capital para 15 milhões de cruzeiros e estimulando-se o desenvolvimento da Agência do Rio de Janeiro, sob a direção dos srs. Afonso Soledade e Carlos Moraes Pereira.

Os depósitos do Banco foram crescendo ràpidamente e na mesma progressão o capital e as reservas. Presentemente o Banco dispõe de um capital integralizado de 120 milhões de cruzeiros, reservas líquidas de mais de 20 milhões e mais 700 milhões de depósitos, o que o situa como o maior Banco do Norte e um dos 30 maiores Bancos do país, sendo que, do ponto de vista da liquidez e rentabilidade, se colocou entre os primeiros, como igualmente quanto ao movimento da sua carteira de câmbio, a qual tem como correspondentes estrangeiros as maiores organizações bancárias mundiais.

O Lado Artístico

Desde 1950, a Sucursal em que se transformou a Agência do Rio de Janeiro funciona em magnífico prédio próprio, na Praça Pio X n. 98, o mesmo sucedendo na Agência de Ilhéus, instalada numa construção de estilo moderno que tem merecido referências destacadas em publicações técnicas de arquitetura.

Aliás, tem sido uma preocupação de seus dirigentes dotar o Banco da Bahia de sedes próprias em que as exigências de confôrto para seus clientes e empregados sejam acompanhadas de perto pelo alto teor artístico, tanto na parte pròpriamente arquitetônica quanto na das artes complementares. Assim é que o belo edifício de nove andares, em estilo moderno brasileiro, para onde se vai transferir, neste 1º de junho de seu 95º aniversário — deixando afinal o vetusto edifício em que funciona desde a sua fundação, em sobrado colonial de cinco andares, ao lado da Associação Comercial — é um projeto do arquiteto Paulo Antunes, construção da Companhia Brasileira de Construções, com decoração artística de Portinari, Pancetti e Caribé.

Na bela construção, que será um ponto de referência na fisionomia urbana da capital baiana, ao lado da Agência do Banco do Brasil em Salvador, ficará incorporado, entre outras obras de arte destes grandes vultos da pintura moderna no Brasil, o famoso painel de Portinari sôbre a chegada de D. João VI ao Brasil.

Os Dirigentes da Instituição

São Diretores do Banco da Bahia, desde a sua reorganização em 1943, o dr. Clemente Mariani, Presidente, o dr. Fernando Góes, vice-presidente e os srs. Afonso Soledade e Carlos Moraes Pereira, Diretores da Sucursal do Rio de Janeiro. Eleitos posteriormente, em vagas verificadas, os sr.s Gilberto E. de Sá e Carlos B. de Carvalho, Diretores da Matriz.

O Conselho Fiscal e o Conselho Consultivo congregam representantes das maiores organizações comerciais e industrias da Bahia, como a Sociedade Anônima Magalhães, a Companhia de Seguros Aliança da Bahia, a Companhia de Seguros da Bahia, a Sociedade Anônima Wldeberger, a Sociedade Anônima Correia Ribeiro, a Cia. Paulista de Papéis e Artes Gráficas, a Companhia Valença Industrial e a Companhia Progresso e União Fabril da Bahia. Entre os seus quase 700 acionistas figuram tôdas as expressões econômicas e sociais da Bahia e muitas do Rio de Janeiro e Portugal.

Honra o País

A fim de compartilharem, com os Diretores do Banco da Bahia, o decano dos Bancos nacionais, a alegria do ato da sua nova instalação, viajaram para Salvador, no dia de hoje, em aviões especiais, numerosos representantes dos meios bancários e sociais do Rio de Janeiro e de São Paulo.

Escusando-se de não poder acompanha-los, o sr. Vieira Machado, que, como Gerente da Agência Central do Banco do Brasil, Diretor da Carteira de Redescontos, Diretor Executivo da Superintendência da Moeda e do Crédito e Ministro da Fazenda, destacou-se sempre como uma das mais competentes e ilibadas autoridades em assuntos bancários e financeiros registrou, em carta ao Presidente do Banco da Bahia a sua opinião sôbre essa "modelar instituição de crédito", nos seguintes têrmos:

"Durante muitos anos tive a responsabilidade do sistema bancário do meu país e conheço, como talvez nenhum outro, a situação dos Bancos. Acostumei-me a vêr no Banco da Bahia um estabelecimento que honra o meio bancário brasileiro".

Rao Não Poderia Ser Tapête ou Capacho do Poder, Diz Vitorino

PLENÁRIO DO SENADO

O sr. Vitorino Freire fêz, ontem, a defesa do sr. Vicente Ráo, que — conforme o orador — foi "vitima de um dos mais rudes ataques que esta Casa tem assistido, provocado pela fumaça de pólvora do boato de que teria sido acertada a escolha de seu nome para ocupar o Ministério do Exterior", ataque êste desfechado pelo sr. Domingos Velasco.

DEVER DE GRATIDÃO

Dizendo-se "amigo de há mais de vinte anos" do sr. Vicente Rao, orador declarou que "faltaria ao mais comezinho dever de gratidão se não tomasse a defesa do acusado".

"Isso porque — prossegue o sr. Vitorino Freire — quando me vi em desgraça, cercado por todos os lados, com o diploma de governador ameaçado pela chicanice dos meus adversários, com uma ameaça de intervenção para quebrar a resistência do sr. Eugênio de Barros, o sr. Vicente Rao, a quem consultei sôbre os fundamentos jurídicos dos meus adversários, opinou, imediatamente, contra a pretensa intervenção e a perda do diploma que a rabulice pretendia".

Não é capacho

Refutando as acusações formuladas pelo senador socialista, o representante maranhense diz que "não poderia ser capacho ou tapête do Poder um homem que, em 1932, foi um dos chefes de uma revolução cuja finalidade precípua era a constitucionalização do País".

"Tapête do Poder — prossegue — não poderia ser um homem que em janeiro de 1937 deixava, sem relutância, a pasta da Justiça, para palmilhar os caminhos ingratos da oposição, num gesto de solidariedade aos seus amigos de S. Paulo, que sustentavam a candidatura do sr. Armando Sales de Oliveira".

"Prêso várias vezes, jamais renunciou aos seus ideais de democrata, acompanhando, em 1945, seus amigos com a candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes. Um homem dessa têmpera não pode, sem grave injustiça, ser chamado de sem caráter ou de tapête do Poder".

Anterior à ditadura

Continuando na sua defesa, o sr. Vitorino Freire diz que o sr. Vicente Rao "deixou o poder, antes da instauração da ditadura, portanto, por que fazê-lo, agora, responsável por violências que outros teriam praticado?", pergunta o orador.

"Por que atacar o autor da lei de Segurança e não se atacar o Congresso de então, que a votou?" Lembra ainda o orador que "a Lei de Segurança, de inspiração do sr. Vicente Rao, foi modificada por um decreto-lei da ditadura, que a tornou mais severa, aprovando-lhe as penalidades".

Sôbre a afirmação feita pelo sr. Domingos Velasco, de que S. Paulo possui inúmeros nomes dignos de figurar no ministério e de honrar as tradições do Itamarati, citando, então, o do sr. Marcondes Filho, o orador concorda com o senador goiano, afirmando, porém, "que digno também é o sr. Vicente Rao, ilustre jurista e respeitável homem público".

Verdadeiros responsáveis

Prosseguindo, o sr. Vitorino Freire afirma que os ataques formulados pelo sr. Domingos Velasco são, "além do mais, injustos porque deixam de lado outros de maiores responsabilidades". Assim, pergunta o orador "por que o sr. Domingos Velasco tira a responsabilidade do sr. Getúlio Vargas, a origem de tudo e o executor da Lei de Segurança?"

Terminando, o sr. Vitorino Freire declarou que "se, por causa dos ataques do senador socialista, o convite feito ao sr. Vicente Rao, pelo sr. Osvaldo Aranha, fôr retirado, isto em nada deporá contra o convidado, mas contra o próprio sr. Getúlio Vargas, na sua autoridade contra o sr. Osvaldo Aranha, intermediário do Presidente".

Novos ataques

Indo à tribuna, o sr. Domingos Velasco comentou o discurso proferido pelo sr. Vitorino Freire, dizendo, inicialmente, "respeitar a atitude do senador pelo Maranhão".

Nega, então, ter eximido o sr. Getúlio Vargas de culpas. Refere-se a seguir, à ação pessoal do sr. Vicente Rao como ministro da Justiça, por ocasião da prisão dos parlamentares.

Referindo-se ao estado de guerra em tempo de paz, que o orador declara ter "sido invenção do sr. Vicente Rao", o sr. Vitorino Freire intervém para, em aparte, afirmar que "o estado de guerra fôra solicitado pelo Ministro da Guerra, general João Gomes e outros generais, ao então Ministro da Justiça".

Observando ter estado sempre em campo político oposto ao do sr. Vicente Rao, o sr. Vitorino Freire diz que o orador "tem redobradas razões de mágoa contra o sr. Vicente Rao", com o que o sr. Domingos Velasco concorda, dizendo poder "informar ao Senado e à Nação o que praticou o sr. Vicente Rao, pois foi cente Rao", o sr. Vitorino Freireintestemunha sofrida na própria carne".

Quanto à responsabilidade do sr. Getúlio Vargas, o sr. Domingos Velasco afirma "que a respeita, pois, a 3 de outubro de 1950, foi eleito Presidente da República pela maioria do eleitorado brasileiro".

Súmula da Sessão

Chegada do "Barroso" o sr. Mozart Lago referiu-se à chegada dos restos mortais da Princesa Izabel e do Conde D'Eu, que serão trazidos pelo cruzador brasileiro. Depois de evocar as duas figuras históricas o senador carioca apresentou requerimento (que foi aprovado) visando a não realização da sessão no próximo dia 6, quando aqui chegará o "Barroso", pedindo, também, a nomeação de uma comissão que represente o Senado nas solenidades que, então, se darão.

Eletricidade: sôbre a difícil situação do município pernambucano de Pesqueira, no tocante ao problema de eletricidade, falou o sr. Apolônio Sales.

Conferência do Trabalho o sr. Novais Filho falou sôbre a realização da Conferência Internacional do Trabalho, à qual compareceu como representante do Senado brasileiro, referindo-se, antes, à indicação do sr. Olegário Mariano, para embaixador brasileiro em Portugal. Congratulou-se, então, o orador com a aprovação do nome do "ilustre poeta".

Banco Fluminense da Produção: o sr. Alfredo Neves, após rápidas considerações a respeito da concordata do Banco Fluminense da Produção, apelou para o presidente do Banco do Brasil e para o Ministro da Fazenda, no sentido de que sejam evitados prejuízos para os bancário, bem como para os que transacionaram com aquêle estabelecimento.

Violências em Sergipe: o sr. Júlio Leite defendeu-se das acusações que lhe têm sido feitas, relativamente a violências ocorridas em Sergipe, pleiteando, ao mesmo tempo, abertura de inquérito que verifique o que tem se dado, realmente, naquele estado.

Ordem do Dia: tendo recebido emendas, retornaram às comissões os projetos que constavam da ordem do dia. O primeiro, revoga o artigo 27 do decreto-lei nº 3.365, de 21 de junho de 1941 (que dispõe sôbre desapropriações por utilidade pública) e, o segundo, que revoga o parágrafo único do art. 15 e parágrafo do art. 27 do mesmo decreto-lei.

Aranha: Temos Que Exportar Também Minérios

"Nossa economia tem vivido apoiada numa só perna, o café, e por isso, só caminha aos saltos. Temos que procurar outros pontos de apoio, como a exportação de minérios e o desenvolvimento da indústria siderúrgica", declarou o sr. Osvaldo Aranha, Ministro da Fazenda, presidindo, ontem, pela primeira vez, a uma reunião da Comissão de Desenvolvimento Industrial.

Alimentos, não

Em seguida acrescentou:

"Não podemos exportar alimentos. Ainda há pouco mandamos açúcar para o Japão a preço ínfimo, Cr$ 1,20 o quilo. Temos um saldo, naquele país, de 8,5 milhões de dólares para ser aplicado na compra de produtos japoneses.

A êsse preço ridículo teria sido melhor vender a mercadoria no próprio país, onde o povo sofre da carência de alimentos".

Finalidades e eficiência da comissão

Disse o titular da Fazenda que não tinha opinião formada sôbre êsse órgão pois, assoberbado por problemas mais imediatos ainda nao pudera ter contato com o mesmo. Assim desejava ouvir uma impressão dos presentes sôbre as suas finalidades e a sua eficiência; se correspondia a uma necessidade ou, ao contrário, é mais uma dessas tantas comissões e organismos que se acrescem a burocracia retardatária e reacionária que pertuba o desenvolvimento do país.

Fala o povo

Pediu, inicialmente, a opinião do sr. Costa Santos, representate da indústria, que no caso era o "povo" pois, sempre, tivera acesso até a órgãos do govêrno.

Atendendo ao pedido do ministro Osvaldo Aranha, o sr. Costa Santos aludiu, primeiramente, à expectativa da indústria, cêrca de 2 anos atrás, quando se instalou a C.D.I., pois ela vinha preencher uma lacuna.

O desenvolvimento industrial vinha se processando sem ordenamento; as fábricas vinham se instalando de acôrdo com os interêsses dêste ou daquele empreendedor, com preterição de muitas indústrias de interêsse nacional. Sobretudo, não havia um planejamento para as indústrias de base e o estímulo à criação de outras indústrias que pudessem dispensar as importações de artigos essenciais à vida e ao confôrto do povo.

Assim, o aparecimento da Comissão de Desenvolvimento Industrial, com o fito de ampliar as indústrias existentes e criar novas, veio permitir a abertura de um caminho mais direto aos industriais empreendedores nos entendimentos com os vários órgãos governamentais, pois uma vez debatidos os seus projetos na CDI, órgão consultivo da Presidência da República, e verificado o interêsse nacional dos mesmos o seu caminho seria mais fácil, com o afastamento ou atenuação de numerosos entraves.

Falta de recursos

Se a Comissão de Desenvolvimento Industrial não conseguiu preencher, ainda, tôdas as finalidades que objetiva e se a expectativa em tôrno de seus trabalhos não foi totalmente justificada — frisou o sr. Costa Santos — deve-se à absoluta falta de recursos materiais com que vem lutando. Sua secretaria está inteiramente desaparelhada.

Muitos representantes do Govêrno

O Ministro da Fazenda agradeceu a exposição feita pelo sr. Costa Santos, que qualificou de interessante, pois além de informativa foi critica, mostrando as falhas e as necessidades da comissão.

Observou, a seguir, o sr. Osvaldo Aranha, que notava, na constituição da CDI, uma forte representação governamental. Parecia-lhe que as classes produtoras deviam ter uma participação numèricamente maior, de forma a dar uma organização mais efetiva à mesma, do contrário, melhor seria reduzi-la a um órgão puramente governamental, pois, dentro da organização atual, prevaleceria sempre a vontade do Govêrno, dada a premissa de que os representantes do poder Executivo podem ter opiniões pessoais, porém a do govêrno, como entidade, é uma só.

Relatados mais de 100 projetos

Solicitou, então, o novo titular da Fazenda, a opinião de um representante do órgão do Govêrno, o general Macedo Soares.

O presidente da ACESITA informou que, na verdade, nas subcomissões, ao lado de um membro da CDI., têm figurado representantes de tôdas as atividades privadas.

Quanto à comissão pròpriamente dita, a maioria dos membros pertence ao Govêrno e o estudo do planejamento de indústrias de base foi elaborado por membros da CDI.

Informou, ainda, o general Macedo Soares que, apesar das condições adversas, o plenário da comissão já relatou mais de 100 projetos.

Expansão do comércio exterior

Apreciando o desenvolvimento industrial, o titular da Fazenda afirmou que, ao contrário do que muita gente pensa, a criação de novas indústrias não suprime importações; cria, por outro lado, novas riquezas e novas necessidades, aumenta o padrão de vida, exige mais importações. Disso resulta a necessida de expansão do comércio exterior.

O essencial, disse o sr. Osvaldo Aranha, é planejar as coisas que o Govêrno deve fazer, pois o particulares, dentro de um regime capitalista, que procura conciliar-se com a democracia política, devem saber o que realizar.

Finalizando, reafirmou o Ministro da Fazenda sua solicitação no sentido de que lhe entreguem um programa de trabalho.

O Govêrno de Sergipe Deu Garantias a Chico Macedo

Afirma Arnaldo Garcez em Telegrama ao Presidente da Câmara — Orlando Dantas Critica o Judiciário e o Govêrno Daquele Estado

PLENÁRIO DA CÂMARA

A Câmara dos Deputados realizou uma sessão de rotina na tarde de ontem. Contudo, foi aprovado requerimento do sr. Gustavo Capanema para que em sessão noturna fossem apreciados vários projetos, dentre os quais, o que prorroga a vigência da licença prévia, o que torna obrigatório o uso de retrato nos títulos eleitorais e o que constitui uma comissão de dezessete membros para apreciar as emendas do Senado ao projeto da Petrobrás.

O CASO DE SERGIPE

O assunto de maior relêvo, numa sessão em que o plenário se manteve quase sempre apático, foi o prosseguimento do debate sôbre a situação política reinante em Sergipe. A propósito, o sr. Nereu Ramos deu conhecimento ao plenário de dois telegramas do sr. Arnaldo Rolemberg Garcês. No primeiro, o Governador sergipano informa que determinou a ida ao município de Estância do Secretário de Segurança, a fim de verificar pessoalmente a extensão e a profundidade das sangrentas ocorrências em que foi ferido a bala o deputado federal Francisco Macedo. No segundo, esclarece que o seu auxiliar prestou tôda a assistência devida ao representante do PTB, assegurando-lhe, além de proteção pessoal, tôdas as garantias constitucionais a que tem direito. Alega ainda que o conflito foi resultante de um desentendimento entre o vereador Lauro Ferreira, presidente da Camara Municipal e o deputado Francisco Macedo. O edil, bem como seu irmão se acham hospitalizados, com graves ferimentos.

Judiciário Político

Da tribuna, o sr. Orlando Dantas, socialista por Sergipe, analisou, em duas oportunidades, os acontecimentos, criticando o governador Rolemberg, a quem apontou como um "titere" nas mãos dos partidos políticos e o Tribunal de Justiça que, segundo alega, age partidàriamente, promovendo e incentivando a desordem no Estado O Poder Judiciário em Sergipe — exclamou — quando não é político, é venal."

Súmula da Sessão

Expediente:

— *Presidente:* José Augusto

— *Presentes:* 55 deputados

— *O sr. Mauricio Joppert* reclama contra o método empregado na repressão do comércio clandestino na Capital da República.

— *O sr. Vasconcelos Costa* anuncia que 35 mil reses estão aguardando embarque em Montes Claros.

— *O sr. Adail Barreto* reclama reajustamento para os aposentados do DCT.

— *O sr. Magalhães Melo* protesta contra a falta de liberação da importação de peças essenciais para a aviação comercial.

— *Os srs. Rui Araujo, Dix Huit Rosado, Muniz Falcão, André Araujo e Chagas Rodrigues* fazem, também, pequenas comunicações de interêsse municipal.

— *Osr. Orlando Dantas*, orador do grande expediente, discorre sôbre a situação política reinante em Sergipe

Prest a compromisso regimental o sr. João Camilo Teixeira Fontes, suplente do PSD mineiro convocado para a vaga aberta com o licenciamento do sr. Gustavo Capanema

— O presidente dá conhecimento ao plenário do teor do telegrama que recebera do governador de Sergipe, sr. Arnaldo Garcês, sôbre os acontecimentos de Estância. Assegura que a ocorrência teve como ponto de partida um desentendimento entre dois veredores petebistas, da Ala Dissidente, e o deputado Francisco Macedo.

— *O sr. Fernando Ferrari* trata da situação da lavoura do fumo do R.G.S., reclamando a fixação de preço-teto para o produto.

Ordem do Dia:

— *Presidente* : Nereu Ramos

— *Presentes* : 178 deputados

— E' aprovado requerimento do sr. Gustavo Capanema no sentido da convocação de sessão noturna para a conclusão da discussão de vários projetos.

— O presidente transmite convite do sr. Florencio de Abreu, presidente do IBGE, para a 13ª Assembléia Geral do Conselho do IBGE.

— *Os Srs. Arruda Camara, Vieira Lins e João Cabanas* combatem o projeto que cria o Fundo Partidário, cuja discussão é encerrada.

— O presidente lê, para conhecimento da Casa, telegrama que recebeu do R.G.Norte, comunicando a agressão de que fora vítima em Natal.

— *Os srs. Jales Machado, Antonio Correia e Alberto Deodato*, discutem a proposta Orçamentária para 1954.

— O presidente designa os srs. Vasconcelos Costa, Arruda Camara, Carlos Luz, Vieira Lins e Lima Cavalcanti, para representarem a Câmara na chegada dos restos mortais da Princesa Isabel.

— *O sr. Orlando Dantas* conclui suas considerações sôbre a situação de Sergipe.

— *O sr. Roberto Morena*, em explicação pessoal, lê uma proclamação do sr. Luis Carlos Prestes aos trabalhadores marítimos a propóstio da Princesa Isabel.

— *O sr. Uriel Alvim* lê, para que conste dos Anais, o discurso proferido pelo sr. Tancredo Neves, por ocasião de sua posse no Ministério da Justiça e Negócios Interiores.

— *O sr. Tenório Cavalcanti* faz uma miscelania oratória, tratando de vários assuntos.

— *Encerramento:* 18 horas.

P. R. Iniciará Movimento de Ação Social

O Partido Republicano prepara-se para assumir, no Distrito Federal, a vanguarda de um movimento de ação social de larga envergadura, tomando neste momento providências para o lançamento de uma campanha de socorro popular e assistência. A campanha constará inicialmente da venda de um Sêlo de Socorro Popular, do valor de 1 cruzeiro, instituído pelo PR, e para cujo desenho está sendo aberto agora o competente concurso.

O edital para o Concurso do Sêlo, que trará obrigatòriamente as expressões Partido Republicano e Socôrro Popular e a figura do jequitibá, simbolo do velho partido, é o seguinte:

a) — O desenho terá, como tema básico, a assistência social amparo à infância, à maternidade, à carência econômica, assistência médica etc.) ligada à figura de um jequitibá, símbolo do Partido Republicano.

b) — São dizeres obrigatórios os seguintes: "Partido Republicano" e "Socôrro Popular", além do valor do sêlo — "CR$1,00" ou "1 cruzeiro".

c) — O sêlo será impresso no tamanho de 5 x 3 cents., devendo os trabalhos concorrentes ter em vista a redução e as dimensões.

d) — Dentro da idéia básica e atendida a inclusão dos elementos obrigatórios, os concorrentes terão plena liberdade quanto à concepção, estilo e côr.

e) — Só haverá um prêmio, fixado na importância de CR$2.000,00 pago ao classificado em 1º lugar, após a publicação do resultado do julgamento.

f) — O concurso será julgado pela Comissão Executiva do Partido Republicano, Seção do Distrito Federal, de acôrdo com as normas que regem tôdas as suas deliberações, atendendo-se, no julgamento, principalmente aos fim de propaganda necessário ao êxito da campanha e podendo a Comissão deixar de atribuir o prêmio caso nenhum trabalho lhe pareça satisfatório.

g) — Os trabalhos serão enviados sob pseudônimo, acompanhados de envelope para identificação do premiado, e recebidos na sede do Partido Republicano do Distrito Federal, na Avenida Churchill, 94 - 7º andar, salas nºs...., diàriamente, das 14 às 17 hs., até o dia 20 de julho, quando serão encerradas as inscrições.

O julgamento será proferido em 31 de julho.

Famoso Médico Virá ao Rio

Chegará ao Rio, em princípios de julho, o prof. Florent Coste, catedrático da Faculdade de Medicina de Paris e uma das maiores autoridades mundiais na especialidade dos reumatismos e das doenças da coluna vertebral. Autor internacionalmente famoso, de mais de seiscentas monografias, artigos, comunicações e compêndios, o prof. Coste adquiriu nova notoriedade com a recente publicação de seu memorável tratado sôbre a cortisona e o ACTH, em cujas páginas se condensa uma das maiores somas de conhecimentos sôbre o problema fisiopatológico representado por essas drogas que vieram revolucionar o tratamento dos reumatismos.

O eminente mestre, que vem ao Brasil por iniciativa do Serviço de Reumatologia do prof. Pedro Nava, realizará um curso na Escola de Aperfeiçoamento Médico da Policlinica Geral do Rio de Janeiro, obedecendo ao seguinte programa:

JULHO —

Dias: 6, 8, 10 e 13 — às 20,30 hs. Conferências, na Policlinica Geral do Rio de Janeiro;

Dia 7 — às 10 horas — Serviço do prof. Pedro Nava — Policlinica — 8º andar;

Dia 8 — Aula Prática — às 10 horas — Serviço do prof. Capriglione — Hospital Moncorvo;

Dia 9 — Aula Prática — às 10 horas — Serviço do prof. Pedro Nava — Policlinica — 8º andar;

Dia 10 — Aula prática — às 10 horas — Serviço do prof. Aquiles de Araujo — Hosp. S. Francisco de Assis.

Dia 13 — Aula prática — às 10 horas — Serviço do prof. Deolindo Couto — Instituto de Neurologia.

PAGAMENTOS NO TESOURO

Pagamentos no Tesouro

Hoje serão pagas as fôlhas relativas ao 7º dia útil, a saber:

Extranumerários

Ministério da Agricultura — (diversas repartições):

Ministério da Viação — fôlha......

Aposentados

Ministério da Viação — fôlha...... 4906/4917 — letras E a Z.

Emendado o Projeto da Licença Prévia

O projeto que prorroga o regime de licença prévia recebeu várias emendas do plenário, na sessão noturna de ontem na Câmara. A proposição voltará, assim, às Comissões Técnicas.

Novo Presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico

O Presidente da República assinou decreto nomeando o diplomata Valder Lima Sarmanho para exercer a função de presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, vago em virtude da exoneração de Arí Frederico Tôrres.

Diario Carioca

ANO XXV — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 1 DE JULHO DE 1953 — N.º 7.662

A Nossa Opinião

Govêrno Grevista

O presidente aproveitou o dia dedicado a São Pedro para receber o Comando Geral da Greve dos Marítimos. Segundo o comunicado que a respeito distribuiu a Agência Nacional, o senhor Getúlio Vargas "reafirmou o seu contentamento por ver atendidas as justas aspirações e respeitados os legítimos direitos dessa classe laboriosa".

Ora, tanto de edificante contém essa notícia que é lícito duvidar da memória do público e, antes de manifestar o espanto que ela deflagra, recordar que a greve dos marítimos teve por motivo o fato de não haver êsse mesmo govêrno do senhor Getúlio Vargas cumprido leis que beneficiavam a classe, mais do que isso, uma decisão unânime do Tribunal Federal de Recursos.

Pois bem: depois de provocar a greve, que tantos danos causou ao país, em lugar de se mostrar impressionado com efeitos desastrosos de sua política, o Govêrno se associa às comemorações das classes vitoriosas, numa recepção que traz todos os indícios de uma perigosa mensagem aos trabalhadores em geral, para que façam também as suas greves, conturbem na medida do possível a vida nacional e vão, depois, festejar no Catete.

A conclusão lógica será no sentido de se confirmar o aviso, tantas vêzes dado através das colunas dêste jornal, de que o Govêrno está francamente interessado em turvar as águas da vida brasileira, para promover suas tristes pescarias contra a liberdade, ou a insensatez de sua demagogia chegou a um ponto que ultrapassa os limites do tolerável.

Mulheres Fiscais

Há muito tempo, levantou-se a questão da incompatibilidade das mulheres para a função de fiscal do Trabalho. O diretor da Divisão da Fiscalização do Departamento Nacional do Trabalho é visceralmente contrário à admissão do chamado belo sexo, alegando uma série de argumentos que poderão impressionar, à primeira vista, mas, bem examinados, pecam por inconsistência.

O diretor do DASP, em nota fornecida à imprensa, diz que as inscrições são franqueadas a candidatos de ambos os sexos. Mas, esclarece, para a série inicial de fiscal só têm sido admitidos candidatos do sexo masculino. Nessa declaração do senhor Arísio Viana, verifica-se o absurdo: se as inscrições estão abertas a ambos os sexos, por que só os homens são admitidos à série inicial? E' o não é?

As alegações do diretor da D. F. se baseiam no fato de ser o cargo de fiscal do Trabalho perigoso para as mulheres porque há lugares em que elas não poderão funcionar, pelo risco de discussões e agressões pessoais. São essas as restrições à admissão das mulheres aos cargos de fiscal.

Sabe, entretanto, o diretor da D. F. quais são êsses lugares perigosos. E está na sua alçada mandar para êles os marmanjos dispostos e brigar com os infratores das leis trabalhistas. Há um campo muito vasto na fiscalização, em que as mulheres poderão ser até mais úteis que os homens. O senhor Alonso Brandão sabe muito bem disso. E sabe também que no D. N. T. já existem algumas dezenas de funcionárias fiscais, que estão desempenhando a contento suas atribuições.

Reação Anticomunista

Vimos, há pouco, um movimento de rebeldia na Alemanha Oriental, sob o domínio dos russos, contra a tirania soviética. O telégrafo nos comunicou a maneira brutal por que as autoridades vermelhas reprimiram a insurreição dos trabalhadores alemães.

Agora, na Tcheco-Eslováquia manifesta-se uma "inquietação anticomunista". O govêrno russo acaba de enviar uma divisão do famoso Exército vermelho, para fazer frente ao movimento, com ordens, naturalmente, de agir de maneira implacável contra os que se rebelaram contra o "papai grande" e contra a "democracia popular".

Essas manifestações esporádicas de protesto e de rebeldia são os sintomas de que alguma coisa de grave e de sério vem por aí. Os povos subjugados estão fartos de suportar um regime odiento de prepotência e de asfixiamento que lhes pretendeu tirar o direito de viver. Sacrificadas em tudo, as nações que se encontram sob o jugo vermelho, por obra da traição e do subôrno, alimentam a esperança de reconquistar a sua liberdade. Não se conformam com a situação criada depois da guerra.

O que está ocorrendo na Tcheco-Eslováquia não parece ser coisa sem importância. O noticiário, por ora, é restrito e discreto. Mas, de tudo, o que se deduz é que a reação anticomunista vem tomando vulto em tôda parte, como um sinal de que mais próximo do que se supõe está o fim dessa época sinistra de aventuras e de crimes.

Admitamos a Competição

Muitas pessoas, nêste país, são contrárias à criação da Petrobrás. Entendem que já existe o Conselho do Petróleo, com larga experiência no trato da matéria, pois, tem pesquisado, perfurado o solo e até industrializado o produto, na Bahia. Assim, para que instituir novo órgão governamental? Se o que aí está em funcionamento apresenta deficiências, então que se modifique a sua organização, dando-lhe a flexibilidade necessária.

Êsse ponto de vista é sensato. Realmente não precisamos de criar mais órgãos oficiais, aumentando o empreguismo e a burocracia do Estado. No entanto, como a questão de petróleo é vital para o país, admita-se a existência da Petrobrás, constituindo mais um campo de experiência para os esforços do Govêrno. Tudo o que se fizer no sentido de resolver o problema só estímulo deve merecer.

Mas, o Conselho e essa sociedade de economia mista, por certo não darão ao Brasil, com a urgência indispensável, o "ouro negro" imprescindível ao desenvolvimento nacional; que se permita, igualmente, o concurso da iniciativa privada. Deixemos que se estabeleça uma salutar competição entre os capitais particulares e os públicos.

Da corrida em busca do petróleo, realizada pelo Estado e pelos homens da livre emprêsa, apenas resultados auspiciosos virão para o país. Nada de monopólios. Queremos petróleo e não esperamos grandes coisas da esterilidade burocrática.

Sucessão de Erros

A incapacidade que tem caracterizado o atual Govêrno, mórmente no setor econômico-financeiro, levou o país a uma situação da qual estamos vendo formar-se uma das mais graves crises porque tem atravessado, crise cujos resultados não só afetarão de modo substancial êsse setor, mas também a própria estrutura do regime.

A sucessão de erros praticados criaram um impasse para os responsáveis pela administração do país, uma vez que as soluções clássicas não podem ser adotadas de um momento para o outro, dados os têrmos em que se encontra o problema.

Com o comércio exterior quase completamente aniquilado, exportando, de um modo geral, apenas o café, e sem poder importar, tal é o "deficit" da balança comercial, já agora, talvez nem mesmo pela desvalorização do cruzeiro e pela liberdade integral do câmbio, seja possível vencer a crise.

O desequilíbrio, que adviria da adoção brusca dessa solução, poderia deixar o Govêrno impossibilitado de solver os compromissos internacionais assumidos, dentre os quais o mais importante é o empréstimo de trezentos milhões de dólares tomado ao Eximbank. Ao mesmo tempo, a manutenção do valor artificial do cruzeiro está afetando diretamente as rendas internas, quer da União, quer dos Estados membros, visto como os investimentos se encontram em declínio e o preço do café, no mercado interno, para atender às conveniências do contrôle cambial, não tem sofrido a mesma elevação dos demais produtos. Êste é um aspecto que afeta sobretudo o Estado de São Paulo, que, em vista dessa circunstância, se encontra com o seu orçamento em posição deficitária.

E' evidente que muitos caminhos poderão ser encontrados pelo Govêrno, para transpor a crise que êle mesmo criou. A verdade, porém, é que nada de útil tem sido feito para reforçar as disponibilidades cambiais do Brasil, maneira única de vencer o impasse. As medidas restritivas para beneficiar a produção nacional estão causando um resultado inverso, como, aliás, era de esperar-se, uma vez que, sendo o Brasil um país que depende essencialmente, para o seu desenvolvimento, das importações, a impossibilidade de comerciar com as nações altamente industrializadas, a fim de suprir as deficiências nêsse setor e, consequentemente, as imediatas necessidades da indústria e da agricultura, provocou um sensível decréscimo de produção.

Assim enclausurado na equação que êle próprio armou, e agindo, sempre, às cegas, está o Govêrno conduzindo o país por uma senda de consequências imprevisíveis, cujo perigo maior está na criação de um ambiente propício a um movimento de características sociais, capaz de afetar as próprias instituições democráticas.

Syngman Rhee Cede, Afinal

LEON PROU

TOQUIO — A impressão geral, nos círculos das Nações Unidas desta capital, é que o presidente Syngman Rhee finalmente se inclinou perante os argumentos do sr. Walter Robertson, enviado especial do presidente Eisenhower, e que o general Mark Clark propôs aos comunistas assinar o armistício porque doravante êle julga estar senhor da situação na Coréia do Sul.

Contràriamente às informações pessimistas que circularam nas últimas 48 horas, o comando das Nações Unidas não pediu uma alteração dos têrmos do armistício até agora considerados inaceitáveis pelo sr. Syngman Rhee. Os mesmos círculos salientam, na carta do general Mark Clark, a passagem em que o comandante supremo das fôrças das Nações Unidas no extremo oriente declara que garantirá militarmente, na medida do possível, a observação das cláusulas do armistício. Tendo declarado que o exército sul-coreano se encontra sob o comando das Nações Unidas, o general Mark Clark assegura, pois, aos comunistas, que o armistício não será violado por uma ofensiva sul-coreana. Mas o general está menos certo do govêrno sul-coreano: tendo frisado que êste é independente, acrescentou que serão feitos todos os esforços para se obter sua cooperação.

Acredita-se nesta capital que, no entanto, será virtualmente concluido um acôrdo entre o presidente Rhee e os Estados Unidos. O sr. Walter Robertson continua em Seul, discutindo os últimos pontos de detalhe e o sr. Syngman Rhee, a quem o general Mark Clark teria mostrado hoje de manhã a carta que enviou aos generais comunistas, teria prometido cessar sua oposição ao armistício.

Tendo o general Clark pedido aos comunistas que passassem uma esponja sôbre o caso dos 25 mil prisioneiros evadidos na Coréia do Sul, os círculos das Nações Unidas nesta capital julgam que os comunistas, desejosos de concluir o armistício, aceitarão finalmente. Esperam conselhos de generosidade de parte de Moscou aos dirigentes de Pequim e Pyong Yang.

As garantias do general Mark Clark de que as Nações Unidas velarão pela observância das cláusulas do armistício na Coréia do Sul bastarão aos comunistas? E' possível que os comunistas esperem tentativas de sabotagem do armistício depois de sua assinatura, se não por ordem do próprio presidente Rhee ao menos por certos líderes extremistas sul-coreanos, menos sensíveis que o presidente Rhee à influência norte-americana

DA BANCADA DE IMPRENSA

De Bôca Aberta

PEDRO DANTAS

(Cronista parlamentar do D. C.)



Sempre se soube que os riscos e azares da política, podem unir e desunir, mais de uma vez, indivíduos e grupos, tornando eminentemente relativas às circunstâncias características de determinado momento a classificação dos mesmos em aliados ou adversários. Essa dinâmica especial não tem porque condenar-se "a priori" como necessàriamente desprezível. E' possível, ao contrário, que os adversários de ontem se encontrem, hoje, do mesmo lado, sem desdouro para qualquer dêles, conduzidos pelos desenvolvimentos de seus respectivos pontos de vista, sem quebra da coerência de cada um.

Essa interpretação benévola e favorável, no entanto, jamais conseguirá encobrir os casos de mudança inexplicável e vexatória. A aliança ou a colaboração decente e respeitável é a que resulta naturalmente de uma identidade de objetivos, ainda que limitada a certo período ou à consecução do objetivo comum. Não é bem êsse o caso dos que esquecem divergências e até mesmo rancores, não por efeito do desaparecimento das causas que os tenham motivado, mas ùnicamente ou principalmente a fim de obter acesso aos postos e vantagens do Govêrno. Não há máscara que disfarce o puro e simples aderismo.

O MÔLHO E AS BARBAS

No momento atormentado que estamos vivendo, temos assistido a muitos episódios ilustrativos, edificantes, a êsse respeito, e que seriam dos mais surpreendentes se alguma coisa, no assunto, ainda pudesse causar surprêsa. Na verdade, porém, se surprêsa há, é uma só, e de ordem geral: a de pouca inteligência política revelada na maior parte das adesões que a opinião nacional condena, em função supletiva das consciências individuais em férias ou distraídas. São, positivamente, uns políticos de vôo curto, êsses pretensos "águias". De vôo curto e ambições muito limitadas. Afinal, por uns meses de Ministério, não vale a pena expôr-se um homem e um partido à desmoralização.

Os ministros que acabam de sair devem saber, à sua custa, o que lhes valeu, politicamente, o cargo. Fique bem entendido que se, acaso, alguns fôrem ao cargo fazer a vida, então o critério será diferente. Mas, êsses não merecem o título de homens públicos, reservado aos que, bem ou mal, se movem pelo interêsse público, ainda que não o saibam apreciar devidamente, e não por interêsses de outra natureza. E para quem deseje trabalhar, politicamente, por uma idéia ou por um partido, para quem pretenda, em suma, realizar qualquer obra realmente de govêrno, além de trazer ao mostruário oficial a própria pessoa e tirar proveito disso, não há dúvida possível de que a imotivada adesão é péssimo negócio. Para os partidos, evidentemente, ainda mais que para os homens.

Para considerar alguns casos concretos, admitamos que o senhor Simões Filho, por exemplo, tenha preferido esquecer, num átimo, todo o seu passado, a trôco da momentânea evidência nacional. Que vantagens tirou da investidura e do exercício, além da oportunidade de vestir de dia a casaca (provàvelmente, do avêsso) e popularizar em complementos nacionais uma figura com barbas? Essas barbas, não teria sido melhor, para o ilustre baiano, pô-las de môlho, deixando que outras ardessem, em vez de ir queimá-las em plena missão oficial, na Europa? Eis um exemplo individual, escolhido de propósito entre os que tinham o que perder, além da pasta, e antes dela. Por isto se agarram ao cargo, que vem a ser o que resta, com um desespêro, uma sofreguidão de náufragos: quando o perdem, é para o afundamento sem salvação.

Foi justamente a um afundamento ou torpedeamento coletivo que o país assistiu, aliás com indiferença, não ignorando que o clima é o mesmo e que nada mudou. Pois, mesmo assim, havia candidatos de bôca aberta, como peixes pedindo isca, embora sem desconhecer que, para alguns, é o fim. E não o é para todos, porque nem todos existiam. Nem todos, também, estavam adstritos a sentir-se impedidos. E o senhor Osvaldo Aranha é um caso de xodó que nada, ainda, conseguiu arrefecer.

Surge agora, porém, o problema ainda mais simples e a atitude ainda mais inexplicável dos grupos e dos partidos. Ao que se sabe, deve-se a uma reivindicação da UDN paulista a indicação do senhor Vicente Ráo para o Itamarati. Ninguém iria admirar-se, por certo, de que o senhor Getulio Vargas escolhesse, sozinho e espontaneamente, o senhor Vicente Ráo. Muito menos, de que o senhor Ráo acudisse ao chamamento, com a solicitude já conhecida.

O "PANACHE" E O "PANACHÉ"

Que a U. D. N. paulista esteja envolvida no evento, eis o que pode surpreender. Afinal, as divergências em que possam ter entrado, no seu setor, que é o estadual, com o governador Garcez, não explicará, nunca, o abandono de uma posição tradicional, em que se firmava o seu prestígio, agravada, além disso, pelo que representa, nitidamente, uma quebra de linha nacional do partido. A U. D. N. nacional tem transigido muito com o atual govêrno. Ainda não transigiu, porém, a ponto de dar e ainda menos de pleitear a nomeação de ministros. O senhor João Cleofas está na Agricultura por sua alta recreação — isso ficou bem claro. E não é U. D. N. que o está aguentando, que se saiba, mas o senhor Etelvino Lins, de um lado, e, de outro, a atitude abstencionista do governador Garcez.

Reivindicar para o senhor Vicente Ráo é, da parte da U. D. N. paulista, o cúmulo da inépcia. Essa indicação corresponde à ratificação e ao endôsso do que há de mais nefasto na política do senhor Getúlio Vargas, e não apenas a contar de 51, mas também na do período anterior, preparatório do Estado Novo. A repercussão dessa escolha não pode senão liquidar a autoridade moral da U. D. N. paulista, cujos compromissos políticos evidentemente não comportavam nem a atitude de postulante colaboracionista, nem a indicação de tal candidato ao pôsto.

A ser confirmada a lamentável notícia, temos que, se a U. D. N. nacional fechar os olhos à indisciplina, será arrastada, inevitàvelmente, ao desprestígio. Se reagir, como lhe compete, como ficará a seção estadual? O que consta, com visos de verdade, é que se teria ligado ao senhor Jânio Quadros para empreender a marcha em direção ao Catete, ou melhor, a marcha sôbre a rua Larga, via Catete. Na eleição do prefeito da capital, juntara os trapinhos, em comícios públicos, aos do senhor Ademar de Barros contra o citado senhor Jânio Quadros.

Que resta, então, das tradições que faziam respeitável a U. D. N. paulista? Era um partido defensor da democracia — e nos vem de Ráo. Sua "bête noire" era o senhor Ademar — e já fêz liga com êle, para uma fragorosa derrota, devida, em grande parte, a isso mesmo. Seu "panache" era o antigetulismo — e aí está, pronta a substituí-lo, inglòriamente, por um lugarzinho no "panaché".

Ciência ao Alcance de Todos

Em Pleno Vôo

O avião movido a jacto-propulsão queima muitas vêzes mais combustível do que os aparelhos dotados de motores do tipo comum, o que se dá, principalmente, devido à enorme velocidade desenvolvida.

O motor a jacto tem que arrancar de modo muito semelhante ao motor de um automóvel, e o combustível necessita de ignição; a velocidade é regulada pelo volume de admissão do combustível, mediante uma válvula de estrangulamento.

Quanto mais veloz o aparêlho mais ràpidamente êle consome combustível. Isto veio criar a necessidade de abastecimento em pleno vôo, embora esta operação já venha sendo utilizada, em aviação, há mais de um lustro; em fevereiro de 1949 ela permitiu à Superfortaleza-voadora B-50, "Lucky lady", dar a volta ao mundo em vôo sem escalas.

O caráter de ineditismo de que se reveste essa operação, no tocante aos aviões a jacto, diz respeito unicamente às dificuldades apresentadas a sua perfeita realização pela velocidade excessiva desenvolvida pelos mesmos, pois, em aparelhos de tipo comum, ela já requer extrema habilidade por parte dos pilotos, uma vez que a sua execução reúne um conjunto de manobras assaz delicadas.

Eis aqui a descrição do processo habitual: os dois aparelhos, abastecidos e abastecedor, devem fazer evoluções de maneira muito precisa, um em relação ao outro, a fim de que os cabos de contato possam ser prendidos, isto é, a fim de que a extremidade do cabo que vem da cisterna do aparelho abastecedor seja ligada a bordo do avião a ser abastecido, para que o escoamento do combustível se processe pela ação da gravidade. Durante tôda operação o avião abastecedor deve ficar, obrigatòriamente, atrás do avião abastecido, porém fora do campo de visão direta do pilôto dêste último.

Do que ficou dito acima, podemos concluir, fàcilmente, que tal manobra tão complicada não pode ser realizada em relação a aparelhos de combate de um lugar: o pilôto não pode, ao mesmo tempo, conduzir as evoluções delicadas de seu aparelho — sobretudo se êste é de reação — e cuidar da execução das operações de abastecimento.

O problema parecia insolúvel, até que o novo método lançado pela companhia inglêsa Flight Refueling, Inc., veio resolver o caso, pelo menos para os pequenos aviões de combate a um só lugar.

Agora, graças a êle, o pilôto dêsses aviões pode se preocupar ùnicamente com a operação de abastecimento, uma vêz que as evoluções necessárias ao contato de seu aparelho com o abastecedor se tornaram relativamente simples.

Nesse novo método, o avião abastecedor, ao contrário daquele que vimos anteriormente, se coloca à frente da aeronave a ser abastecida. Para isto êle está equipado com um tubo de uns 20 metros, enrolado em um tambor de mola e se comunicando com a cisterna por meio dêste último, o qual, por sua vêz, é provido de junta girante e duma bomba leve.

O tubo abastecedor deverá ser instalado, em número de dois, nas extremidades das asas do avião-cisterna: um para cada ponta, a

(Conclui na 9.ª Página)

Sanções Draconianas da Lei N.º 1.474

LUIZ FERREIRA PIRES

A lei n. 1.474, de 26 de novembro de 1951, permitiu, mediante módico impôsto, o aumento do capital das sociedades com reavaliações do ativo imobilizado ou com recursos provindos de fundos de reserva. Procurou ela atender a antiga aspiração, qual a de atualizar capitais equidistantes da realidade por escriturados e registrados há dezenas de anos, facilitando sua elevação ao nível dos investimentos de hoje e ao vulto das operações realizadas pelas sociedades. Na vigência normal do Regulamento do Impôsto de Renda, nenhuma sociedade se abalançaria a aumentar o capital dada a exorbitância do impôsto a que estaria sujeita e a que sujeitaria os sócios ou acionistas. Por isso a lei n. 1.474, promulgada em caráter excepcional para viver por pouco tempo, foi recebida com satisfação e até com entusiasmo por todos quantos ansiavam reajustar o potencial econômico de suas emprêsas, pondo-o em consonância com seu valor real aferido pelo valor das propriedades. Acontece, porém, que o legislador, ao redigir as sanções imputáveis aos contribuintes impontuais e faltosos se esqueceu que o objetivo precípuo da lei era o de beneficiar contribuintes e não o de torturá-los nas tenazes de asfixiantes exigências fiscais. E' claro que as leis devem cominar penas para castigo dos sonegadores, dos simuladores, dos desidiosos, dos relapsos, dos infringentes, enfim. Tais penas, entretanto, nunca devem atingir proporções que anulem os benefícios prometidos na lei e nunca devem colhêr, na mesma malha, os faltosos voluntários e os que foram constrangidos a faltas por injunções momentâneas impossíveis de contornar ou remover na ocasião. Para ilustrar estas considerações, tomemos, por hipótese, o exemplo de uma sociedade anônima de que são acionistas 20 pessoas possuindo, cada qual, o mesmo número de ações. Essa sociedade resolve aumentar Cr$...... 60.000.000,00 no capital com utilização de reavaliações. O impôsto, pela lei n. 1.474, é de 10 % igual a Cr$ 6.000.000,00 pagável em 24 prestações mensais de Cr$ 250.000,00 cada uma. Não nos preocupa a indagação de saber se o impôsto é ônus da sociedade ou dos acionistas. Para o exemplo vamos considerar apenas que a sociedade o recolhe. Pois bem. Decorridos 20 meses tendo, por conseguinte, a sociedade recolhido 20 prestações no total de Cr$ 5.000.000,00, vê-se impossibilitada de recolher as 4 prestações seguintes em virtude de agravamento inesperado de sua posição financeira, contratempo comum, principalmente em épocas desfavoráveis de cerceamento de créditos bancários, e ocorríveis quando da retenção de vultosos créditos ativos em poder dos devedores ou quando da eclosão de riscos não cobertos por seguros, etc. Todos quanto comerciam estão expostos a tais imprevistos. Que sucederá ao contribuinte que, por apertura financeira momentânea, não pode satisfazer ao pagamento das últimas prestações? — Simplesmente isto: pagar o impôsto de renda na taxa normal (15 %) em 4 prestações cabendo, ainda, aos acionistas a obrigação do pagamento do impôsto complementar progressivo cujas taxas vão de 3% a 50%. E' o que determina o artigo 96, item 5.º, § 4.º, inciso IV da lei n. 1.474:

> "o não pagamento do impôsto ou de suas cotas, nos tempos próprios, ou qualquer infração das limitações constantes dêste parágrafo, e dos §§ 2º e 3º, fará essar os favores nêles concedidos sujeitando a sociedade e os sócios ao pagametnto do impôsto sôbre pessoa jurídica e sôbre pessoas físicas, nas taxas normais".

A êste dispositivo, o Decreto n. 30.812 de 2 de maio de 1952 acrescentou em seguida à frase "nas taxas normais"... "computando-se, para êsse fim, os recolhimentos efetuados".

A aplicação destas sanções em casos como os do exemplo de que nos servimos conduz à mais clamorosa das incoerências: a sociedade que, por carência momentânea de recursos, não pode pagar 4 prestações de Cr$ 250.000,00 cada uma será obrigada a pagar 4 prestações de Cr$ 1.000.000,00 cada uma! E os acionistas, aos quais nada seria exigido, ver-se-ão na contingência de arcar com o impôsto no total de Cr$ 19.164.000,00 tocando a cada um o pagamento de Cr$ 958.200,00 em 4 prestações! O cálculo aritmético ilustra o enunciado:

Impôsto que seria exigido da sociedade:

15 % (taxa normal) sôbre Cr$ 60.000.000,00	9.000.000,00
Menos 20 prestações pagas, a Cr$ 250.000,00	5.000.000,00
Resto a pagar em 4 prestações mensais	4.000.000,00

Impôsto que seria exigido de cada um dos 20 acionistas:

complementar progressivo sôbre Cr$ 3.000.000,00 que cada um recebeu em novas ações ou por outra modalidade (sem considerar outras rendas)	958.200,00

E' de estarrecer a sanção cominada na lei. Pela impontualidade no pagamento de Cr$ 1.000.000,00 a dívida total se eleva à astronômica soma de Cr$ 23.164.000,00!!!

Para o caso de aumento do capital com aproveitamento de fundos de reserva o encargo fiscal do exemplo ficaria ligeiramente suavizado uma vez que a sociedade não incorreria no impôsto proporcional por tê-lo pago anteriormente. Mesmo assim, cada acionista ficaria onerado em Cr$ 858.200,00, pagáveis em 4 prestações, totalizando Cr$ 17.164.000,00!

Desconhecemos as razões que induziram o legislador a abandonar as cominações normais do Regulamento do Impôsto de Renda preferindo outras, mais drásticas, na lei excepcional n. 1.474. Melhor teria sido a imposição de multas moratórias, ou de multas progressivas, ou a faculdade da redução proporcional do capital em correlação com o impôsto até então pago, desde que comprovada a incapacidade financeira do contribuinte para satisfação do restante do impôsto. E poderia condicionar a concessão do favor fiscal aos que já tivessem pago certo número de prestações. Mas, ao rigor da sanção a lei aduziu o não menos draconiano inciso III ao artigo e parágrafos citados:

> "nenhuma sociedade beneficiada pelo §§ 2.º e 3.º poderá, antes de integralmente satisfeito o pagamento do impôsto, diminuir o próprio capital, incorporar-se a outra, fundir-se para organizar uma terceira nem dissolver-se, salvo casos de morte (?) ou falência, a não ser que satisfaça o impôsto nas taxas comuns".

Só resta, pois, ao contribuinte o consôlo de falir... ou morrer.

A reforma da lei n.º 1.474 impõe-se para que preencha seu verdadeiro e único objetivo que é o de beneficiar realmente os contribuintes permitindo-lhes elevar o capital nominal das sociedades ao nível dos valores atuais. Dar tal permissão e, por dispositivo irrefletido e incoerente, ameaçá-lo com penalidades escorchantes que anulam tudo quanto a lei encerra de louvável é contra-senso, senão verdadeiro embuste.

A lei não foi inspirada no propósito de carrear maiores proventos ao erário à custa do sacrifício ou da ruina dos contribuintes. Seu objetivo foi elevado e para atingi-lo deve a própria lei coordenar os meios escoimando do seu texto imposições de caráter nitidamente fiscal-punitivo como se todos os contribuintes fossem faltosos voluntários. Se êstes são passíveis de castigo não o são, entretanto, os que faltaram constrangidos por insucessos inesperados nos seus negócios. Puni-los é afogar a quem já braceja desesperadamente contra a fúria de águas traiçoeiras, é vitimar outra vez a quem já é vítima da própria conjuntura desfavorável.

A Opinião do Leitor

INTERVENTOR NO BRASIL

Os leitores desta seção já conhecem o sr. Silo Gonçalves, residente na rua Conde de Bonfim, 962. Em vista da cachoeira de erros que alagou o país, o sr. Silo declarou-se Presidente da República, como candidato avulso e contestante. Imediatamente se empossou. E declarou a casa da rua Conde de Bonfim, 962, o Palácio Presidencial. Tôdas essas preciosas informações já publicamos aqui, graças à carta que o sr. Silo Gonçalves nos escreveu, do seu próprio punho presidencial, em letra de traço forte onde qualquer grafólogo por mais medíocre que fôsse descobriria fàcilmente um caráter talhado para os grandes empreendimentos.

O sr. Silo Gonçalves voltou a nos escrever, agora, enviando a sua última proclamação ao povo brasileiro. Embora sem o caráter de "diário oficial" do govêrno do sr. Silo Gonçalves, vamos dando guarida aos seus atos governamentais. Apenas sua "proclamação" não pode sair, como foi seu desejo expresso, na seção "Da bancada da imprensa". Sairá na "opinião do leitor", em que tudo é lido quando a matéria, realmente, interessa ao público.

A "proclamação" do sr. Silo Gonçalves é, portanto, a seguinte:

"Declaro-me em exercício das funções de Presidente da República, anulando todos os atos passados, na qualidade de candidato contestante.

Em nome do Povo e das Fôrças Armadas, considerando a imoralidade político-administrativa, a confusão partidária, a anarquia sindical e a corrução geral de tôdas as classes que levaram o país à bancarrota, ao descrédito exterior e à miséria pela desonestidade dos seus dirigentes criundos do saque outubrista e da inumerável quadrilha getulista.

DECRETO o estado de sítio em todo o território nacional para a reforma radical da República, com todos os poderes, como Interventor Federal do Brasil, proclamando restabelecida, a partir desta data, a primitiva constituição republicana intangível por um decênio de emergência.

Neste desiderato, saindo do povo, nesta hora decisiva e difícil da História, concito todos os meus concidadãos e compatriotas à união sagrada de defensor do pavilhão auriverde para a salvação pública, contra a miséria popular e para punição dos traidores da Democracia e da Pátria.

Rio de Janeiro, 29 de Junho de 1953. (Assinado) Silo Gonçalves".

Aí está o novo "govêrno". Além de presidente da República é Interventor Federal no Brasil. E' pena que o sr. Silo Gonçalves queira governar sòzinho pois não temos notícia de ter êle nomeado seu ministério. O que sabemos, pela sua carta, é que está revogada, está revogada, embora vigorando a primitiva. E como existem várias primitivas, ninguém sabe a quem obedecer; se à primeira primitiva ou à segunda...

RUA LICINIO CARDOSO

Um leitor nos pede algumas palavras de carinho para com a rua Licínio Cardoso. Está precisando das vistas das autoridades municipais. Por coincidência, no mesmo momento em que abríamos a carta do leitor, para dar curso à sua reclamação, líamos a notícia de que o prefeito havia autorizado a abertura de concorrência pública, entre outras coisas, para a construção de galerias de águas pluviais e obras de calçamento na rua Licínio Cardoso.

Se era isso que o morador da Licínio Cardoso queria, está satisfeito. Da abertura da concorrência para sua aprovação, é um pulo. Da aprovação para as obras, outro.

EFEMÉRIDES

1º de Julho

1829 — Morre, no Rio de Janeiro, Frei Leandro do Sacramento, grande naturalista, primeiro diretor do Jardim Botânico do Rio de Janeiro.

1885 — Inauguração do trecho da Estrada de Ferro Corcovado, compreendido entre a estação das Paineiras e o extremo da linha, no alto do Corcovado.

1891 — Morre na Itália, tragado pela cratera do Vesúvio, Antônio da Silva Jardim, grande tribuno e jornalista, um dos mais impetuosos propagandistas da República.

1901 — Lei nº 307 dando à capital de Minas Gerais o nome de Belo Horizonte.

S. A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação
Avenida Rio Branco nº 25
— Sede Própria —
HORACIO DE CARVALHO JR
Presidente
AUGUSTO DE GREGORIO
Diretor-Geral
DANTON JOBIM
Diretor-Redator-Chefe

TELEFONES:

Diretor Geral	43-4448
Gerente	43-3930
Gerência	43-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Polícia	23-5082
Suplementos	23-3259
Depart. de Difusão	23-3662
Depart. de Publicidade	23-3742
Depart. de Publicidade	43-5609

ASSINATURAS:

VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

	Cr$
Anual	200,00
Semestral	120,00

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

Sob Registro Postal

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Difusão", por carta ou pelo telefone: 23-3662

SUCURSAL EM SÃO PAULO
Av. Ipiranga, 879 - 13.º andar
salas 131 e 132
Telefones: 35-5389 e 36-6564

Aprovado o Plano da Comissão Mista Para a Remodelação da Leopoldina

Despesas Totais no Valor de 5,0 Milhões de Dólares e 700 Milhões de Cruzeiros — Supressão de Trechos da Linha Julgados Antieconômicos — Aquisição de Material Rodante — Excessivo Número de Empregados

Comunica-nos a Agência Nacional:

O Presidente da República exarou o seguinte despacho no projeto que lhe foi submetido pelo Ministro da Fazenda, relativo à obtenção de empréstimo destinado à remodelação e reequipamento da Estrada de Ferro Leopoldina, conforme recomendações da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos:

"Aprovo as conclusões e recomendações da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos referentes à remodelação das linhas e reequipamento da Estrada de Ferro Leopoldina, inclusive de vagões de carga, carros de passageiros, instalação de oficinas e execução de diversas obras especificadas no projeto.

O reequipamento dessa estrada de ferro contribuirá para oferecer melhores condições de transporte a uma importante região agrícola e industrial do Estado do Rio e zonas adjacentes; concorrerá também para assegurar à população de vários subúrbios do Distrito Federal o rápido acesso aos locais de trabalho, em condições compatíveis com a dignidade humana.

O projeto elaborado é de interêsse nacional e se enquadra no plano geral de reaparelhamento de transportes que constitui preocupação fundamental do meu Govêrno.

O Poder Executivo está disposto a tomar as providências necessárias à conclusão do empréstimo em moeda estrangeira e a promover o financiamento em moeda nacional.

Ao Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico para examinar as sugestões relativas à concessão de recursos em cruzeiros".

O Relatório da Comissão Mista

Em longo relatório, a Comissão Mista analisa a situação da E. F. Leopoldina, historia seu desenvolvimento desde 1872 até nossos dias. Dos estudos elaborados em cooperação com o Departamento Nacional de Estradas de Ferro, do Ministério da Viação e com a Estrada de Ferro Leopoldina, chegou-se à conclusão que os melhoramentos necessários importam num gasto total estimado em 5.334.000 dólares para o equipamento a ser adquirido no estrangeiro e uma despesa em moeda nacional de ...... 706.322.000 cruzeiros.

Assinala a Comissão que há mais de doze anos vem diminuindo a eficiência de operações da ferrovia, primeiramente devido ao aumento das despesas sem um aumento correspondente da receita e, depois, devido à sua encampação prematura dos antigos proprietários particulares. Só recentemente é que a nova administração governamental assumiu o contrôle total da ferrovia.

Sòmente um drástico programa de remodelação e reorganização - assinala o relatório - poderá fazer da Leopoldina um eficiente meio de transporte para a região por ela servida. Para êste fim, a Comissão recomenda um programa de remodelação de 6 anos, baseado em minuciosos estudos técnicos e econômicos realizados em cooperação com a estrada e órgãos governamentais.

Programa de Remodelação

O programa de remodelação prevê a supressão de trechos da linha ora responsáveis por pesados deficits de operação, oferecendo apenas serviços limitados, que podem ser mais econòmicamente proporcionados pelo transporte rodoviário. Segundo o programa, serão transferidos para a Leopoldina trechos de outras ferrovias federais, que permitirão acesso mais rápido à região do Vale do Paraíba, ou seja, das linhas de bitola estreita da Central do Brasil (Linha Auxiliar e Rio Douro), e da linha pertencente à Rêde Mineira de Viação, que vai de Santa Rita de Jacutinga até Arantina.

Recomenda ainda a Comissão Mista o melhoramento da via permanente das linhas mais importantes mediante a substituição de trilhos e dormentes que se

(Conclui na 2.ª Pág.)

"DE DIA PARA DIA MAIOR E MAIS FORTE"



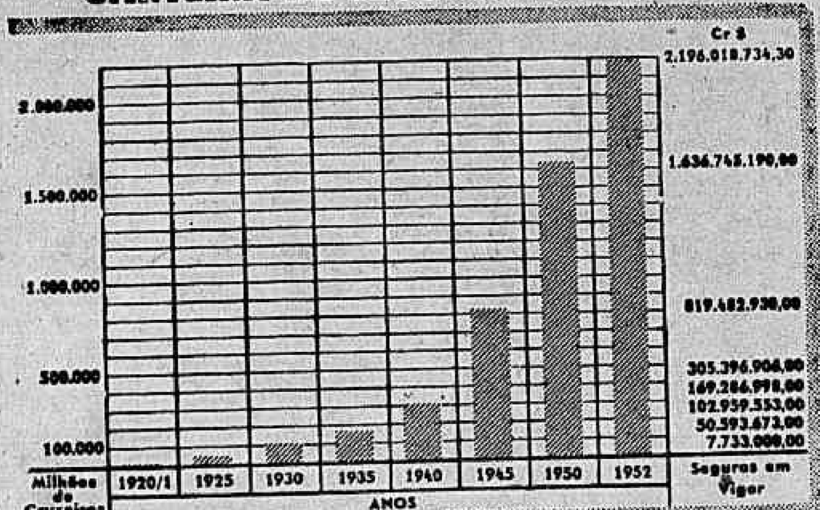
anos

No dia em que assinala o 33.º aniversário de sua fundação - 1.º de Julho de 1953 a "SÃO PAULO" renova agradecimentos aos milhares de segurados que a têm distinguido com a sua preferência e que assim têm contribuido para a sua crescente grandeza, permitindo-lhe ampliar cada vez mais as suas possibilidades de continuar prestando sempre melhores serviços à coletividade.

Reitera agradecimentos, também, aos seus Agentes e aos seus colaboradores dos trabalhos externos e internos, bem como a todos os que de alguma forma a ela se acham ligados, - pela brilhante cooperação que têm oferecido ao seu crescente progresso.

DIRETORIA
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares

CARTEIRA DE SEGUROS EM VIGOR



Tôdas as garantias morais e financeiras são oferecidas pela

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA



SEDE - RUA 15 DE NOVEMBRO, 324 - SÃO PAULO
Departamento Central - Av. Rio Branco, 173 - 10.º pav. - Rio de Janeiro

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

Haveria Maior Liberdade no Mercado de Câmbio

LONDRES, 30 (AFP) — Comentando a notícia, procedente do Rio de Janeiro, de que o Brasil concederia doravante o máximo de liberdade no mercado de câmbio, assinala hoje o "Financial Times" que "essa notícia encorajará as recentes esperanças de que o Brasil abandone a política do comércio e dos pagamentos amplamente responsável pela desintegração, no transcurso dos dois últimos anos, de um comércio outrora importante com a Grã-Bretanha".

Acrescenta o jornal: "A principal causa da derrocada dêsse comércio foi a recusa das autoridades brasileiras de deixar que os preços de venda dos produtos brasileiros caíssem ao nível mundial. Isso diminuiu severamente a possibilidade para o Brasil de ganhar esterlinos e êsse fato forçou o mesmo país a restringir as suas compras na Grã-Bretanha. Se as autoridades brasileiras permitem agora que as transações de câmbio, feitas por ocasião da venda de mercadorias, sejam operadas no mercado livre, poderia ser rapidamente resolvido o problema dos preços muito elevados das exportações brasileiras... A sinceridade dêste último pronunciamento político poderá ser julgada segundo a atitude adotada em face das propostas para que a lã e certos outros importantes produtos brasileiros voltem ao quadro do mercado livre do câmbio.

Perspectivas Desanimadoras

A crise que o Brasil atravessa atualmente não alcançou o ponto crítico e se torna ainda mais perigosa, em vista de não serem favoráveis as perspectivas do comércio internacional.

A escassez de dólares continua a se fazer sentir com intensidade, compelindo a maior parte dos países ocidentais a fomentar exportações ao mesmo tempo que restringem importações, agravando o desequilíbrio.

Devido a essa situação registrou-se em 52 considerável decréscimo no comércio entre os países da Europa Ocidental e a América, o que contribuiu para criar dificuldades a firmas tradicionais organizadas na base do intercâmbio entre as duas áreas. Nesta conjuntura, isto é, quando os países ximo e vender o mínimo possível em causa procuram vender ao máximo, levam vantagem os que dispõem de reservas cambiais ou podem aumentar exportações.

O Brasil nem tem reservas nem resolveu fomentar exportações. Ao contrário: em plena crise cambial, onera o comércio com a cobrança das Letras de Exportação, como se a taxa cambial desfavorável não constituísse desestímulo bastante. Por outro lado, a inflação eleva cada vez mais os custos de produção, chegando a ameaçar até a lavoura cafeeira, pesar dos "equilíbrios estatísticos", das "valorizações" e outros artifícios planejados para elevar preços e favorecer os plantadores colombianos e africanos. Ao mesmo tempo, como o país não detém o monopólio do progresso tecnológico, produtos importantíssimos para certas economias regionais vão perdendo a oportunidade que não chegaram a desfrutar completamente: óleos vegetais e resinas cedem a vez aos sintéticos que também ameaçam algumas das principais fibras têxteis.

Simultâneamente, a demanda de importações aumenta na vertical. A indústria exige quantidades cada vez maiores de matéria prima, enquanto o consumidor, habituado a suprimentos vultosos e bem importados, força os contrôles a fim de continuar a dispôr da liberdade de escolha possibilitada pelos tempos de grandes importações.

Nesse cenário, o Govêrno vagueia desnorteado.

Não Tem Importância o Fim da Comissão Mista

Nova York, 30 (UP) — O Escritório Comercial do Govêrno Brasileiro nesta cidade distribuiu uma declaração relacionada com as versões não confirmadas de que a Comissão Mista Brasil-EE.UU. seria dissolvida, afirmando que tal resolução não afetaria a continuidade dos projetos de fomento iniciados sôbre a base dos estudos do dito organismo.

O diretor do Escritório, sr. Licurgo Costa, disse em sua declaração que há cêrca de 30 projetos e que os planos e trabalhos existentes sôbre os mesmos já estão quase terminados. O sr. Costa acrescentou ainda que os projetos serão completados pelo Banco de Desenvolvimento Econômico do Brasil, e que se contará sempre com a ajuda do Banco de Exportação e Importação, o qual abrirá um escritório permanente no Rio de Janeiro.

Em sua declaração, Licurgo Costa expressou que o Brasil retirou até agora cêrca de 175 milhões de dólares dos fundos destinados à Comissão Mista. Em seu total, os projetos representam um desembôlso para os EE.UU. de uns 300 milhões de dólares, enquanto que o Govêrno do Brasil contribuiria com quase o dôbro dessa soma em cruzeiros. Esta última cifra se destina quase totalmente a investimentos dentro do Brasil, enquanto os dólares são empregados na aquisição de maquinarias e equipamentos.

Preços de Gêneros Alimentícios

Examinando-se os índices de preços de gêneros alimentícios nos últimos dois anos compreende-se por que razão generalizaram-se os dissídios coletivos e as greves, cada vez de mais difícil solução.

A seção "Conjuntura Social", da revista "Conjuntura Econômica", da Fundação Getúlio Vargas, faz o levantamento dos índices de preços de gêneros alimentícios nas capitais dos Estados da União, tomando como base o ano de 1946-100. Segundo essa apuração temos uma elevação constante em todos êsses anos. Entretanto, o crescimento dos preços de 1946 para 1947, registra 15 pontos, pois alcançou, nesse último ano, a 115. Em 1948, foi a 123, 8 pontos a mais em relação ao ano anterior. A elevação do índice de 1948 para 1949 foi de 14 pontos (137 em 1949), e dêsse ano para 1950, de 10 pontos (147 em 1950). A média do quinqüênio de 1946/50, registrou um crescimento anual, dos preços dos gêneros alimentícios de menos de 12 pontos.

No ano de 1951 contudo, o índice atingiu a 167, o que representa um crescimento, em confronto com o ano anterior, de 20 pontos. De 1951 para 1952, chegou a níveis realmente extraordinários, elevando-se 31 pontos, passando de 167 em 1951, para 198 em 1952. O crescimento mensal de 1953, continuou sistemático e expressivo, tornando possível uma previsão sombria para os doze meses do ano. Em janeiro, o índice alcançou a 208, passando a 217 em fevereiro, 219 em março e 224 em abril.

Essa velocidade do crescimento dos preços dos gêneros alimentícios encontra poucos exemplos no mundo, e suas conseqüências na "Conjuntura Social" são bem conhecidas.

Interrompida a Excessiva Alta do Café

Nova York, 30 (UP) — Os círculos do comércio do café crêem que em breve terminará a tendência altista que caracterizou os preços do café nas últimas semanas.

O "Wall Street Journal" acolheu a impressão em uma breve nota, assinalando que desde os primeiros dias de maio o café verde brasileiro subiu menos de 55 centavos de dólar por libra para uns 57 centavos no mercado novaiorquino. Os torrefatôres, disse o jornal, dispõem agora de estoque normal.

Acrescenta o "Wall Street Journal" que apesar do atraso da nova colheita brasileira e do baixo nível das reservas, calcula-se que o excedente exportável dêste ano será superior a 7 por cento do montante do ano passado.



Os preços médios do algodão em rama exportado pelo Brasil elevaram-se, nos últimos doze anos de mais de 500%. Assim, enquanto em 1941 o produto não alcançava senão Cr$ 3.500,00 por tonelada, já em 1952 os preços atingiam os Cr$ 22.700,00, declinando em relação a 1951 (Cr$ 26.700,00), que foi o ponto culminante da curva ascendente.

Os dados abaixo permitem observar como evoluiram os preços dêsse importante produto de nossa exportação, nos últimos 30 anos: Cr$--tonelada — 1922, 3.053; 1930, 2.782; 1936, 4.644; 1940, 3.736; 1945, 6.379; 1946, 8.328; 1947, 10.776; 1948, 13.084; 1949, 14.360; 1950, 15.027; 1951, 26.665; 1952, 22.746.

Em conseqüência dessa elevação, o algodão, que no período de 1934 a 1941 representava em média 17% do valor total das exportações brasileiras, não alcançou, de 1949 a 1952, senão 8%, sendo ainda de considerar que no último ano a sua participação não foi além de 2,4% e, a julgar pelas primeiras apurações, não obteremos no ano corrente, resultados mais animadores.

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, firme e acusou operações desenvolvidas.

O BANCO DO BRASIL OPERAVA ÀS SEGUINTES TAXAS:

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	43.20	43.20
Dólar (venda)	44.00	44.00
Libra (compra)	120.00	119.00
Libra (venda)	123.86	122.00
Pêso argentino (compra)	3.09.68	3.09.68
Pêso argentino (venda)	3.15.53	3.15.53
Franco belga (compra)	0.86.40	0.86.40
Franco belga (venda)	0.88.11	0.88.11
Florim (compra)	11.37.02	11.37.02
Florim (venda)	11.58.96	11.58.96
Franco francês (compra)	0.12	0.12
Franco francês (venda)	0.125	0.125
Coroa sueca (compra)	8.35.92	8.35.92
Coroa sueca (venda)	8.51.40	8.51.40
Franco suiço (compra)	10.07.86	10.07.86
Franco suiço (venda)	10.26.96	10.26.96
Escudo (compra)	1.50.77	1.50.77
Escudo (venda)	1.54	1.54
Pêso uruguaio (compra)	14.35.22	14.35.22
Pêso uruguaio (venda)	14.66.67	14.66.67
Coroa dinamarquesa (compra)	6.19.76	6.19.76
Coroa dinamarquesa (venda)	6.42.91	6.42.91
Coroa tcheca (compra)	0.86.40	0.86.40
Coroa tcheca (venda)	0.88	0.88

TAXAS PARA O CONVÊNIO

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	42,50	42,50
Dólar (venda)	44,00	44,00
Franco francês (compra)	0.12	0.12
Franco francês (venda)	0.126	0.126

OS OUTROS BANCOS AFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS:

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	43.50	43.20/43.50
Dólar (venda)	44.50	44.00/44.50
Libra (compra)	120.00	120.00
Libra (venda)	123.00	123.00

O "TERCEIRO CÂMBIO"

O mércado de câmbio manual acusou operações pequenas durante o dia de ontem. As cotações registradas em nossa Praça foram as seguintes: Dólar (moeda) — Venda, Cr$ 44,00, Cr$ 44.80 Cr$ 45.00 e Cr$ 45,50. Média de negócios, Cr$ 44.83. Compra, Cr$ 44.50. Pêso argentino (moeda) — Venda, Cr$ 1,95.

CAMBIO

O mercado cambial iniciou ontem os seus trabalhos em posição estável e sem alteração digna de importância nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral, remessas e contas autorizadas cotou a moeda londrina à vista para entrega pronta a Cr$ 52,4160 e o ianque a Cr$ 18,72.

Aquele Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4640 sôbre Londres e a Cr$ 18.38 sôbre Nova York. Assim fechou inalterado.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS:

	Venda	Compra
Libra	52.41.60	51.46 40
Dólar	18.72	18.38
Pêso uruguaio	6.27.14	6.06.60
Pêso argentino	1.34.48	1.31.76
Pêso boliviano	0.31.20	—
Franco francês	0.05.35	0.05.25
Franco suiço	4.40.34	4.28.81
Franco belga	0.37.78	0.36.42
Coroa sueca	5.62.00	5.55.51
Coroa Dinamarca	2.73.53	2.61.68
Coroa tcheca	0.37.44	0.36.76
Soles peruanos		0.31.20
Florim	4.92.71	4.83.76

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama do ouro fino na base de 1.000 e 1.000 em ouro ou amoedado, ao preço de Cr$ 21.81.76.

CÂMARA SINDICAL

Médias cambiais fixadas em 29 de junho de 1953.

PAISES	Mercado Livre
América do Norte – Dólar	44.60
Bélgica – Franco belga	0.88
Portugal – Escudo	1.59
Suécia – Coroa	—
Inglaterra – Libra	23.41
Dinamarca – Coroa	—
Uruguai – Pêso	
Franka – Franco	0.12.74
Suika – Franco	10.76
Noruega – Coroa	—

	Mercado Oficial
América do Norte – Dólar	18.72
Inglaterra – Libra	52.41.60
Dinamarca – Coroa	2.73.53
Suiça – Franco	4.40.34
Franka – Franco	0.05.35
Bélgica – Franco	—
Suika – Franco	—
Portugal – Escudo	—

MOEDAS

América do Norte – Dólar	44.83
Argentina – Pêso	1.91
França – Franco	—
Itália – Lira	—

BOLSA DE VALORES

Em trabalhos ativos funcionou a Bolsa, ontem. Os negócios realizados foram regulares, ficando as Obrigações de Guerra firmes. As Apólices da União regularam fracas e as da Municipalidade, as de São Paulo e as de Minas Gerais, estas duas últimas de sorteio e de renda, fecharam estáveis. Os demais papeis cotaram-se calmos.

Vendas Realizadas Ontem

82	O. do Porto	735,00
155	Idem p/hoje	770,00
900	D. Emis. pt.	790,00
201	Idem	795,00
747	Idem	800,00
12	Idem	810,00
62	Idem Ex/Juros	775,00
95	D. Emis. pt. Emp. Antigos	710,00
198	Idem	715,00
107	Idem	720,00
126	Idem	725,00
481	Idem	740,00
200	Idem	745,00
250	Idem	750,00
345	Idem p/hoje	765,00
50	D. Emis. pt. Caut. C/Juros	740,00
4	Reajustamento	830,00
1	Idem	832,00
	OBRGS.	
100	T. Nac. 1939	850,00
4	Guerra Cr$ 100,00	80,00
55	Idem Cr$ 200,00	162,00
163	Idem Cr$ 500,00	405,00
38	Idem	407,00
268	Idem Cr$ 1.000,00	820,00
38	Idem	824,00
90	Idem	825,00
315	Idem	830,00
181	Idem	832,00
273	Idem	833,00
140	Idem	835,00
43	Idem Cr$ 5.000,00	4.150,00
24	Idem	4.160,00
316	Idem	4.170,00
	ESTADUAIS: – Apls.	
200	Minas – Popular	200,00
3	Minas 1934 – pt. 1.ª Série	123,00
1	Idem 3.ª Série	107,00
4	Pernambuco	49,00
33	São Paulo	195,00
300	Id. Unificadas	558,00
640	Idem	560,00
102	Id. Uniformizadas	775,00
600	Idem	787,00
153	Idem	790,00
222	Idem	792,00
	MUNICIPAIS D. FEDERAL	
400	Dec. 1535	158,00
	MUNICIPAIS ESTADOS.	
61	B. Horizonte 7%	480,00
2	Niterói – 5% pt. Cr$ 200	270,00
5	Idem	290,00
	D. PARTICULAR. BANCOS: – Ações.	
4	Brasil Cr$ 200,00	650,00
50	Cred. Pessoal – Pref. Cr$ 200,00	130,00
135	Nacional do Trabalho Cr$ 200,00	150,00
36	Português do Brasil Cr$ 200,00 – Nom.	430,00
	COMPANHIAS:	
120	Brasileira de E. Elétrica pt. Cr$ 200,00 – C/D	210,00
500	Idem	220,00
75	C. Brahma – Pref. Cr$ 200,00	740,00
285	Idem	745,00
2.450	D. Santos pt. Cr$ 200,00	225,00
100	Mesbla Cr$ 200,00	215,00
65	Idem	226,00
268	B. Mineira pt. Cr$ 1.000,00	1.580,00
350	Valéria – Ap. em V. Brasil Cr$ 200,00	217,00
	ALVARÁS: D. Pública.	
88	Apls. D. Emis. pt. C/Juros	790,00
98	Idem	795,00
110	Reajustamento Ex/Juros	809,00
	D. Particular	
50	Aç. Seg. Sagres Cr$ 200,00	310,00

CAFE'

O mercado dêste produto funcionou, ontem, firme, porém, com os preços inalterados. O tipo 7, foi cotado ao preço de Cr$ 179,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas. Fechou inalterado.

(Cotações por 10 quilos)

Tipo 3	188.60
Tipo 4	186.20
Tipo 5	183.80
Tipo 6	181.40
Tipo 7	179.00
Tipo 8	175.00

Pauta – Estado de Minas: Café comum Cr$ 17,90. Idem, fino. Cr$ 20,70. Estado do Rio – Café comum. Cr$ 18,80.

Fechou inalterado.

Entradas	
Res. Esp. Santo	1.150
Estradas de Rodagem	
Leopoldina	1.166
TOTAL	2.316
Desde o 1.º do mês	251.150
Desde o 1.º de julho	3.015.261
Embarques	
América do Norte	3.000
Europa	1.374
Ásia	200
América do Sul	5.092
TOTAL	9.666
Desde o 1.º do mês	92.129
Desde o 1.º de junho	2.826.015
Existência	194.683
Café despachado p/embarque	38.105
Café retirado	—

ABERTURA (Contrato A)

Meses	Vendas.	Comp.
Julho	180.70	178.70
Agosto	181.70	180.30
Setembro	183.00	181.50
Outubro	183.00	181.70
Novembro	184.20	183.20
Dezembro	185.00	183.50

Venda: 1.000 sacas.
Mercado: firme.

FECHAMENTO

Meses	Vend.	Comp.
Julho	181.00	179.80
Agosto	182.50	181.60
Setembro	183.80	182.10
Outubro	183.80	182.50
Novembro	184.00	183.20
Dezembro	184.60	183.20

Mercado: firme.

AÇÚCAR

Entradas. 1.500 sacos do Estado do Rio. Saídas, 1.333. Existência, 36.380 sacos.

(Cotações por 10 quilos)

Branco cristal	213,10
Cristal amarelo	192,10
Mascavo	170,00
Mascavinho	188,00

ALGODÃO

Regulou, ontem, êsse mercado, estável, e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas, nada. Saídas, 85. Existência, 27.940 fardos.

(Cotações por 10 quilos)

Fibra longa.		
Seridó – tipo 3	320.00	325.00
Idem – tipo 5	315.00	318.00
Fibra média:		
Sertões – tipo 3	295.00	300.00
Idem – tipo 5	265.00	270.00
Ceará – tipo 5	255.00	260.00
Fibra curta:		
Matas – tipo 3	210.00	212.00
Paulista – tipo 5	185.00	188.00

GÊNEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Ent.	Saídas
Arroz, sacos	27.927	3.660
Feijão, sacos	250	450
Açúcar, sacos	8.333	2.000
Banha, caixas	1.167	560
Farinha, sacos	800	230
Milho, sacos	3.354	1.500
Charque, fardos	1.696	600
Manteiga, quilos	391	—
Batata, volumes	8.095	—
Cebôla, volumes	4.963	—

MERCADOS ESTRANGEIROS

Nova York, 30.

		Abertura	Fechamento
s/ Londres - Oficial - por £ compra	$	2.81.37	2.81.37
Idem, venda	$	2.81.50	2.81.50
s/ Montreal, taxa livre, média por $	$	1.00.56	1.00.56
s/ Rio de Janeiro, livre, por Cr$ comp.	$	2.22	2.24
Idem, venda	$	2.25	2.29
s/ Buenos Aires, por Pêso — Compra	$	7.15	7.15
Idem, venda	$	7.25	7.25
s/ Montevidéu, por Pêso Compra	$	33.25	33.37
Idem, venda	$	33.50	33.62
s/ Paris - por Franco - compra	$	0.28.50	0.28.43
Idem, venda	c	0.28.62	0.28.62
s/ Berna, por Franco - compra	c	23.33	23.33
Idem, venda	c	23.34	23.34
s/ Estocolmo, por Kr.	c	19.35	19.35
s/ Madrid - Oficial - por Cr$	c	9.16	9.16
s/ Lisboa - livre - p. Esc. - compra	c	3.49.00	3.49.00
Idem, venda	c	3.50.00	3.50.00
s/ Bélgica - por Franco - compra	c	2.00.00	1.99.87
Idem, venda	c	2.00.25	2.00.12
s/ Amsterdam - por Franco - compra	c	26.33	26.33
Idem, venda	c	26.34	26.34

Londres, 30.

		Abertura	Fechamento
s/ Nova York, à vista por £	$	2.81.31/ 2.81.43	2.81.31/ 2.81.43
s/ Rio de Janeiro, à vista por £	Cr$	51.464/ 52.416	51.464/ 52.416
s/ Buenos Aires, à vista por £	P	38.75/ 39.12	38.75/ 39.12
s/ Montevidéu, à vista por £	P	7.62/ 7.87	7.62/ 7.87
$ 2.79.87/ 2.80.00 2.79.87/ 2.80.00	$	2.79.87/ 2.80.00	2.79.87/ 2.80.00
s/ Berna, à vista por £	F	12.18.25/12.18.75	12.18.25/12.18.75
s/ Amsterdam, à vista por £	Fl	10.58.50/ 10.59	10.50.50/ 10.59
s/ Paris, à vista por £	$	9.82.00/ 9.82.50	9.82.00/ 9.82.50
s/ Genova, à vista por £	L	1.730/ 1.770	1.730/ 1.770
s/ Bruxelas, à vista por £	FB	1.39.90/ 1.40.00	1.39.90/ 1.40.00
s/ Estocolmo, à vista por £	K	14.52/14.52.50	14.52/14.52.50
s/ Copenhague, à vista por £	K	19.33.25/19.33.75	19.33.50/ 19.34
s/ Oslo, à vista por £	K	19.98.25/19.98.75	19.98.25/19.98.75
s/ Madrid à vista por £	P	30.06	30.66
s/ Lisboa, à vista por £	Esc.	79.90/ 80.00	79.90/ 80.00
s/ Praga, à vista por £	K	20.10/ 18.75	18.62/ 18.75
s/ Berlim (Marco compensado)	K	18.62/ 18.87	18.62/ 18.87

Montevidéu, 30.

		Abertura	Fechamento
s/ Londres à vista por £ t/compra	P	7.96	7.99
s/ Londres à vista por £ t/venda	P	8.01	8.04
s/ Nova York à vista p $100 t/compra	K	3.00.00	3.00.50
s/ Nova York à vista p $100 t/venda	K	3.01.00	3.01.25

Buenos Aires, 30.

		Abertura	Fechamento
s/ Londres à vista por £ t/compra	P	39.05	39.05
s/ Londres à vista por £ t/venda	P	39.11	39.11
s/ Nova York à vista p$100 t/compra	P	1.395.00	1.395.00
s/ Nova York à vista p $100 t/venda	P	1.394.50	1.394.50

EM SANTOS

Santos, 30.

N. 4 – Est. Santos	207.00	—
N. 4 – Santos Radial	205.00	—
N. 4 – s. descrição	201.00	—

Mercado	Calmo	—
Embarque	62.466	20.696
Entradas	17.262	17.010
Existência	1.861.594	1.906.798
Saída	72.507	40.770

TERMO (Contrato "B")

Meses	Abert.	Fech.
Julho	202.90	202.90
Setembro	204.40	204.40
Dezembro	206.00	206.00
Janeiro, 1954	209.00	209.00
Março, 1954	209.90	209.90
Maio, 1954	290.90	209.90

(Contrato "C")

Meses	Abert.	Fech.
Julho	208.90	208.90
Setembro	211.90	211.90
Dezembro	214.60	214.60
Janeiro, 1954	216.40	216.40
Março	219.00	219.00
Maio, 1954	219.80	219.80
Vendas	—	250
Mercado	Est.	Est.

ESPIRITO SANTO

Vitória, 30.
Vitória, 27.

Preço disponível, tipos 7 e 8. – Cr$ 154,20 por 10 quilos. Mercado estável. No preço acima está marcada a taxa do impostos sôbre vendas e consignações.

DISPONIVEL

Nova York, 30.

Preço do café disponível, em vigor, ontem, nesta praça em conta por libra. (Estritamente mole).

Meses	Abert.	Fech.
N. 1	57.87	57.87
N. 4	56.87	56.87
Rio – Tipo 7	52.00	52.00
(Mole)		
N. 2	56.25	56.25
N. 4	55.25	55.25

TERMO

Na abertura estável, com baixa de 1 a 11 pontos e alta de 1 ponto. No fechamento, estável, com baixa de 13 a 24 pontos.

Meses	Abert.	Fech.
Junho	56.80	56.67
Setembro	55.00	54.80
Dezembro	53.40	53.25
Março, 1954	52.30	52.15
Maio, 1954	51.65	51.51

Vendas: 9.500 sacos.

AÇÚCAR

Recife, 30.

	Hoje	Ant.
Usina de primeira	220,00	220,00
Cristais	180,00	180,00
Demeraras	160.00	160.00

ENTRADAS

Desde ontem, em sacos de 60 quilos	—	—
Desde 1 de setembro	7.132.692	7.132.692
Exportação	8.890	—
Consumo local	6.000	2.000
Existência	582.356	597.046

ALGODÃO

Recife, 30.

	Hoje	Ant.
Sertões		
Tipo 5, Com.	370.00	370.00
Matas:		
Tipo 5, Comp.	275.00	275.00
Mercado	Est.	Est.
(Entradas)		
Desde ontem, sacas de 80 quilos	—	—
Desde 1.º de setembro	180.443	180.443
Existência	7.463	8.163
Exportação	—	—
Consumo local	700	700

S. PAULO (Cotação por quilo)

São Paulo, 30.

Meses	Abert.	Fech.
Julho	15.80	15.85
Outubro	15.85	15.85
Dezembro	16.00	16.00
Março	16.10	16.25
Maio, 1954	15.70	15.85
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Calmo

DISPONIVEL

Tipos	Hoje	Ant.
3	18.87	18.93
3½	17.80	17.87
4	17.60	17.67
4½	17.33	17.40
5	16.00	16.07
5½	15.20	15.27
6	14.07	14.13
6½	13.53	13.60
7	12.73	12.80
8	12.00	12.07
9	11.73	11.80

EM NOVA YORK

Nova York, 30.

	Abert.	Fech.
Julho	32.94	33.16
Outubro	33.72	33.67
Dezembro	33.89	33.96
Março	34.09	34.15
Maio, 1954	34.09	34.15
Junho	33.92	33.95
Am. Sp. Midgt.	—	34.15

Na abertura apenas estável, com baixa de 7 a 22 pontos. No fechamento, estável, com alta de 1 a 14 pontos.

CACAU

Nova York, 30.

	Abert.	Fech.
Julho	30.79	31.14
Setembro	30.14	30.35
Dezembro	28.30	28.60
Março, 1954	27.10	27.22
Maio, 1954	26.75	27.04

Na abertura apenas estável com baixa de 1 a 18 pontos. No fechamento, estável, com alta de 11 a 27 pontos.

Vendas: 147 contratos.

TRIGO

Chicago, 30.

	Fechamento	
Julho	1.90.00	1.91.37
Setembro	1.94.00	1.95.62

PREPARADOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL

LUNGACIBA
Poderoso tôpico amargo ativa as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

CHÁ ROMANO
Laxativo brando, útil nas prisões de ventre. Pode ser usado diàriamente, sem nenhum inconveniente.

JURUPITAN
Combate as cólicas, congestões do fígado. os cálculos hepáticos e a icterícia.

CHÁ MINEIRO
Indicado contra o reumatismo gotoso e artritismo, moléstia da pele e por ser muito diurético nas doenças dos rins.

Vendem-se em tôdas as Drogarias e Farmácias do Brasil.
Cuidado com as imitações e falsificações

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
Rio de Janeiro - Tel.: 23-2726
RUA 7 DE SETEMBRO, 198

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

Londres, 30. TITULOS BRASILEIROS	Compradores Hoje	Plano "B" Anterior
FEDERAIS:	4 p. m.	4 p. m.
Conversão, 1910 4%	50- 0- [illegible]	50- 0- 0
Empréstimo de 1913 5%	49- 0- 0	49- 0- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal 3% (Nacionalizado)	31- 0- 0	31- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927 7%	35- 0- 0	35- 0- 0
Bahia, 1923 5%	28- 0- 0	28- 0- 0
TITULOS DIVERSOS		
City of S. Paulo Imprevments and three hold Co Pret, ex/div.	75- 0- 0	75- 0- 0
Bank of London de South América Ltda.	4- 8- 9	4- 8- 9
São Paulo Gaz Co. Ltd., (Pref.)	7- 5- 0	7- 5- 0
Cables & Wireless Ltd. Ordinárias	134-15- 0	134-15- 0
Ocean Coal & William Ltd.	0- 2- 3	0- 2- 3
Imperial Chemical Ind... Ltd.	Londres, 30.	
Loyd's B... Ltd. ("A", Shares)	2- 5- 9	2- 5- 9
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	0- 5- 6	0- 5- 6
São Paulo Railways Co. Ltd. Ações 10%	2- 3- 6	2- 3-10
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols 7½%	60-10- 0	60- 5- 0
Emp. de Guerra Britânico 3% 1927-47	81- 0- 0	81-16- 3
Shell Transport Trading	4- 3- 9	4- 4- 4
Canadian Eagle Oil	1- 7- 0	1- 7- 0
Royal Dutch Petroleum	31- 6- 3	31- 6- 3

NOTICIAS DIVERSAS

Caixas de Amortização

Tabela para o pagamento dos juros das apólices da União do 1.º semestre de 1953. – A entrada nas bancadas só será permitida das 12 às 15 horas.

1.ª CHAMADA

Letras	Julho de 1953
A	1
A-B-C-D	2
B-C-D-E-F-G	3
BANCOS	6-7-8-9-10-13
E-F-G-H-I-	14
H-I-J	15
J-K-L	16
K-L-M-N	17
M-N-O	20
O-P-Q-R-S-T	21
P a V	22
U a Z	23

2.ª CHAMADA

A a I	24
J a Z	27

3.ª CHAMADA

A a Z	28-29-30-31

A Ferradura Era Uma Mesa Videla Diz Que o Rio Mudou

O DIA ASTROLÓGICO

Hoje, 1º — Bom dia para pedir favores; as horas da manhã servirão para iniciar viagens, as da tarde para consultar advogados, médicos e dentistas.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR.

Seguem-se as possibilidades felizes ou não, de hoje com horas e números promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia e ano nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS: ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Obstinação, espírito belicoso. Noite boa para sucessos amorosos. 9, 18 e 19; 72, 81 e 83. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

A sua personalidade poderá grangear grande respeito. As mulheres serão lisonjeadas nas reuniões sociais. Não devem confundir elogios com adulação. 17, 19 e 21; 35, 37 e 48. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO 20 DE MARÇO

Dia de satisfação e alegria, com encontros agradáveis e êxitos sociais 17, 19 e 20; 13, 49 e 58. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

Disposição aventureira, facilidades nos empreendimentos sociais e probabilidades nos negócios para o porvir. 4, 15 e 24; 12, 13 e 14. (horas e números).

ENTRE 21 DE ÁBRIL E 20 DE MAIO

Conquistas amorosas e negócios para o futuro. 14, 28 e 24; 32, 41 e 51. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO

Surprêsas agradáveis e negócios bem amparados. 20, 21 e 22; 47, 57 e 65. (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO

Pode ser que você descreia de suas possibilidades, deixe passar incólume a figura do outro sexo pelo seu caminho. Mas nem tudo estará perdido. 16, 18 e 20; 25, 27 e 38. (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGÔSTO

Muitas ventu..s estão esperando por você. Porém é preciso se acautelar com os nervos para não haver desinteligências sérias: 4, 5 e 6; 22, 23 e 24. (horas e números).

ENTRE 24 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO

Agressividade, incompreensão e torturas morais. 1, 10 e 23; 19, 28 e 27. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 2? DE OUTUBRO

Melancolia pela manhã e negócios jurídicos em perspectiva. 14, 15 e 16; 32, 78 e 75. (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO

Acontecimentos felizes. A tarde será de nervosismo e distúrbio orgânico. 9, 10 e 22; 14, 53 e 67. (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO

Seja previdente, perspicaz nos empreendimentos porque poderá se aborrecer sèriamente. 10, 11 e 13; 37, 38 e 40. (horas e números).

Mirakoff

Noticiário de Teatro

— Permanece até domingo próximo no Carlos Gomes a Temporada de Fantasias Espanholas. Em cartaz "Brindes da Espanha", a seguir "Viva la gracia".

xxx

— A partir deste mês, tôdas as terças-feiras, em vesperal, no Teatro Municipal, a Companhia Dulcina-Odilon com a peça de Casona "As árvores morrem de pé".

xxx

— Aliás é outra fonte de renda que surge para os pobrezinhos do teatro. No velho casarão da Prefeitura tôdas as terças-feiras, às 16 horas, ali estarão Eva Tudor, Alda Garrido e Jaime Costa.

xxx

— Estreou em Buenos Aires a peça "Leonora", de Pedro Bloch, que a Comp. Dulcina-Odilon estreou em Portugal e ainda inédita para o Rio.

xxx

— Intitula-se "Tá na cara" a revista — com que a Comp. Joana D'Arc — Derci Gonçalves vai a público no Teatro João Caetano, com a colaboração do ator e empresário Jaime Costa. E' aparecer americano na cidade, e Joana D'Arc anunciar que vai ser estréla.

xxx

— A Comp. Jaime Costa vai reprisar, no Glória, "A pensão de dona Estela". E' uma novidade.

xxx

— Estreou no elenco do Serrador a atriz Léda Vale, espôsa do ator Jorge Dória. Foi fazer férias a atriz Carminha Brandão.

xxx

— Continua em Madureira a Cia. Zaquia Jorge. Não faz parte do elenco o Genuino.

xxx

— Ativam-se no Teatro Dulcina os ensaios da peça de R. Magalhães Júnior — "O imperador galante". Atuarão nessa peça 25 persònagens. Nenhuma alusão ao jôgo do bicho.

xxx

— No Teatro de Bôlso, à rua 7 de Setembro, em Porto Alegre, Procópio Ferreira está fazendo mais uma temporada. Como novidade estreou com "Deus lhe pague".

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MÉDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º and., sala 1406 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150
Residência: Tel. 26-6888

A Noite é Grande

AMANHECEMOS NA BAHIA

(Cidade do Salvador, 26 de Junho) — Caducou a estrada de Santo Amaro do Ipitanga e vamos pelo asfalto novo à beira da praia, vendo os coqueiros, sentindo a maravilhosa transparência do ar, avistando velas esparsas de saveiros corajosos, na linha dos navios. Tudo isto é novo e empolgante para quem não está habituado às praias do norte, onde a beleza vem mesmo de Deus e o "maillot" acontece por acontecer, aos domingos e feriados, e não faz o mínimo sucesso diante do mar de Itapoan que, embora vocês não acreditem, é azul. Dentro da nossa camioneta há dois que estão vendo essas coisas bonitas pela primeira vez. Estão com um ar de menino pobre quando senta em mesa de aniversário de filho de bicheiro. O cronista Rubem Braga, que fêz a aterrissagem mais mal-humorada de tôda a sua carreira, já tem outro ar embaixo de suas frondosas sobrancelhas, já saiu daquele silêncio de tira em diligência, já fala, embora seja em esperanto e ninguém entenda. Bonita manhã baiana, esta que veio ao nosso desembarque! A brisa é fresca, mas sem umidade; o sol é luminoso, mas não esquenta; a vida continua cara, mas ninguém pensa em suicídio. Perguntamos pelo governador e um moço da terra tomou a palavra para dizer que a Bahia está devendo os olhos da cara à Companhia Circular, que a Bahia está devendo a Deus e ao mundo, enquanto o senhor Régis Pacheco discute a melhor marca de uisque. Ora, o que é que tem que a Bahia deva? Ela é tão bonita, tão "charmosa" que, no dia em que vencem suas letras, seus credores fingem esquecimento e deixam passar.

Vamos pela manhã afora, ouvindo as eternas queixas contra o governador de plantão. O baiano é assim desde Tomé de Sousa. Tudo o que é ruim, foi o Govêrno que fêz; tudo o que é bom foi obra do Senhor do Bonfim. Esqueçamos os possíveis erros do senhor Régis Pacheco, perdoemos seu descanso, e sintamos com intensidade, a nossa volta à manhã baiana, onde trabalhar seria um crime de insensibilidade. Entra, vento da Bahia! Entra pela camisa desabotoada e refresca o meu coração, fadado o infartos de mau gôsto.

Antonio Maria

CRÔNICA — Sergio Porto

VIAGEM

Quando vocês lerem estas linhas estarei voando. Plàcidamente estarei vendo as coisas de cima, enquanto o avião vai comendo o espaço, rumo a Buenos Aires.

Vou à Argentina e, nem ao menos, é para trabalhar, o que me deixa com excelente disposição para o resto, tão mais importante, e que abrange tudo aquilo que não represente obrigações, amolações e esfôrço. Vou porque a Varig inaugura mais uma linha internacional e teve a boa idéia de me convidar para a viagem de estréia.

Não fui à Bahia, é certo. Não fui e me senti roubado. Foi um convite lindo, do poeta Odorico Tavares, que pediu ao Antônio Maria para juntar um cacho de jornalistas e um "bouquet" de moças para assistir ao batismo da Praça Dorival Caymmi, lá na cidade do Salvador, com discurso de político estadual, emoção do artista internacional e muitos abraços dos que puderam seguir.

Também não poderei estar em São Paulo, daqui a poucas horas, para aplaudir o nosso Milor Fernandes, que virou teatrólogo e estará recebendo as palmas de uma grande platéia, no Teatro Brasileiro de Comédia.

Por isso eu estava triste, danado comigo mesmo por perder as oportunidades de ver a transformação do Caymmi em praça e do Vão Gogo em teatrólogo, respectivamente na Bahia e em São Paulo. Mas o telefone tocou, disseram que era para mim e lá fui eu atender, disposto já a alegar que não tinha dinheiro, que telefonasse amanhã, quando a voz explicou que era da Varig. Êsse esclarecimento me deu um certo alívio, uma vez que a Varig não é alfaiate e, portanto, não há nada a temer nem a pagar.

E do alívio passei à alegria, quando a voz me disse que eu tinha sido convidado para ir à Argentina, num avião da companhia, avião que, pela primeira vez, sai da Ponta do Calabouço para pousar em Buenos Aires. Achei que seria de mais perder três acontecimentos em menos de cinco dias, e fui logo dizendo que estava bem, que eu ia, que podiam contar comigo, antes mesmo de tomar qualquer providência, de saber se poderia ajeitar as coisas a fim de partir.

Agora, felizmente, já está tudo positivado e eu vou. Quando o DIARIO estiver circulando eu estarei abraçando velhos amigos, que não vejo há dois anos, comendo um bife que parece um colchão de molas, passeando devagar, à noite, pela Calle Corrientes, vendo os anúncios luminosos. Depois entrarei à esquerda, ali em Suipacha, abrirei a porta do barzinho e sorrirei para o pianista, o negro Centopéia, antigo morador de uma pensão do Catete, que não escuto há tanto tempo e que, na certa, tocará chorinhos de Ernesto Nazaré, em minha homenagem.

Até à volta amigos, semana que vem, se Deus quiser, estarei aqui, o que não impede de, antes, enviar notícias.

RÁDIO ★ Ricardo Galeno

FURTA-CÔR

Alziro Zarur é homem de Rádio. Homem de poesia também. Verdadeira fábrica de favores, nunca diz "não" a um amigo que precise, digamos, de uma "quina" ou, vá lá, de um simples "galo". E', como se diz comumente, um liberal. Um mão aberta. Um amigaço. Que por causa disso já tem o seu diploma de bom. Que por causa disso já tem a sua cadeira-cativa no Céu.

Pois bem. Zarur, além de bom, é homem de Rádio e homem de poesia. Publicou, recentemente, os seus "Poemas da Era Atômica" e está contente da vida com o feito. Com a proeza, Com o pulo do gato literário.

Enquanto isso, eu, que sou pobre marquês, vou jogando as minhas bolinhas de pão dentro do vidro de goma arábica.

* * *

E' preciso prender o bode que está sôlto dentro de uma grande emissora carioca. E prender o bicho com tôda as cordas disponíveis porque, senão, vai ser um caso muito sério, com Juiz togado e tudo!

* * *

Confesso que gosto de ouvir o programa "A Noite é Nossa", que vai ao ar através da Rádio Clube do Brasil. E digo porque, ora se digo. Ouvindo o referido, que é, musicalmente falando, prá lá de suporífero, eu consigo essa coisa maravilhosa que é dormir direto, sem escalas, sequer, pra sonhar.

Já pensaram?

* * *

O senador Francisco Galloti e o sr. Kurti Leonardo convidam para a inauguração, na próxima semana, da nova residência da "Família", no terceiro andar do Edifício Cineac. Por isso, já guardei, muito bem guardadinho, o convite, já desfiz planos marcadíssimos e estou disposto a fazer uma forcinha para não faltar à "festinha". Mesmo porque, é uma oportunidade que tenho de ver um Senador de perto...

* * *

A Mayrink Veiga já está com outra cara. Se duvidam, dêem um saltinho até lá. Claro que a poeira ainda acontece em grande estilo e os tijolos ainda andam nus, o que não é nada recomendável às senhoras católicas. Mas, de qualquer maneira, a coisa está indo de vento em popa e, dentro de mais alguns dias, todos nós, mayrinkianos, estaremos dentro dos nossos "smockings" seríssimos e naftalinescos, completamente à disposição das demais do auditório'

SOC...

Em determinada sala do Senado Federal houve um súbito rebolíço. Os senhores senadores que dessem licença um instante para instalar a nova mesa. Todo mundo queria ver a nova mesa e quando o móvel entrou no recinto houve até uma pequena ovação. Era um objeto de madeira, com a conveniente forma de uma ferradura e muitas gavetas disponíveis. A idéia partira do senador Aluísio de Carvalho, que lançara a proposta certo de que o móvel até então usado, de tão incômodo, impedia o bom funcionamento das diversas comissões.

Na primeira seção os senadores (o que inclui o senhor Aluísio de Carvalho) verificaram que certas coisas não andavam bem. 1º) O tamanho da mesa. Nem todos cabiam. 2º) As cadeiras eram incômodas. 3º) Sendo em forma de ferradura a curva deveria ser menos fechada para facilitar a visibilidade e os movimentos. 4º) As gavetas eram tão pequenas que os processos e as pastas não cabiam.

Tudo isso desiludiu os senadores que começaram a sentir saudades da mesa antiga. Mas como a casa que fabricara o móvel havia ganho êsse direito em concorrência pública, o jeito foi mandar a bicha de volta para o consêrto. Mas o desespêro chegou ao máximo quando depois de tudo isso os senadores verificaram que a mesa voltara tão mudada que agora a altura não dava para cruzar as pernas.

Preço do brinquedo: Cr$ .... 100.000,00 (cem mil cruzeiros). Disse rindo um senador pelo Estado de Mato Grosso: "Verifica-se que a forma desta mesa (ferradura) é uma insinuação..."

* * *

O Meia Noite continua repleto. A cantora Jacqueline Françoise é realmente um sucesso. Dick Farney está ótimo, seus rapazes afinadíssimos. Além disso o "maitre" Renato está lá com aquêle fabuliosíssimo "Escalopine à Madeira".

* * *

Regressou da Europa o senhor Georgito Chaves.

* * *

Vamos ver se a nossa velha conhecida Fernanda Montel está bonita agora como no tempo da Urca. De que côr estará o seu cabelo? Terá ainda preferência por toureiros espanhois? Rapazes na pista.

* * *

O desenhista de Modas José Ronaldo, conhecido na intimidade pelo carinhoso nome "Juca", deu para escrever cartas anônimas, com propositais erros de português.

* * *

O ex-presidente Vidella também achou que o Rio estava mudado. Não acontece nada do que acontecia naqueles dias cariocas que êle conheceu.

DISCOTECA

Dilermano Reis, violonista patrício, aparece no suplemento Continental com um excelente disco, executando "Calanguinho" e o bolero "Penumbra".

xxx

Nat "King" Cole tem magnifica atuação em seu mais recente disco lançado no Brasil pela Capitol. "Because of Rain" (Por causa da chuva), de Poll-Cole-Marrigton, com acompanhamento da orquestra de Les Baxter e "Nalani", de Alvim Kaleolani e Gerda.

xxx

Raymond Scott, Dorothy Collins e Leonard Wolf sairam da Decca e fundaram uma nova etiqueta denominada "Audio vox Records".

xxx

"Nem Eu" e "India" fazem parte do primeiro disco gravado na Sinter pela Orquestra Carioca. Um bom disco para os apreciadores do gênero.

xxx

Será lançado em solenidade oficial, cuja renda reverterá em benefício da Organização das Voluntárias, de Belo Horizonte, o primeiro disco da dupla Neyde & Nancy, gravado na Odeon. Esta festa será patrocinada pela sra. Sarah Kubschenco de Oliveira e realizar-se-á no próximo dia 15.

xxx

Dentro de breves dias, serão lançados, pela Odeon, os famosos sucessos de Laurindo de Almeida.

xxx

"Eu queria ser dinheiro" é o título do samba de Mutt — Arnô Carnegal, gravado em discos Odeon, pelo cantor Risadinha. Publicamos abaixo sua letra:

Eu queria ser dinheiro
Para andar de mão em mão.
Estaria num palácio,
Num banco ou num barracão.
Estaria na quitanda
Ou na mão de um condutor.
Ou seria carregado
Na bolsa do meu amor.
Eu queria ser dinheiro
Até de um jogador,
Saia de quem perdia
Pro bolso do ganhador.
Queria ser atirado
Na mesa de um botequim,
E depois ser atirado
Guardado no cofre do Joaquim.

MANIA Escreve

Marido Meu, Onde Estás Que Não me Respondes !

Dinheiro traz muito boas compensações, mas não faz companhia a ninguém. Lá isto é verdade. Espôsa Triste dá as provas para êste sábio provérbio. A medida que o marido foi subindo, foi subindo de pôsto na companhia onde trabalha a Espôsa Triste foi descendo, foi descendo na escala de importância como mulher companheira e, hoje, está só, mais velha e triste, com grandes responsabilidades de frequentar costureiros e desfiles de modas, de ser convidada para banquetes e chás em casa de damas ilustres desde que se console de levar ao lado, apenas, a bôlsa recheada com notas de mil cruzeiros, porque o marido ela há muito tempo não o vê. As raras vêzes que êle telefona para casa é para avisar que vem jantar com um dos graúdos da emprêsa recém-chegado da Inglaterra ou para prevenir que o "chauffeur" da companhia vai buscá-la pois ela deve ser a nota feminina no jantar "de negócios" com Mister X. Os carinhos diminuiram: estou tão cansado, tive um dia de trabalho, duro, estou com a cabeça estourando, querida... Os passeios no fim da semana, nem se fala, um homem de negócios não passeia, trabalha, faz dinheiro, faz dinheiro, faz dinheiro. Mas eu não quero dinheiro, dona Mânia, quero o meu marido para me fazer companhia, para viver comigo uma vida alegre, sem compromissos, sem sorrisos de patrão, sem jantares, sem banquetes, sem homenagens. Que me aconselha fazer? Preciso do seu auxilio, diz a Espôsa Triste.

Telefone para o seu importante espôso hoje mesmo e convide-o para jantar com você, Espôsa Triste, dizendo que você precisa bater um papo importante, de vida e de morte. Faça um pequeno drama mêsmo que isto lhe custe um pouco e veja a reação. Se êle alegar trabalho, ocupação e negócios, minha cara, não há remédio, fica provado que êle atingiu àquele grau de insensibilidade de quase tôdas as pessoas que sobem, que democràticamente passam de moços de recados a diretor-presidente de grandes emprêsas. Caso contrário, prepare os petiscos mais tentadores que você souber mandar a empregada fazer porque os diretores importantes são muito sensíveis aos bons pratos e no meio, no princípio ou no fim do jantar, como você achar melhor, fale-lhe francamente, diga que você prefere o amor às joias e às capas de peles, intime-o a escolher entre você e o escritório ou pelo menos a reservar para você mais tempo do que aos "big", ameace-o dizendo que êle já está ficando velho e que a vida curta deve ser aproveitada decentemente por duas pessoas que se amam, etc., etc..

A única coisa que você não deve fazer, Espôsa Triste, é, desprezada pelo marido, dedicar-se a obras filantrópicas.

PASSATEMPO

Direção de Ronega
Palavras Cruzadas de Ro-San

CONCEITOS

HORIZONTAIS — 1- Pequeno povoado. - 6- Amargo. - 7- Escolheis. 10-Várzea - 11- Nascente. 14- Maluquice.

VERTICAIS — 1- Vara de mandioca. - 2- De ambos os lados, - 3- Açúcar de beterraba - 4- Ambiente, aragem. - 5- Especime das Loasáceas. - 8- Espécie de carbúnculo que ataca o gado. - 11- Golfo da Holanda. - 12- Simbolo do érbio. 13- Planta liliácea.

1	2	3	4	5
6				
7	8		9	
10				
11	12		13	
14				

SOLUCAO DO PASSATEMPO ANTERIOR

HORIZONTAIS — Verdade - Liz-Pecador - Ce - Ore - Al - Casca - Ripar - Ac - Doa Acalmar - Cardume.

VERTICAIS — Adiar Ele - Dzo-Pesca - Coada - Deram - Rapar - Caa - Lar - Olada - Cla - Ahm.

Toda a correspondencia e colaboração para esta seção deve ser endereçada a RONEGA — DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 sobreloja. Distrito Federal.

ALEXANDRE J. FRANÇA DOS ANJOS
Cirurgião-Dentista
Consultas Diarias Exceto aos sábados - De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas
Consultorio:
Avenida N. S. Copacabana. 1072. Apto. 202 - Telefone: 27-3481

DURANTE UM "PARTY"

Senhora Olavo Fontes, senhorita Maria Helena Pereira da Silva e o senhor Jacy Ribas — (Foto da revista SOMBRA)

REGISTRO SOCIAL

O ANIVERSÁRIO DE D. DIVA DE MIRANDA MOURA

As altas qualidades morais e intelectuais de dona Diva de Miranda Moura, que ontem aniversariou, grangearam-lhe enorme círculo de relações sociais, onde receberá sem dúvida homenagens merecidas.

Professôra, conferencista, presidente e oradora oficial de prestigiosas organizações que se batem pelos direitos da mulher como a Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, as Organizações das Entidades Não Governamentais da ONU, as Mesas-Redondas Femininas Pan-Americanas, a Sociedade Sororoptimistic, dona Diva é ainda diretora de Administração do SESC do Distrito Federal, suas atividades são multiformes em nosso meio social e intelectual.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES — Dr. José Segadas Viana, tabelião; professor Juvenil da Rocha Vaz; Luci Filho; Teodoro Avila dos Santos; dr. Rogério Coêlho; Atila Ribeiro Fonsêca; Antônio Avelato; Alcebiades Moreira da Costa; dr. Adalberto Barreto; Teodorico de Campos; dr. Francisco Alvares Corrêa; José Marcelino da Silva; Ramiro de Almeida Costa; Alberto Nunes; Wilson Lemos Almeida; Afonso Rodrigues Palmeira; Osemi Machado Ascurich; Guilherme Vidal Gomes, das nossas oficinas gráficas; José Carlos Mendes da Silva; Cicero Lins de Macêdo e Alvaro Grunewald Filho.

SENHORAS — Deolinda Barbosa; Lêda de Brito; Margarida Campos; Maria Isabel Pinto Lopes; Dinah da Silva Rocha; Gilza Felicia dos Santos e Elza Ribeiro de Souza Vargas.

SENHORINHAS — Mariete Lacerda Lira Tavares, filha do sr. Luís Lira, advogado do nosso fôro e sua espôsa sra. Hilda Lacerda Lira; Carlinda Garcia Ferreira; Juraci Massi; Zélia da Silva Oliveira e Namir Ferreira Pinto.

MENINOS — Armando, filho do sr. Antonio Lopes Moreira de Campos e sra. Elza Vâz Corrêa de Campos; Sérgio, filho do sr. Hugo Maurício Barboza e sra. Corina Borgarth Barboza; Pedro Paulo, filho do casal Paulo Medeiros — Celita Medeiros; Geraldo Luís, filho do sr. José Gonçalves; Obertol Bessa; Carlos, filho do sr. Mario Sales e sra. Raquel Sales; Sérgio, filho do sr. Djalma Gomes de Oliveira e sra. Odaléa Barranco Oliveira; Paulo Roberto, filho do sr. Jaime Pinto e sra. Virginia Pinto e José Carlos, filho do sr. Carlos Mendes da Silva e sra. Maria Lourenço Mendes da Silva.

MENINAS — Isabel, filha do sr. Ari Cantizano dos Santos e da sra. Isabel Cantizano dos Santos; Isa Maria, filha do sr. Carlos Vidigal e sra. Jurema Dias Vidigal; Gisiani, filha do sr. José Queroz Sobrinho e sra. Vanda Lombardi Queroz; Liliam Iára, filha do sr. Raif G. Staene e sra. Marcele Staene; Lucília, filha do casal Armando Rodrigues de Matos — Dolores Pinto de Matos; Carmen Silvia, filha do sr. Manoel Veloso de Araújo e sra. Angela Corrêa de Araújo e Lenita, filha do casal Emilio Alves Gaspar — Deolinda Martins Gaspar.

— Faz hoje 8 anos a menina Maria da Penha, filha do sr. José Schuman e sra. Regina Schuman.

HOMENAGENS — Amigos e admiradores do dr. Olegário Mariano, rejubilados com a sua escolha para Embaixador do Brasil em Lisboa, vão homenageá-lo com um banquete, em data ainda não determinada, nos salões do Botafogo de Futebol e Regatas, estando a comissão organizadora composta dos srs. Barbosa Lima Sobrinho, Cláudio de Souza, Herbert Moses, des. Adelmar Tavares, Min. Aníbal Freire, Elmano Cardim, Mucio Leão, Ernani Fornari, Edmundo Luz Pinto, Lopes Rodrigues, Alcino Batista, sr. Franklin Bibiano Coppas e sr. José Luciano Basto.

FESTAS — A A. A. Kosmos fêz realizar na noite de domingo mais um de seus monumentais bailes noturnos, com o concurso da Orquestra Natal.

A festa teve um transcorrer brilhante, tendo a orquestra sob a batuta do maestro Natal agradado bastante aos sócios e convidados dessa agremiação, presentes.

— Sob o patrocinio de S. Exa. o sr. Gilbert Arvengas, Embaixador da França, realiza-se no auditório da A. B. I., no próximo dia 10 de julho, às 20,30 horas, organizada pela Associação dos Franceses Livres do Rio de Janeiro e em benefício das obras de assistência da França Livre, uma sessão cinematográfica com a exibição do filme "Jeux Interdits", grande Prêmio do Festival de Cannes e também premiado como o melhor filme estrangeiro nos Estados Unidos, com títulos em português. Os ingressos para essa festa de beneficência podem ser obtidos na Embaixada da França, com Mr. Sagot, ou na secretária da A. B. I., com o sr. Júlio Moreira.

— A Associação Brasileira de Auxílio à Criança realizará amanhã uma tarde de caridade, com chá e mesas de bridge, buraco ou canastra, a ter lugar nos salões da Sociedade Hípica. Os ingressos, numerados e que concorrerão ao sorteio de valiosos brindes, podem ser reservados pelo telefone 25 - 6029.

— O Olympico Club realizará sábado, das 18,30 às 21,30 horas, mais uma tarde dançante, com o concurso da orquestra Rolyan.

CINEMA NA A. B. I. — Realiza-se hoje, quarta-feira, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, a sessão cinematográfica dedicada aos associados e suas famílias. A sessão será iniciada às 17,30 horas com um documentário do cinegrafista I. Rosemberg, seguida de um filme de longa metragem. O ingresso, como de hábito, far-se-á com a apresentação da carteira social.

MISSAS — Amanhã, às 7,30 horas, na igreja de Santana, será rezada missa por alma do sr. Antonio Felinto Carrilh. de Oliveira.

VIAJANTES — Passageiros embarcados no Rio em aviões da Cruzeiro do Sul:

PARA SALVADOR — João Ribeiro dos Passos, Derci Cardoso, Gervásio Barcelar, Luís Dultra, Carlos Moraes, João Alves dos Santos, Carlos Simas, Alexandre Leal Costa, Mario Rego, Afonso Soledade, Emil Hofemann.

PARA PARANAGUÁ — Jarbas Pereira, Andréa Bufara, Cesarino André Bufara, Gilberto André Bufara, Sergio André Bufara, João E. Ferraz de Campos, Brandina Alves, Miguel Bufara Filho, Nahime A. Bufara.

PARA SANTOS — Cezuino Silva, Adonia Sousa, Eudes Diniz Vitor, George Haafe, Eugene B. Wening, Adonias Valdino Sousa, Jesuíno Gomes Silva Sobral, Osman José dos Santos, Didio Santos de Bustamante.

PARA FORTALEZA — Ligia T. Almeida, Marli D. Teixeira, Irene Cavalcanti Xavier, Coelta Maria, Augusta Maria, Maria José Meireles, Esmelinda Maria.

PARA ILHÉUS — Linaldo Vasconcelos, Eduardo da Mota Pires, Abraão Melo, Gildo Marçal, Edmund Glem Wagner, Ernani de Paiva F. Braga.

PARA GUAJARAMIRIM — Jacob Burd, Henrique de Oliveira Bulcão Redig, Zuilo de M. e Silva Cova, Harry G. Cova.

PARA CURITIBA — Antônio Batista, Armando Alice, Pedro Paulo Kilingelfus, Luís Sabino Paludo, Odival Metzzer Rauen, Alfredo G. Castro Filho, Mario Ribeiro Cruz, Julio Frozer.

PARA MOSSORÓ — Edson Leite Duarte, Analinda Nunes, Miguel Nunes, João Ferreira Leite Junior.

A MODA DE PARIS

GRANDES ESTAMPADOS FLORIDOS

De SIMONE PASCAL, da France Presse.

Mesmo em plena estação invernal, não desdenham os grandes costureiros, para a criação de modelos de coquetel, os finos vestidos de musselina ou organza estampada um pretexto mais para tornar necessários e até imprescindíveis os luxuosos abrigos de pelo ou veludo.

No croquis, vestido para a noite, curto, em musselina branca, frisada, estampada de grandes motivos de rosas-chá. Saia franzida regularmente em tôrno da cintura, busto inteiramente franzido horizontalmente, pala inteiriça cobrindo os ombros

World Copyright 1953, by A. F. P. Paris.

Próximos Lançamentos

Betty Hutton e Cornel Wilde, em uma cena do tecnicolor de Cecil B. DeMille, "O Maior Espetáculo da Terra".

A ESPERADA ESTRÉIA DE "O MAIOR ESPETACULO DA TERRA"

O filme que foi classificado pela Academia de Artes e Ciências do Cinema como "o melhor do ano", "O MAIOR ESPETACULO DA TERRA", será apresentado segunda-feira próxima nos cinemas Plaza, Astória, Olinda Ritz, Colonial, Primor, Mascote e Haddock Lobo.

Essa grandiosa produção Técnicolor de Cecil B. de Mille traz de volta aos fãs a sedutora moreninha de personalidade magnética, Dorothy Lamour, que atua ao lado de Betty Hutton, Cornel Wilde, James Stewart Gloria Grahame, Charlton Heston e Lyle Bettger.

"O ANJO E OS PECADORES"

Angelo, a revelação infantil do cinema italiano que tanto aplaudimos em "O Mulato", está de volta em mais uma película de alta voltagem que a Art Films anuncia para segunda-feira próxima nos cinemas Rivoli (Cinelândia), Pax, Presidente, Art Palácio e outros. "O Anjo e os Pecadores" é o título dêste filme que tem ainda no elenco, além de Angelo Maggio, Isa Pola, a consagrada intérprete que recentemente nos visitou, Clelia Matania, Umberto Spadaro, Dante Maggio e outros valores do cinema peninsular.

NOVA VITÓRIA DE CHARLES BOYER EM "O AMOR, SEMPRE O AMOR"

Charles Boyer, o insomparável astro do cinema e do teatro norte-americanos, acaba de assinalar um dos maiores triunfos de sua gloriosa carreira artística em "O Amor, Sempre o Amor", magnífico filme da Columbia que assistiremos a partir da próxima segunda-feira nos cinemas Pathé, Presidente, Paratodos, Mauá, Alvorada, Coliseu, Nacional, Fluminense, Baroneza e S. Pedro, simultaneamente.

VEM AI, ANNA MAGNANI!

Quem não se recorda de Anna Magnani, a consagrada intérprete de "O Bandido", "Chega de Milhões", "A Cega de Sorrento", "Roma Cidade Aberta", "O Grito da Carne" e muitas outras películas? Quem não se recorda da ex-espôsa de Roberto Rossellini? Pois bem, é essa mesma Anna Magnani que vem aí em "Enfim Sós", o filme que a ART Films está anunciando para muito breve em um circuito cinematográfico liderado pelos cinemas Rivoli, Art Palácio e outros.

Charles Boyer, astro de "O Amor, Sempre o Amor", filme da Columbia cuja estréia está marcada para a próxima segunda-feira nos cinemas Pathé Presidente e circuito.

"MARUJOS DO AMOR" SERA A PROXIMA ATRAÇAO DOS CINES METRO

Joe Pasternak produziu e George Sidney dirigiu êste es-

(Conclui na 7.ª Pág.)

[illegible] METRO TIJUCA — HOJE — 3-4:5,20-7,40-10h
UM ROMANCE DE AMOR... NAS TREVAS DE UM SEGRÊDO DE UM BILHÃO DE DOLARES!
"SEU NOME E SUA HONRA"
"ABOVE AND BEYOND"
ROBERT TAYLOR · ELEANOR PARKER
JAMES WHITMORE · MARILYN ERSKINE
DIREÇÃO E PRODUÇÃO DE MELVIN FRANK E NORMAN PANAMA
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER
RE-APRESENTAÇÃO! FRANK SINATRA · KATHRYN GRAYSON · GENE KELLY
AMANHÃ "Marujos do Amor" (ANCHORS AWEIGH) Technicolor
JOSÉ ITURBI

NA ESCOLINHA DE ARTE DO BRASIL

A Escolinha de Arte do Brasil vem se destacando especialmente nas atividades artísticas para o desenvolvimento estético e social da criança.

Ultimamente, porém, dentro de seu programa e com sua experiência, tem-se empenhado em trazer também para os adultos, conhecimentos das diversas técnicas de arte. A fim de atingir êste objetivo a Escolinha reuniu um grupo de artistas de reconhecida competência para ministrar aulas na mesma orientação pedagógica que vem caracterizando tôdas as suas atividades.

Estão abertas inscrições para os seguintes cursos, destinados a principiantes, professores e artistas:

Xilogravura — (gravura em madeira) Prof. Osvaldo Goeldi, aulas às segundas e sextas-feiras, das 18 às 20 horas;

Gravura em Metal — (ponta-sêca, água-forte, verniz mole, madeira negra, água-tinta) — Pro. Vera Tormenta, aulas às têrças e quintas-feiras, entre 17 e 20 horas;

Desenho — (noções de desenho técnico, desenho de observação e desenho de imaginação) — Prof. Abelardo Zaluar, aulas às quartas e sextas-feiras, das 10 às 12 horas.

Matrículas e Informações — Os interessados poderão obter maiores informações na sede da Escolinha de Arte da Biblioteca Castro Alves, à rua Pedro Lessa nº 36 - 2º andar, (Edif. IPASE), das 14 às 18 horas, nos dias úteis, salvo aos sábados. O número de inscrições será limitado.

Pagamento de Subvenções na Prefeitura

O Prefeito determinou o pagamento das subvenções destinadas às seguintes instituições:

Confederações Brasileiras de Pugilismo, Basquetebol e Esgrima; Associação das Escolas Primárias; Obra do Berço; Associação de Voluntárias Ana Néri; Casa da Criança; Associação Brasileira de Enfermeiros; Sociedade S. Vicente de Paula; Casa S. Luís; Centro Social Feminino e Tenda Espírita S. José.

XII Cruzeiro Turístico ao Norte

Segundo comunicação recebida pela Diretoria do Touring Clube do Brasil, em todos os portos do itinerário Rio-Manaus-Rio, estão sendo feitos preparativos para a recepção dos participantes do XII Cruzeiro Turístico ao Norte, que se realizará em julho próximo em comemoração do 6º Congresso Eucarístico Nacional. Em todos êsses portos, haverá passeios e excursões aos lugares turísticos mais famosos. A viagem far-se-á no luxuoso paquete "Cantuário", da linha transatlântica do Lóide Brasileiro, é uma das melhores unidades da frota mercante do nosso país.

Acôrdo Sôbre Aprendizagem Industrial

Com a aprovação da Comissão Nacional de Assistência Técnica, foi assinada a prorrogação, por mais um ano, do Acôrdo entre o Brasil e os Estados Unidos, relativo à aprendizagem industrial, cuja validade foi assim estendida até 30 de junho de 1954.

Realizou-se, ontem, no Palácio do Itamarati, a troca de notas, em que os Govêrnos de ambos os países confirmaram seus propósitos de recíproca assistência, sendo signatários da nota brasileira o embaixador Mário de Pimentel Brandão, ministro das Relações Exteriores interino, e o senhor Walter N. Walmsley Jr., Encarregado de Negócios dos Estados Unidos. O Acôrdo, ora prorrogado, proporcionará meios ao SENAI para levar a bom têrmo a tarefa de aperfeiçoamento do ensino industrial em que vem se empenhando.

TEATROS E BOITES

Beguin — A BOITE DO HOTEL GLORIA apresenta:
FERNANDA MONTEL e OSVALDO NORTON "EL CABALLERO DEL JAZZ"
2 SHOWS às 24h e 2 hs.
RESERVAS Tel. 25-7272
NÃO FUNCIONA ÀS 2.as FEIRAS
RETRANSMISSÃO PELA RADIO TUPI DAS 23,30 AS 24 HORAS

ROMERIA "O CAROSELLO ESPANHOL"
GRANDE COMPANHIA FOLCLORICA ESPANHOLA
"Brindes a Espanha" no TEATRO Carlos Gomes às 20 e 22 horas
A Seguir: "VIVA LA GRACIA"

Ataulfo Alves e Suas Pastoras
na
BOITE VOGUE
no Living Bar do 1.º andar
SACHA E LOUIS COLE

"MEIA-NOITE"
COPACABANA PALACE
APRESENTA
JACQUELINE FRANÇOI
E CANTANDO E TOCANDO PARA DANÇAR
DICK FARNEY E SEU CONJUNTO
Reservas pelo Telefone: 57-1818

CINEMA • Decio Vieira Ottoni

"Ilha do Desejo"

Island of Desire (Coronado; United) — é uma nova versão daquela história excitante do homem e da mulher que vão dar numa ilha deserta depois de devidamente naufragados. No caso da novela "Saturday Island", de Hugh Brooks, de onde Stephanie Nordil extraiu a fita, a situação dos dois felizardos é acrescida de alguns requintes de sensualidade que não chegam a despertar perigosas inclinações dos rapazes e moças abaixo de 10 anos, mas faz cócegas nos outros que — acima de 10 e com a permissão da Censura — estão abarrotando os cinemas que têm a fita em cartaz.

O "plot" de "A Ilha do Desejo" é simplório e objetivo. Pelo que, aliás, passa a ser por nós considerado inteligente, uma vez que se pretende na fita agradar a êsse público de idade indefinível que pode indistintamente ser encontrado num 'play-ground" ou na porta da Colombo. Por isso mesmo o diretor reconstituiu alguns flagrantes típicos das revistas como "Paris-Sex" e outros "sex" e arma uma perspectiva cuja cupidez vai ao limitado colocando numa ilha deserta um brotinho (Tar Hunter) e uma balzaqueana (Linda Darnell) de méritos abundantes. Sendo o pior dos filmes dirigidos por Stuart Heisler ("Herança de Ódio"), possìvelmente não será o pior da fracativa semana que temos pela frente. Pelo menos traz de volta a figura de Linda Darnell, ainda hoje a mais bela mulata de Hollywood.

HOJE ÀS 21,30 hs. na RÁDIO MAYRINK VEIGA
OUÇAM A ALEGRE PRODUÇÃO DE HAROLDO BARBOSA
A Cidade se Diverte
REUNINDO UMA GRANDE EQUIPE DE COMEDIANTES
PATROCÍNIO DA NATA
MÁQUINAS DE COSTURA BUENOS AIRES - 192

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S/A
A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL
COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE Junho de 1953
QUR
VYL
LIA
ZYF
IJL
YHR
Os portadores dos títulos em vigor que contiverem uma das combinações contempladas, receberão o capital garantido, a partir do segundo dia útil, após o do sorteio, mediante apresentação de documento de identidade
SEDE SOCIAL
RUA DA ALFÂNDEGA, 41-ESQ. QUITANDA
(Edifício Sulacap)
RIO DE JANEIRO
SULACAP

PLAZA · OLINDA · COLONIAL · H. LOBO · ASTORIA · RITZ · PRIMOR · MASCOTE
2ª FEIRA
HORÁRIO ESPECIAL: Cinelândia Metro-Dia 3.00 6:00 9:00 horas. Bairros 3.00 6:00 9:00 horas.
A NOVA SENSAÇÃO DE CECIL B. DEMILLE
"O Maior Espetáculo da Terra"
CÔRES POR TECHNICOLOR
"THE GREATEST SHOW ON EARTH"
O MELHOR FILME! O MELHOR ARGUMENTO!
IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 10 ANOS — COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

A NOVA DUPLA ROMANTICA!..
COMP. NACIONAL
IMPRÓPRIO PARA MENORES DE 18 ANOS
Carla DEL POGGIO · Frank LATIMORE
CORAÇÃO INGRATO (CUORE INGRATO)
Um complexo de maldade humana atirado sôbre uma linda mulher!
DIREÇÃO GUIDO BRIGNONE
HOJE: ART-PALACIO · PRESIDENTE · PAX · RIVOLI · COLISEU · BELMAR
A PARTIR DE 5ª FEIRA: MEIER · NACIONAL
A PARTIR DE 6ª FEIRA: ROSARIO

INTERCAP

COMBINAÇÕES SORTEADAS EM JUNHO DE 1953

1.ª — L S H	5.ª — U O A
2.ª — G N V	6.ª — U U Q
3.ª — I L V	7.ª — M G M
4.ª — E H I	8.ª — P X G

TOTAL AMORTIZADO POR SORTEIOS
Cr$ 136.163.972,20

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO

SURCURSAL RIO: Av. Graça Aranha, 19, sobreloja — Tel. 42-7080

PROXIMO SORTEIO: 31 de Julho de 1953, às 16 horas.

O pagamento dos títulos contemplados será feito a partir do próximo dia 4 na Avenida Graça Aranha n. 19 — Sôbreloja.

Angelo, o mulatinho ruivo do cinema italiano em uma cena do filme "Anjo e os Pecadores" (Angelo tra la folla) que a Art Filme estreará segunda-feira.

Convite à Colônia Sul-Riograndense

O professor Raul di Primio é um dos maiores estudiosos da Doença de Chagas, o terrível inimigo das populações pobres da região pastoril do Rio Grande do Sul.

Internando-se pelo interior gaúcho, coletando elementos a fim de localizar o "habitat" dos insetos transmissores do mal, descobriu o prof. Raul di Primio que o "barbeiro", o temível veículo da doença, se desenvolve no humilde rancho dos tropeiros, nas gretas de suas paredes.

Essa foi a razão que levou o professor Raul di Primio a criar uma nova habitação rural barata, limpa e apta a bem proteger o homem do campo, estudada em seus mínimos detalhes e resultante de demoradas experiências.

Tôda a colônia sul-rio-grandense é convidada pela Esso Standard do Brasil a assistir a homenagem que será prestada ao prof. dr. Raul di Primio na audição de hoje do programa "Honra ao Mérito", através da Rádio Nacional.

Homenagem a Arthur Ramos

A Casa do Estudante do Brasil e sua Livraria-Editôra vão prestar uma homenagem à memória do saudoso professor Arthur Ramos, insigne mestre de antropolgia e de ciências sociais, inesquecível colaborador do Departamento de Cultura dessa Fundação.

Comemorando a data do seu cinquentenário, que ocorrerá no próximo dia 7, a C.E.B. fará realizar nessa data, às 21 horas uma sessão pública no seu salão nobre, tendo convidado para oradoras da mesma o senador Hamilton Nogueira, os professores Anísio Teixeira e Josué de Castro, bem como um representante da Faculdade de Filosofia.

Pra iniciar o programa, dois estudantes do Teatro do Estudante do Brasil lerão duas páginas de Arthur Ramos.

Por êste meio, a C.E.B. convida todos os amigos do saudoso mestre, todos os seus colegas e alunos, assim como todos os estudantes da Universidade e demais estabelecimentos superiores.

Sessão em 30 de Junho de 1953

Por unanimidade, foi indeferido o ofício do Partido Social Progressista, apresentando o seu Regimento Interno, aprovado pelo Diretório Nacional, em sessão de 10 de Março do corrente ano.

Foi homologada pelo Tribunal Superior a criação de zonas eleitorais nas comarcas de Neropolis, Porangatú e Guapo, do Estado de Goiás.

Em vista do que alegou o sr. Penna e Costa, o Tribunal Superior converteu em diligência o julgamento do pedido de destaque de verba para a eleição de prefeito de Belém, no Pará, a fim de que a secretaria preste esclarecimentos.

A pedido do relator, ministro Afrânio Costa, foi adiado o julgamento do pedido de aprovação de alterações nos estatutos do Partido Trabalhista Brasileiro, após o voto do sr. Plínio Pinheiro Guimarães, que negava registro a vários pontos modificados.

Foram aprovadas, com algumas alterações, propostas pelo Presidente, as instruções relativas à designação e substituição de juízes e escrivães eleitorais.

Próximos...

(Conclusão da 6.ª Pág.)

plendoroso musical técnicolor que o circuito formado pelos três Cines Metro anuncia como a principal atração de seu próximo programa. "MARUJOS DO AMOR" é a história alegre e brejeira de dois marujos que vão passar suas férias em Hollywood à procura de alguma nova sensação. Alegria, risos, canções e muita música são as características principal desta produção da Metro-Goldwyn-Mayer, tornando-a um divertimento para multidões. Frank Sinatra e Kathryn Grayson interpretam lindas canções. Gene Kelly baila e sapateia em cenas espetaculares, inclusive conjugado em um desenho animado com a querida e famosa dupla "Tom & Jerry". José Iturbi ao piano agrada, como sempre. Um espetáculo alegre e divertido e que, sem dúvida todos farão questão de ver novamente.

ALIANÇA DA BAHIA CAPITALIZAÇÃO S.A.
COMPANHIA BRASILEIRA PARA INCENTIVAR O DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA
CAPITAL REALIZADO CR$ 2.000.000,00
SEDE SOCIAL: RUA GUINDASTE DOS PADRES, 3 - SALVADOR - BAHIA.
AGÊNCIA GERAL: AV. PRESIDENTE VARGAS, 642 — RIO DE JANEIRO

RESULTADO DO SORTEIO DE AMORTIZAÇAO REALIZADO EM 30 DE JUNHO DE 1953

	Plano "A"	Plano "B"
CAPITAL DUPLO	01.924	Q P M
SEGUNDO	10.327	D Y O
TERCEIRO	00.789	J G N
QUARTO	14.410	T U G
QUINTO	02.462	B H G
SEXTO	......	Q Q J

As listas que reproduzem o resultado do sorteio e trazer a relação dos contemplados são distribuidas a todos os nossos Agentes: solicite o seu exemplar.

AGÊNCIA GERAL. AV. PRESIDENTE VARGA[illegible]
642 — ED. "ALBACAP" — TEL.: 23-53[illegible]
"O Melhor Título dentro do Melhor Plano pela Melhor Sociedade de Capitalização"

Cartaz — Espetáculos de Hoje — Teatros — Cinemas — Cartaz — Espetáculos de Hoje — Teatros

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — "Romeria", com Cia. Folclórica Espanhola. Diàriamente, às 20 e 22 horas. Vesperais, quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

COPACABANA — 27-0020 — "Mulheres Feias", com Morineau e "Os Artistas Unidos". Diàriamente, às 21,30 horas.

DULCINA (Ex-Teatro Regina) — Dulcina e Odilon, em "Vivendo em Pecado", da Terence Ratingan, às 21,30 horas.

FOLLIES — 27-8216 — "Mulheres cheguei", com Colé, Nélia Paula e outros, às 20 e 22 horas. Vesperais aos domingos. Impróprio até 18 anos.

GLÓRIA — 22-8712 — "Papai é o maior" com Jaime Costa.

JARDEL — 27-8713 — "Vai da Valsa" com Renata Fronzi e Mara Rubia. Diàriamente, às 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — 43-4278 — Fechado.

MADUREIRA — "Chegou o guloso" com Aracy Cortes, Evilásio Marçal, Lélia Verbera, às 20 e 22 horas.

MUNICIPAL — 42-3103 — "A Raposa e as Uvas" de Guilherme de Figueiredo. Pela Cia. Dramática Nacional, com Sérgio Cardoso, Nicolino Lícia e outros, às 21 horas.

RECREIO — 22-8514 — "É fogo na Jaca", às 21 horas.

REPUBLICA — Fechado.

RIVAL — 22-2721 — "Dona Xêpa" de Pedro Bloch, com Alda Garrido, às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

SERRADOR — "Eva e Seus Artistas" em "VIVER É FACIL" — De terça a sexta-feira, sessão às 21 horas. Vesperais, quintas, sábados e domingos.

TEATRO DE BOLSO — 27-1037 — Silveira Sampaio apresenta às 21 horas: "O Cavalheiro Sem Camélia". Sábados e domingos às 20 e 22 horas.

CIRCO ROMANO — Tôdas as noites às 21 horas. Sábados, domingos e feriados, matinês às 14,30 e 17 horas.

CINEMAS

Os lançamentos

MEUS SEIS CRIMINOSOS — ("My Six Convicts" — Kramar-Columbia) — Produção americana, de Stanley Kramer. Direção de Hugo Fregonese. Drama sôbre psicologia criminal, com estudos sôbre seis personalidades marginais. Elenco: Jonh Beal, Gilbert Roland, Marshall Tompson. Nos cinemas ALVORADA, SÃO JOSÉ, NACIONAL, PARATODOS, BARONESA, MAUÁ e SÃO PEDRO. Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (Nos bairros a partir das 4 horas). Impróprio até 14 anos.

A ILHA DO DESERTO — ("Island of Desire" — United) — Produção americana. Em Tecnicolor. Direção de Stuart Heisler. Três náufragos, dois homens e uma mulher, vão ter a uma ilha deserta onde se desenrola um conflito sentimental. Elenco: Linda Darnell, Tan Hunter, Donald Gray. Nos cinemas PALÁCIO, ROXY, BOTAFOGO, AMÉRICA, MEM DE SÁ, BONSUCESSO. Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (Nos bairros a partir das 4 horas). Proibido até 10 anos.

AVENTURA PERIGOSA — ("Big Jim MacLain" — (Warner Bros.) — Produção americana. Direção de Edward Ludwig. Semidocumentários sôbre as investigações a respeito de uma rêde de espionagem comunista contra os EE. UU. Elenco: Jonh Wayne, Nancy Olson, Veda Borg. Nos cinemas SÃO LUIZ, ODEON, RIAN, IPANEMA, CARIOCA, FLORIANO, ICARAÍ (Niterói), CAPITÓLIO (Petrópolis), Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (Nos bairros a partir das 4 horas).

A CHICOTADA — ("La Fille au Fouet") — Produção francêsa. Direção de Jean Dréville. Melodrama. Elenco: Michel Simon, Gaby Morlay, Colette Darfeuil. Nos cinemas VITÓRIA, LEBLON, TIJUCA, MONTE CASTELO, ODEON (Niterói), PETRÓPOLIS: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 8,40 e 10 horas. (Nos bairros a partir das 3,40 horas). Impróprio até 18 anos.

CORAÇÃO INGRATO — ("Cuore Ingrato" — Art) — Produção italiana. Direção de Guido Bergone. Drama que procura mostrar que as convenções sociais não devem impedir a reparação de grave falta moral. Elenco: Carla Del Pogio, Franck Latimore. Nos cinemas ART-PALÁCIO, PAX, RIVOLI, PRESIDENTE, COLISEU, BELMARE. Horários: 1,30 — 3,40 — 5,50 — 8 e 10,10 horas. (Nos bairros a partir das 3,40 horas). Impróprio até 18 anos.

PERDIDOS DE AMOR — Produção brasileira. Direção de Eurides Ramos. Comédia romântica: um rapaz rico, uma jovem pobre, u'a madrasta, muito dinheiro e... Nos cinemas: PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, PRIMOR, MASCOTE, HADDOCK LOBO, COLONIAL. Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (Nos bairros, a partir das 4 horas).

Filme em Segunda Semana

SEU NOME E SUA HONRA — ("Above and Beyond" — MGH) — Produção norte-americana — Direção de Melvin Frank e Norman Panamá. Semidocumentário: o filme relata a missão que foi confiada ao cel. Tibbets, da Fôrça Aérea Norte-Americana, um dos maiores segrêdos da última guerra. Para mantê-lo em reserva o cel. teve quase que sacrificar o lar. Elenco: Robert Taylor, Eleanor Parker, James Watmore. Nos 3 CINES METRO. Horário: 2,30 — 5 — 7,20 e 10 horas.

UMA VIUVA EM TRINIDAD — ("Affair in Trinidad" — Columbia") — Produção americana. Direção de Vicent Sherman. Drama: romance e intriga na famosa ilha antilhana. Elenco: Rita Hayworth, Glen Ford. No cinema PATHE' — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Impróprio até 14 anos.

O MUNDO EM SEUS BRAÇOS — ("The World in His Arms" — Univ. — Int.) — Produção americana. Em technicolor. Direção de Raoul Walsh. Aventuras: a princesa russa para fugir de um romance em sua terra veio para S. Francisco, onde se apaixonou pelo rude marinheiro. Elenco: Gregory Peck, Ann Blyth, Anthony Quinn, Andrea King. Nos cinemas: REX, IDEAL, AVENIDA, MARACANÃ, NATAL. Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

A COROAÇÃO DA RAINHA ELIZABETH II DA INGLATERRA — ("The Queen is Crowned" — J. Arthur Rank) — Produção inglêsa. Colorido. Um documentário de longa metragem sôbre a coroação da soberana da Comunidade Britânica. Nos cinemas IMPERIO, ALASKA. Horários: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. (Nos bairros a partir das 3,40 horas).

Outros programas

CAPITÓLIO — 22-6788 — "Sessões Passatempo".
CATUMBI — 22-3681 — "Bandido Romântico".
CENTENÁRIO — 43-8543 — "Sempre cabe mais um".
COLONIAL — 42-8543 — "Perdidos de Amor".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo".
ESTÁCIO DE SÁ — 32-2923 — "Um Erro Judiciário" e "Terroristas da Fronteira".
FLORIANO — 43-9074 — "Aventura Perigosa".
GUARANI — 32-5651 — "Fúria de Paixões".
IDEAL — 42-1218 — "O Mundo em Seus Braços".
IMPERIO — 22-9348 — "A coroação da Rainha Elizabeth II".
IRIS — 42-0763 — "É Com Êste Que eu Vou".
LAPA — 22-2543 — "A Sombra da Águia".
MARROCOS — 22-7979 — "As Precoces" e "A Teia Sinistra".
MEM DE SÁ — 42-2232 — "Ilha do Desejo".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Seu Nome, Sua Honra".
ODEON — 22-1508 — "Uma Aventura Perigosa".
PALÁCIO — 22-0838 — "A Ilha do Desejo".
PATHE — 22-8795 — "Uma Viuva em Trinidad".
PLAZA — 22-1097 — "Perdidos de Amor".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Coração Ingrato".
PRIMOR — 43-6681 — "Perdidos de Amor".
REX — 22-6327 — "O Mundo em Seus Braços".
RIO BRANCO — 43-1639 — "Abrindo Caminho a Fogo".
RIVOLI — "Coração Ingrato".
SÃO JOSÉ — 42-0592 — "Meus Seis Criminosos".
VITÓRIA — 42-9020 — "A Chicotada".

Zona Sul

ALASKA — "A Coroação da Rainha Elizabeth II".
ALVORADA — "Meus Seis Criminosos".
ART-PALÁCIO — 37-8443 — "Coração Ingrato".
ASTÓRIA — 47-0466 — "Perdidos de Amor".
AZTECA — "Alma Forte".
BOTAFOGO — 26-2250 — "A Ilha do Desejo".
FLORESTA — 26-6257
IPANEMA — 47-3806 — "Aventura Perigosa".
LEBLON — 27-7805 — "A Chicotada".
LEME — 37-6412
METRO COPACABANA — 27-9797 — "Seu Nome, Sua Honra".
MIRAMAR
NACIONAL — 26-6072 — "Meus Seis Criminosos".
PAX — "Coração Ingrato".
PIRAJÁ — 47-2668 — "A desconhecida" e "Trio do crime".
POLITEAMA — 25-1143 — "A desconhecida" e "O trio do crime".
RIAN — 47-1144 — "Aventura Perigosa".
RITZ — 37-7224 — "Perdidos de Amor".
ROXY — 27-8245 — "A Ilha do Desejo".
ROYAL — "Sessões Passatempo".
SÃO LUIZ — 25-7879 — "Aventura Perigosa".

Zona Norte

AMERICA — 48-4519 — "A Ilha do Desejo".
AVENIDA 48-1667 — "O Mundo em Seus Braços".
BANDEIRA — 28-7575 — "Ouro da discórdia" e "Uma combinação invencível".
CARIOCA — 28-8179 — "Aventura Perigosa".
FLUMINENSE — 28-1404 — "Sua Última Aventura".
GRAJAÚ — 38-1311 — "Carnaval Atlântida".
HADDOCK LOBO — 48-9610 — "Perdidos de Amor".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Seu Nome, Sua Honra".
MARACANÃ — 48-1910 — "O Mundo em Seus Braços".
NATAL — 48-1480 — "O Mundo em Seus Braços".
OLINDA — 48-1032 — "Perdidos de Amor".
PALÁCIO VITÓRIA — 48-1871 — "Danúbio Vermelho" e "Minha Adorável Secretária".
SÃO CRISTÓVÃO — 28-4925 — "Carnaval Atlântida".
SANTA ALICE — 38-9993 — "Os Filhos dos Mosqueteiros".
TIJUCA — 48-4519 — "A Chicotada".
VELO — 48-1381 — "Mundo estranho" e "Você já foi à Bahia?".
VILA ISABEL — 38-1310 — "Hora suprema" e "Caçadores de homens".

Subúrbios da Central

ÁGUA SANTA —
ALFA — 29-8215
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Macao" e "Crime do Expresso".
BARONEZA — "Meus Seis Criminosos".
BELMAR — 29-1744 — "Coração Ingrato".
BORJA REIS — 29-4281 — "O Intrépido".
CACHAMBI — 29-4717
COELHO NETO — "Jornada Interrompida".
COLISEU — 29-8752 — "Coração Ingrato".
EDISON — 29-4449 — "Vítimas do pecado" e "Não és meu filho".
IGUAÇU — "Volúpia de Amor".
IRAJÁ —
JOVIAL — 29-0652 — "Epopéia trágica" e "Político à fôrça".
MADUREIRA — 29-8733 — "O Soldado da Rainha".
MARABÁ — 29-8038 — "Correio do Rei".
MASCOTE — 29-0411 — "Perdidos de Amor".
MEIER — 29-1222 — "Touros Bravos".
MODÊLO — 29-1578 — "A mulher que eu amei" e "Curvas perigosas".
MODERNO — Bng. 842 — "Estouro da manada".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "A Chicotada".
NOVO HORIZONTE — "Mulheres em Perigo".
PARATODOS — 29-5191 — "Meus Seis Criminosos".
PIEDADE — 29-6532 — "Amores de Cabash" e "Sequestro".
QUINTINO — 29-8230 — "A mulher que eu amei" e "Curvas perigosas".
REAL — 29-3467
REALENGO — BNG 742 — "Homens Marcados" e "Três Cadetes em Apuros".
REX-TRÊS RIOS — "O soldado da rainha".
RIDAN — 29-1633 — "João Balão".
ROCHA MIRANDA — "Abrindo Caminho a Fogo".
ROULIEN 49-5691 — "O Segredo das Joias".
SÃO JERÔNIMO — "Ouro da Discórdia" "Uma Combinação Invencível".
SÃO JORGE —
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Os Gregos Eram Assim" e "Cara ou Coroa".
VAZ LOBO — 29-9198

Subúrbios da Leopoldina

BONSUCESSO — "A Ilha do Desejo".
BRAZ DE PINA — "Sangue Por Glória".
MAUÁ — "Meus Seis Criminosos".
ORIENTE — 30-1131 — "Cinco Covas no Egito" e "Os Anjos e os Espiões".
PARAISO — 30-1060 — "Angela" e "Apêgo à Marinha".
PENHA — 30-1121 — "Fúria de Paixões" e "Feiticeiro Enfeitiçado".
RAMOS — 30-1094 — "Ao Compasso da Vida" e "O Grande Embuste".
ROSÁRIO — 30-1889 — "Caminho do Diabo".
SANTA CECÍLIA 30-1823 — "Tormento da Carne" e "Um Sermão à Tiros".
SANTA HELENA — 30-2666 — "Flagelo de Deus".
SÃO PEDRO — 30-5009 — "Meus Seis Criminosos".

Ilha do Governador

JARDIM — "Quem ama não teme" e "A baia de ouro".

Niterói

CASSINO ICARAÍ
EDEN — "Castigo implacável" e "Três maridos".
ICARAÍ — "Aventura perigosa".
IMPERIAL — "Depois da tempestade" e "O vale dos massacres".
PALACE — "João Balão".
PARAISO
VITÓRIA —

Petrópolis

CAPITÓLIO — "Aventura Perigosa".
ESPERANTO
D. PEDRO — "Jornada interrompida" e "Político à fôrça".
PETRÓPOLIS — "A chicotada".
SANTA TEREZA — "Correio do Rei".

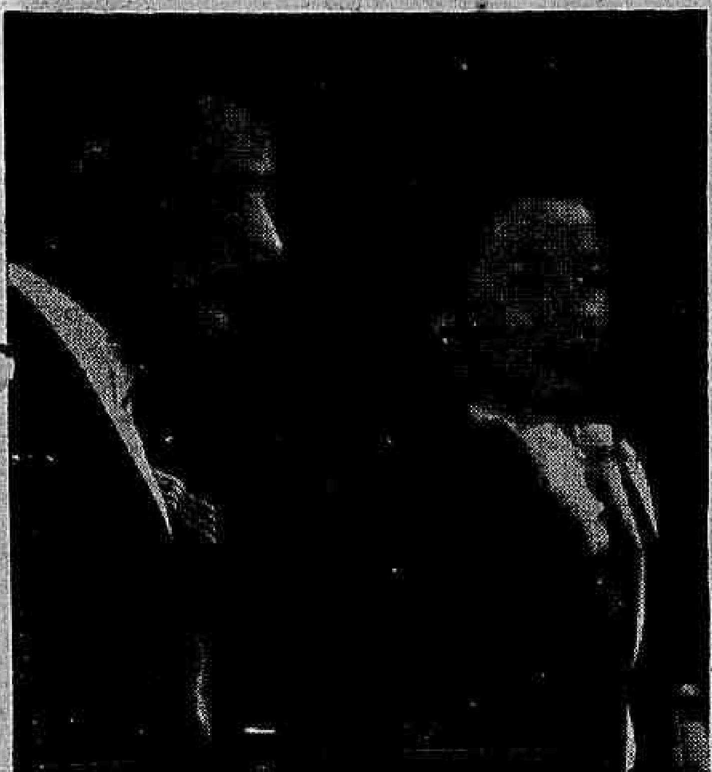
Caxias

BRASIL
CAXIAS — "Uma Estranha Mulher" e "Os Anjos e os Espiões".
POPULAR — "O vingador".

Vila Meriti

GLÓRIA — "Avalanche" e "Turbilhão no Pacífico".

40 Dias de Prisão Para o Namorado de Elvira Pagã



Gilbert Primon, além de "boy-friend" da artista, era seu secretário particular, segundo suas declarações

Agrediu Violentamente o ex-Gerente da "Boite" "Bikini" Que Discutira Com a Vedete, de Quem era "Secretário"

Decorridas 48 horas de sua derrota na questão com o empresário Juan Daniel, na 8.ª Junta de Conciliação e Julgamento, a vedete Elvira Pagã sofreu, ontem, novo golpe judicial: seu "boy-friend" Gilberto Primon foi condenado a 40 dias de detenção (beneficiado com o "sursis") por haver agredido, há alguns meses, o ex-gerente da "boite" "Bikini".

A sentença foi proferida pelo juiz da 6.ª Vara Criminal.

No processo que culminou com a condenação de Primon, o promotor fazia a mais cerrada acusação a Gilberto a quem qualificou "típico gigôlo" já processado por vadiagem. Quanto aos depoimentos das testemunhas — Elvira e o pianista Martins — acoimou de falsos, o que valeu ao pianista, agora, processo criminal por falso testemunho.

A agressão

O fato ocorreu há alguns meses, quando Elvira trocava ofensas com o empregado da boite, Primon precipitou a altercação agredindo o gerente a socos e pontapés. Daquele dia em diante, a vedeta deixou a boite mas, seu "secretário" (assim é Primon qualificado no processo) não se livrou das consequências criminais de seu ato.



Elvira Pagã conseguiu um novo escândalo, dentro de seu processo de conservar cartaz

Denunciou o Patrão Sem Saber

O dono da firma Mc. Fadem Ltda. — sr. William Mc. Fadem, sábado último, tendo precisado de um carro-tanque de sua propriedade, para transportar óleo, a Juiz de Fora, foi até a casa de seu empregado Joseff Maximiliano Wooelpe, que o guarda, e, sem comunicar-lhe, apropriou-se do veículo que tem a chapa P. 3-00-35, e o reboque de nº 3-00-36.

Momentos depois, Maximiliano pensou que houvessem roubado o carro-tanque e, incontinenti, dirigiu-se ao 30º distrito policial, onde apresentou queixa ao comissário Rabelo.

Prêso em Juiz de Fora

Imediatamente aquêle policial entrou em diligências para localizar o veículo roubado. Neste ínterim, o comissário Rabelo recebe uma informação, na qual diziam que o carro estava abandonado numa rua daquela cidade mineira. Horas depois as autoridades do 30º D. P., haviam rebocado o carro e detido o possível ladrão. Tratava-se de William Mc. Fadem, patrão do queixoso.

Tinha pressa

No distrito o sr. Mc. Fadem declarou que se apropriou do veículo, sem prévia comunicação, por ter pressa em entregar o combustível em Juiz de Fora.

O inquérito foi encerrado, e tudo não passou de susto que pregaram no "seu" Maximiliano, que a esta altura já devia estar pensando como iria pagar o carro-tanque.

O Americano Foi Colhido e Morto Pelo Automóvel

O americano Abraam Himemstein (61 anos, Rua João Vicente, 329, Madureira), foi ontem, colhido e morto por um auto de chapa ainda não identificada, na Rua Marechal Rangel, em frente ao número 200.

Ainda com vida, o americano foi conduzido ao Hospital Carlos Chagas, porém, veio a falecer quando foi colocado na mesa de operações.

Com guia do comissário do 24º distrito policial, o cadáver de Himemstein foi conduzido para o Instituto Médico Legal.

Jóias e Casemiras na Mala do Falso Mendigo

Trazia Uma Caixinha Com Jóias e Anel de Grau. Esmolava e Assaltava Residências Quando os Moradores Saiam

BELO HORIZONTE, 30 (Asapress) — Há dias o carro número 10 da Rádio Patrulha deteve um mendigo numa das ruas do centro da cidade, conduzindo-o à Delegacia de Furtos. Nêsse local as autoridades policiais passaram a interrogar o prêso bastante sjo e de barbas crescidas.

CAIXA DE JÓAS

Durante o interrogatório os policiais nada conseguiram apurar, mas conservaram suspeitas com referência ao malandro. Resolveram, por isso mesmo, dar uma busca no detidó e notaram que, neste momento, êle tentou esconder alguma coisa na camisa.

Ràpidamente conseguiram apreender o objeto e verificaram tratar-se de uma caixinha guardando diversas joias, um anel de gráu, pedras preciosas, etc.

Despistou

As autoridades daquela especializada perceberam, então, que se achavam frente a um perigoso malandro, sabendo inclusive despistar perfeitamente durante os interrogatórios que lhe faziam.

Ladrão

Desde então o dr. Jair Dias passou a chefiar os serviços, auxiliado por diversos investigadores. Trabalhando intensamente em diligências, veio a desvendar numerosos furtos ocorridos últimamente nesta capital.

Roupas

O mendigo declarou residência numa pensão à Rua Rio de Janeiro 202. E os policiais foram encontrar em seu quarto, dentro de uma enorme mala de couro, além de roupas de finíssimas casemiras, grande quantidade de jóias, relógios, máquinas foto-gráficas e muitos outros objetos que demonstravam proviniência de furtos sucessivos.

O ladrão foi indentificado como sendo Francisco José Gomes, vulgo "Chico Angú", nascido em 20 de julho de 1924, e ex-soldado da Polícia Militar de Campo Grande, em Mato Grosso.

Supõe-se que Francisco José seja desertor, em virtude de ter sido encontrada, em seu poder, a sua indentidade militar.

Roubava de Dia

O ladrão, que tinha por hábito roubar de dia, agia de maneira interessante; telefonava para a residência prèviamnte escolhida e se constava que os moradores não se encontravam em, casa, assaltava-a.

De outra feita, batia na porta da casa, e se por caso alguém o atendia, "Chico Angú" dava uma desculpa e ia-se. Mas, se não havia ninguém em casa, êle entrava e desenvolvia uma "limpeza" completa.

ATROPELADO AOS 72 ANOS

São Paulo, 30 (ASP) — João Abud, de 72 anos de idade, quando atravessava a Rua Jaraguá, foi atropelado pelo auto chapa A.11.08.10 que por ali trafegava em excessiva velocidade. A vítima foi internada no Hospital das Clínicas em estado grave, e o motorista fugiu.

ASSALTANTES

São Paulo, 30 (ASP) — As autoridades desta Capital estão à procura dos assaltantes que agrediram o sr. Mário Elias, de 31 anos de idade, na Estrada do Cangaiba, roubando, do mesmo, a importância de 300 cruzeiros.

A vítima foi internada no Hospital das Clínicas.

ACIDENTOU-SE O COMERCIANTE

Carlos Correia Marino (comerciante, 35 anos, residente na Praia do Flamengo, 88-apt. 31) foi vítima de queda no apartamento 402, do edifício 237, da Rua Aristides Lobo. Em consequência, o comerciante sofreu traumatismo encefálico craniano, e foi removido para o Hospital dos Acidentados.

ATEOU FOGO ÀS VESTES

Maria Ercília, a jovem que, anteontem, ateou fôgo às vestes embebidas em querosene, morreu ontem, à tarde, no Hospital Miguel Couto, onde se encontrava internada em estado desesperador.

Ainda são desconhecidos os motivos que levaram Maria Ercília a praticar o suicídio, pois não deixou qualquer declaração que explicasse seu gesto. Com guia do delegado do 2º distrito, o cadáver foi removido para o IML.

Um Vendedor de Soros Anti-Ofídicos Ganhou a Sorte de São João

Como o bilhete n.º 03254, Premiado Com 10 Milhões de Cruzeiros, Foi Parar em São Paulo

A Calma do Comerciante Carlos Amaral Desnorteou os Repórteres — Trânsito Interrompido na Rua Direita — Enfim, o Milionário, à Porta do Banco

O cidadão que ganhou o prêmio de 10 milhões de cruzeiros da loteria de São João mora em São Paulo, onde é dono de um laboratório que vende produtos antiofídicos manipulados pelo Butantan. Trata-se do sr. Carlos Amaral, figura tradicional do comércio, homem de grande simplicidade, com residência, à rua Catunduva n. 119, em Pacaembu.

O bilhete n. 03254 foi entregue a "Fasanelo", no Rio e remetido para São Paulo, com outros, a fim de atender pedidos de velhos clientes. Eis como o inteiro entregue na Capital Federal foi parar em São Paulo.

CALMA

O sr. Carlos Amaral, estabelecido à rua da Glória n. 34, em São Paulo, usou de todos os recursos imagináveis para fugir à publicidade, dizendo:

— Sou um homem sossegado e quero viver no anonimato. Ganhei os 10 milhões de São João com a mesma naturalidade com que assisto a uma partida entre a "Portuguêsa" e o "Corintians".

Acontece que um funcionário do laboratório Butantan ouviu a conversa do seu chefe com um amigo, pelo telefone, e comunicou o fato a um repórter. E assim a notícia estourou como uma bomba e o sigilo desapareceu.

O felizardo ignorava a sorte até às 21 horas da noite de São João, quando ouviu uma irradiação:

— O bilhete n. 03254, premiado com dez milhões de cruzeiros, foi vendido nesta capital. Foi vendido num "clássico" de "Fasanelo", isto é, dentro de um envelope fechado.

Senhor de uma calma britânica, sem demonstrar nenhuma impaciência pelas notícias, viu um programa de televisão e foi dormir tranquilamente. No outro dia, em companhia de sua espôsa, deu um passeio pela rua Direita e parou diante de "Fasanelo".

ENFIM, O MILIONARIO

O portador do bilhete n. 03254 foi receber o prêmio sem avisar a ninguém. Acontece que vários repórteres e fotógrafos, desde cedo estacionavam em frente ao estabelecimento lotérico que vendera a Sorte Grande de São João. As 15,30 horas, um empregado colocou o bilhete 03254 na vitrine acompanhado do respectivo recibo. O trânsito ficou interrompido e os fotógrafos começaram a bater "flashes". Um cavalheiro trajando terno cinzento, aparentando ter 55 anos, foi identificado como o felizardo. Interrogado por um jornalista, respondeu com ironia:

— Nem compro bilhetes...

Já, então, um batalhão de fotógrafo reproduzia a ficha preenchida pelo novo milionário e exposta na vitrine, enquanto outros seguiam os seus passos até o Banco Nacional do Comércio, à rua Boa Vista, onde foi pago o chegue correspondente ao pagamento do primeiro prêmio da loteria d. São João.

Houve um verdadeiro cêrco ao felizardo da loteria de São João, porém, a calma do milionário desnorteou os repórteres.

O sr. Carlos Amaral limita-se a sorrir e fugir das objetivas. Afinal, num desabafo, falou:

— Vou arrumar as malas e passar uns dias no interior. Tenho horror à publicidade!

ASSALTO À MODA DOS "GANGSTERS"

PORTO ALEGRE, 30 — Asap.) — Os quatro menores que assaltaram em Passo Fundo um motorista para roubar o seu carro, foram capturados no município de Lagoa Vermelha, no lugar denominado Três Pinheiros. Ao notarem a aproximação das autoridades abriram fogo, respondendo os policiais e atingindo dois dos componentes do bando, os quais ficaram feridos no braço e na perna, respectivamente.

Na delegacia de Passo Fundo, para onde foram levados, os menores disseram que tinham a intenção de se dirigir para Pôrto Alegre, o que não conseguiram, devido ao cêrco da Polícia.

FURTARAM O CARRINHO DE MÃO

Quando conduziam um carrinho de mão, que haviam furtado momentos antes, de propriedade da firma Macedo Silva e Cia. (estabelecida à Rua do Mercado, 11), hoje, pela manhã no largo da Lapa, foram presos Antônio da Costa Brito e Alberto Alves de Souza.

Conduzidos, inicialmente, à delegacia do 5º Distrito, foram encaminhados, mais tarde, ao 7º, em cuja circunscrição se verificou o furto.

FURTARAM 20 MIL CRUZEIROS

São Paulo, 30 (Asapress) — As autoridades policiais desta Capital estão à procura dos assaltantes da casa comercial estabelecida à Rua São Caetano 321, de propriedade do sr. Budman Aron Giroz, de onde surrupiaram mercadorias avaliadas em mais de 20 mil cruzeiros.

Vai Ser Vendida em Londres a Casa Das Sete Mortes

Mil e Quinhentas Libras Pela Casa das Sete Mortes — Christie Será Enforcado no Dia 15 de Julho

LONDRES, 30 (UP) — O número 10 de Rillington Place, o malfadado pequeno prédio, em Notting Hill, onde John Christie estrangulou sete mulheres e ocultou seus corpos, está à venda.

99 DIAS EM GUARDA

Assim anunciou seu prfoprietário Charlie Brown, natural de Jamaica, logo que o último policial partiu, ontem, após uma guarda que se prolongou por 99 dias, desde que o primeiro dos corpos foi descoberto na cozinha.

O PREÇO

O preço pedido é de 1.500 libras esterlinas. A senhora Brown declarou que ela e seu marido já receberam ofertas de pessoas que pretendem transformar a casa da morte em casa de diversões.

MARCADA A DATA DE EXECUÇÃO

John Reginald Christie que, pela lei inglêsa, seria acusado sete vezes pelos sete assassinios que cometeu, recebeu a condenação desde a primeira acusão que o indicava como o matador de sua espôsa Ethel, por quem se apaixonara nos bancos escolares.

Sua execução na fôrça foi marcada, ontem, para 15 de julho, na prisão de Pentonville, onde está encarcerado.

NÃO APELOU

Entrementes, o condenado Christie resolveu, ontem, não apelar da sentença de morte. Mas seu advogado pretende solicitar ao Secretário do Interior, Sir David Maxwell, a recomendação da prerrogativa de clemência real.

RILLINGTON PLACE, n.º 10 — Nesta casa, John Christie sepultou sete mulheres, espalhando-as pelas paredes. Agora, após 99 dias de vigilância da polícia, seu proprietário, Charles Brown, vai vendê-la. Um dos interessados pretende transformá-la em casa de turismo.

US$ 14 Milhões Para as Vítimas Das Inundações

WASHINGTON, 30 (INS) — A Cruz Vermelha Americana contribuiu com 14 milhões de dólares para ajudar as vítimas das inundações japonêsas nas quais mais de mil pessoas morreram ou desapareceram.

A Pior Inundação

FUKUOMA, Japão, 30, (INS) — As últimas informações dizem que fôram contados até agora 504 mortos nas inundações que assolaram a ilha meridional de Kyushu e outros 50 desapareceram. Espera-se que o número de mortes aumente à proporção que diminuirem as águas da inundação.

Esta foi a pior inundação no Japão nestes últimos 60 anos.

FOGO NO ÔNIBUS

Incendiou-se, na manhã de ontem, um ônibus da Viação Relâmpago, de chapa 8-19-32, defronte ao prédio 48 da rua Almirante Cockrane. O veículo estava segurado por 600 mil cruzeiros na Aliança da Bahia.

O coletivo saíra às 5,40 hs. da garage e se dirigia para seu ponto, no centro da cidade, de onde faria a linha "Castelo-Leblon".

O fogo foi pressentido pelo trocador Santos que deu aviso ao motorista tendo êste usado o extintor, inùtilmente. As chamas propagaram-se violentamen, destruindo o veículo. Ao local compareceram os bombeiros da Praça da Bandeira.

Tentou Agredir o Médico e Reagiu à Voz de Prisão

Populares tentaram ontem à noite agredir o médico Di Telmo e tôda a equipe de uma ambulância do Hospital Getúlio Vargas, porque o clínico recusou-se a transportar um 'hanseniano", que se encontrava caido no Largo da Penha, próximo à rua dos Romeiros.

EXALTADOS

Baldados foram as explicações do Dr. Di Telmo, em explicar ao povo que êle não removia o doente, porque o regulamento não permitia, pois, o HGV era um hospital de "sangue" e o caso do doente era ser tratado por nosocomio especializado.

Apesar das explicações do Dr. Di Telmo, o comerciante Antonio Afonso (37 anos, Rua Guaporé, 174) retrucou, dizendo que o procedimento do médico era desumano. Em seguida avançou para Di Telmo, só não o agredindo, devido a ação da R. P. - 62, que chegava no momento.

Mas, o comerciante não se deu por vencido e reagiu contra os investigadores da Rádiopatrulha, que depois de muito custo, conseguiram dominá-lo.

Autuado

Subjugado, o comerciante Antonio Afonso foi conduzido ao 21º Distrito Policial, onde foi autuado por desacato e resistência à prisão.

EXPLOSÃO NA GUATEMALA

Cidade de Guatemala, 30 (INS) - Uma formidável explosão de origem desconhecida estremeceu hoje, pela manhã, o setor sudoeste da cidade, revelando os despachos que a mesma se produziu em um depósito de mercadorias, de propriedade de Samuel Coto Escobar, que, no momento, se encontra nos Estados Unidos, assistindo à Convenção de Câmaras do Comércio Júnior.

Acrescentam os informes que dez pessoas morreram, havendo um número indeterminado de feridos, tendo a explosão causado prejuizos a um quarteirão inteiro.

As patrulhas de salvamento estão procurando as vítimas ainda sob os escombros da explosão.

ESPETACULAR FUGA DE UM DETENTO

S. PAULO, 30 (Asap) — Espetacular fuga de um prêso verificou-se, ontem, à tarde, logo após o banho de sol dos detentos do Presídio do Hipódromo. Quando os presos encontravam-se em fila para serem levados ao xadrez, Mário Silva, de 31 anos de idade, casado, condenado a 1 ano pelo crime de furto, partiu inopinadamente e galgou um muro, atirando-se ao espaço. O muro tem uma altura de 10 metros, mas o detento caiu sôbre uma casa, quebrando o telhado indo ao interior da residência, de onde fugiu pelo quintal desaparecendo.

NO BRASIL

EXPLOSÃO NA ESPANHA

Vitória, Espanha, 30 (UP) — Uma explosão destruiu, hoje, as instalações da Organização da Juventude da Falange e o edifício onde funcionava um cinema na pequena aldeia de Villa Alegria de Alava.

As autoridades disseram que não sabem as causas do sinistro, mas que suspeitam tratar-se de um ato de sabotagem.

LADRÕES DE JOIAS

São Paulo, 30 (ASP) — As autoridades policiais desta Capital estão à procura do amigo do alheio que penetrou na residência de d. Maria Freire de Barros Faria, à Rua Lisboa, de onde furtou 40 mil cruzeiros em jóias.

ROUBARAM 150 MIL CRUZEIROS EM JOIAS

São Paulo, 30 (ASP) — As autoridades policiais desta Capital estão à procura de Geraldo Bosco que, segundo o sr. José Silvino Pereira, penetrou em sua residência à Rua Costa Rica, 257, de lá furtando jóias e objetos de arte no valor de 150 mil cruzeiros. A identificação de Geraldo pela vítima ocorreu no Departamento respectivo, quando lhe foi entregue um álbum contendo fotografias de amigos do alheio.

GUARDA-CIVIL TURBULENTO

São Paulo, 30 (ASP) — O guarda-civil de nome João Batista Alves, por motivos ignorados feriu, a tiros, o sr. José Mineiro Neto, no Alto de Vila Maria. A vítima foi internada, a polícia instaurou inquérito e o turbulento fugiu.

QUEBRADEIRA

Procurando conter a fúria do amante que, embriagado, se dispunha a quebrar todos os objetos domésticos, durante uma festa em sua residência, em homenagem a S. Pedro, foi esfaqueado no abdomen a operária Marina da Silva, de 24 anos, Estrada da Gávea, 122.

A vítima foi transportada para o Hospital Miguel Couto e o agressor fugiu, estando a polícia em seu encalço.

São ... Andrade, de ... dente em Vila ... uma covarde agressão ... nhecido. Juvênia recebeu ... mentos, tendo, em consequência, ... internada no Hospital das Clínicas. Em virtude do estado em que se encontra, a vítima não prestou declarações às autoridades policiais que instauraram inquérito.

CAIU DO CAMINHÃO

São Paulo, 30 (ASP) — Dorival Camargo, de 14 anos de idade, filho de Luís Camargo, residente na Rua Galiléia, quando viajava num caminhão dirigido por Henrique Antonio Domingues, caiu do veículo, sofrendo graves ferimentos. As autoridades policiais tomaram conhecimento do acidente verificado próximo à residência da pequena vítima e internaram-na no Hospital das Clínicas.

EM 34 MIL CRUZEIROS

São Paulo, 30 (Asapress) - O indivíduo de nome Wilson de Oliveira Guedes, velho freguês da polícia local, quando viajava num bonde da linha "Mooca", resolveu limpar o bolso de qualquer passageiro, tendo punguado o sr. Antonio Gimenez Arsoza em 34 mil cruzeiros. A vítima deu o alarme, a polícia chegou, prendeu o meliante, não tendo encontrado a importância em seu poder. Acontece que o sr. Gimenez lembrou-se de um outro indivíduo que acompanhava o punguista. As autoridades, a fim de melhor esclarecer o caso, recolheram o meliante ao xadrez.

SERA' O HOMEM GATO?

Florianopolis, 30 (Asapress) — Embora tivesse caído de uma altura de cêrca de 30 metro sôbre a praia, Mário Alexandre Vieira (30 anos, casado, pai de 3 filhos) que tentara o suicídio, lançando-se da ponte Ercílio Luz — que liga o continente à cidade — não sofreu ferimentos, tendo, logo após a queda, galgado sem dificuldades a escadaria do Hospital de Caridade.

Apurou-se que o gesto de Mário Vieira fôra consequência de desgôsto com a fuga recente de sua espôsa.

Prevenção Útil

A visita dos marinheiros de Tio Sam a nossa cidade deu oportunidade à polícia carioca de organizar um serviço preventivo de alta relevância e que vem pôr em evidência a capacidade daqueles que se entregaram a um trabalho tão importante.

Planejado com todos os detalhes, estudado em suas minúcias, o esquema ou plano de policiamento elaborado e executado pelo titular da Delegacia de Vigilância e Capturas mostra, com tôda evidência, como é fácil a realização de um sistema de vigilância da cidade, principalmente em determinados pontos, tudo dependendo apenas do número de policiais de que possa dispor a autoridade competente.

O serviço planejado pelo delegado Hermes Machado abrange os lugares principais da metrópole, ou sejam, aquêles que mais habitualmente são procurados pelos nossos visitantes.

Por isso os pontos pitorescos, "boites", cabarés, cinemas, teatros, sorveterias, praças, jardins, estão sob vigilância contínua e discreta de policiais, visando impedir a exploração dos marinheiros norte-americanos, desacatos por parte de elementos simpatizantes do comunismo.

Os policiais, escolhidos com cuidado, têm a seu cargo também orientar os nossos visitantes quando se encontrarem em dificuldades, indicando-lhes o caminho a seguir, prestando-lhes todo o concurso indispensável a sua garantia, protegendo-os e defendendo-os, ensinando-lhes como agir em cada caso.

E é justamente devido a êste policiamento, idealizado pelo general Ancora e executado pelo sr. Hermes Machado, que a cidade assiste suas ruas e casas comerciais e de diversões repletas de marinheiros de Tio Sam sem que nada de anormal aconteça.

E' um exemplo que deve fciar e um sistema que merece ser pôsto em prática tôdas às vêzes que o fato se repetir.

Antigamente tal não acontecia .Os nossos visitantes ficavam entregues a sua própria sorte, sujeitos a tôda espécie de explorações, vitimas de espertalhões que aproveitavam a oportunidade para obter lucros espantosos não só com a troca de moeda. Os preços das bebidas, "souvenirs", passeios de automóvel, refeições atingiam cifras espantosas. E tudo isto era motivo para reclamações e aborrecimentos explorados fora do país de modo nada lisonjeiro para nós.

Com o policiamento planejado sàbiamente pelo Chefe de Policia, aquela lacuna foi preenchida. Os marinheiros de Tio Sam podem livremente percorrer a cidade, fazer suas compras, divertir-se, frequentar os lugares que desejarem, pois haverá sempre um par de olhos vigilantes pronto a agir no momento certo.

E' mais um serviço importante que a atual administração policial presta não só à cidade como a nossa proverbial hospitalidade.

DOS ESTADOS

(Condensado dos correspondentes e da Asapress)

O Govêrno de Minas Vai Construir um Túmulo Monumental Para o Grande Poeta Augusto Dos Anjos

Belo Horizonte, 30 (Asapress) — Tomando conhecimento do abandono em que se acha o túmulo do grande poeta brasileiro Augusto dos Anjos, o governador Juscelino Kubitschek anunciou em Leopoldina que o govêrno mineiro promoverá a construção de um monumento sôbre aquêle túmulo, perpetuando a memória do inesquecível vulto da poesia brasileira. Domingo, pela manhã, o governador fêz questão de visitar pessoalmente o cemitério local, afim de planejar desde logo os detalhes da obra de arte com que, por sua iniciativa, o povo mineiro vai exprimir, em granito, mármore e bronze, a admiração dos brasileiros pelo gênio do grande poeta.

Belo Horizonte, 30 — Deverá circular a partir de amanhã o novo jornal "Correio do Dia".

Belo Horizonte, 30 — Preparam-se os comerciários e comerciantes para fazer sua páscoa, sob o patrocínio de Nossa Senhora de Fátima.

Belo Horizonte, 30 — Encerrou-se a Convenção do Partido Socialista Brasileiro.

Ceará

Fortaleza, 30 — O engenheiro Tomás ... nir-se-á, nesta capital, um Congresso do Ministério Público que reunirá juristas de todo o país.

Fortaleza, 3 0— O engenheiro Tomás Pompeu Sobrinho, presidente do Instituto do Ceará, falando sôbre a construção do açude de Orós, combate a idéia, expondo argumentos de caráter técnico, no fim dos quais sustentou sua tese da impraticabilidade do plano gigantesco.

São Paulo

São Paulo, 30 — O governador Lucas Garcez, falando à imprensa, declarou que seguirá amanhã para a estância São Paulo para uma estação de repouso. Voltará à capital no dia 9 de julho, quando presidirá a inauguração da segunda pista da Via Anhanguera e a pista de descida da Via Anchieta.

São Paulo, 30 — O prefeito Janio Quadros visitará oficialmente a cidade de Salvador, no próximo dia 2 de julho.

São Paulo, 30 — O governador do Estado ofereceu ontem à oficialidade e aos marujos dos navios de guerra norte-americanos que se encontram nesta capital uma especial homenagem.

São Paulo, 30 — Um representante da Light informou que a crise de energia elétrica nesta capital se prolongará até outubro próximo, quando terá início a estação chuvosa.

Estado do Rio

Japuiba, 30 (do correspondente) — A população de Macacú viu, agora, surgir, diante de si, uma das suas mais antigas aspirações com a construção de 3 quilômetros de estrada que liga Cachoeiras e Japuiba ao distrito de Guapi-Açu. Trata-se de um importante melhoramento para a progressista localidade do nosso Município, que, há muito, se fazia necessário por beneficiar uma região de grande atração turística e, principalmente, por ser reconhecida como centro de grande produção.

A terminação e continuação dessa estrada rodoviária será mais um élo de ligação entre o 3º distrito e a sede principal, beneficiando a povoação por escoar a sua produção e facilitar seus transportes, constituindo, assim, uma importante fonte de renda.

Por solicitação da população foi endereçado ao Prefeito Municipal de Cachoeira de Macacú um memorial pedindo a conclusão da estrada de rodagem, a fim de que possam se beneficiar e ter a oportunidade de ver o desenvolvimento de municípios e os seus distritos. O povo de Guapi-Açu, como dos demais distrito espera do sr. Nilo Ferreira Tôrres, Prefeito de Cachoeira de Macacu, as providências para a realização daquele antigo anseio.

Bahia

Salvador, 30 — A Bahia está preparando suntuosas comemorações do centenário de Maria Quitéria, a heroína da Independência. Além das homenagens que serão prest las pelo Barécito, haverá um grande préstito cívico organizado pela Secretaria da Educação, partindo do centro da Cidade para a praça da Liberdade, onde acamparam as forças libertadoras baianas

osse Hoje do Novo Diretor do Pessoal das Armas

GUERRA

Realiza-se hoje às 14,00 horas a cerimônia de posse do general José Alves de Magalhães, no cargo de diretor do Pessoal das Armas, para o qual foi há pouco nomeado pelo govêrno. O general Magalhães antes transmitirá as funções de diretor-geral do Serviço Militar, que vinha exercendo interinamente. O ato revestir-se-á de solenidade, devendo comparecer as altas autoridades militares.

Missa Mensal da A. N. Senhora das Graças do Colégio Militar

Solicita-nos: Convidam-se todos os sócios da Associação N.S. das Graças do Colégio Militar, para a missa que será rezada no próximo domingo, dia 5 de julho, às 10,30, na Capela daquele estabelecimento de ensino. Todos os novos associados receberão a medalha após esta solenidade religiosa".

Senhora Chamada

Solicita-se o comparecimento à 2ª. Divisão da Secretaria Geral da Guerra (8º andar), de dona Lúcia Lopes Lobato a fim de tratar de assunto de seu interêsse. Horário: 2as., 3as., 4as. e 6as. feiras das 11,30 às 16,30 horas; 5as. e sábados das 7,30 às 11,00 horas.

Festividades de Cinco de Julho

A Comissão Elaboradora dos festejos de 5 de julho, participa que efetuará a última reunião para organizar o respectivo programa, amanhã, dia 2, entre 11,30 e 12,00 horas, à rua Debret, n.º 79 (sala 412).

Uniforme do dia

A Secretaria da Guerra marcou o 5º uniforme para o dia 3 do corrente.

Visita dos Adidos à Companhia Siderúrgica Nacional

Acompanhados dos Cornel JOSE AUGUSTO PAIVA MEIRA, tenente-coronel ANTONIO TOME DA SILVA e Comandante EVALDO SA REGO, oficiais de Ligação com os Adidos Aeronáutico, Militar e Naval, respectivamente, estiveram no dia 22 do corrente, em Volta Redonda, onde visitaram demoradamente os diversos departamentos da Companhia Siderúrgica Nacional, os senhores Adidos das Fôrças Armadas dos países amigos.

Em Volta Redonda, foram os visitantes recepcionados pelo coronel ARMANDO VILAÇA e engenheiro OLDEMAR VIANA DIAS, no hotel Bela Vista, autoridades encarregadas de mostrar os diversos órgãos da gigantesca realização Nacional.

Percorrendo inicialmente a coqueria tiveram os militares estrangeiros a oportunidade de apreciar o trabalho de redução do carvão de pedra e a desenforna do coque metalúrgico. Desta dependência, foram encaminhados ao Alto Forno onde no momento os operários se preparavam para a operação da chamada corrida do gusa que é o que de mais concreto se pode constatar em uma usina siderúrgica, tal a impressão que o maravilhoso fogo-de-artifício causa ao visitante na corrida vertiginosa do gusa. Após êste emocionante espetáculo os senhores Adidos assistiram em um pavilhão cuja extensão equivalente ao da Avenida Rio Branco, o mecanismo do bloco de aço incandescente no laminador de trilhos e perfis e no laminador de chapas, com as suas diversas operações preliminares e complementares.

Impressionou vivamente aos visitantes o magnífico trabalho da chegada do lingote ao desbastador, sua passagem pelas tesouras e a laminação das chapas, bem como os demais trabalhos do aço na sua passagem pela trasportadora, resfriadora, estanhagem e demais dependências dêsse admirável departamento.

Na 2a. parte da jornada, depois de um bem organizado almôço, oferecido pela Companhia, foi visitada outra importante dependência - Aciaria - onde seus modernos e possantes fornos representam grande parte das atividades da Usina.

No têrmino da visita, o general FELIX TABERA R., adido Militar da Bolívia, em seu nome e dos demais adidos expressou às autoridades da Companhia, a satisfação e feliz oportunidade que tiveram, em conhecer tão importante Parque Industrial, referindo-se ainda elogiosamente a tôdas as atenções de que foram alvo durante a grande jornada daquele dia.

Saltará em Fort Brag o General Penha Brasil

Convidado pelas autoridades militares do exército dos Estados Unidos da América, seguirá hoje, para aquêle país o general Nestor Penha Brasil, comandante da Divisão Aéroterrestre.

A viagem do distinto militar correrá às expensas do comando das tropas de para-quedistas do exército americano.

Em Fort Grag, na Carolina do Norte, o general Penha Brasil realizará dois saltos em diferentes alturas, numa deferência especial dos para-quedistas brasileiros aos seus irmãos de armas do país amigo. E pela primeira vez que essa oportunidade é dada a um para-quedista estrangeiro. Depois dessas demonstrações, o general Penha Brasil comparecerá a vários programas de recepções organizadas em sua honra.

Desfile das Bandas das Fôrças Armadas

Em homenagem as festas joaninas, as bandas de musica das Fôrças Armadas, desfilaram ontem à tarde com todo o seu efetivo pelas nossas principais ruas e avenidas. Na Avenida Rio Branco o desfile constituiu um espetáculo cívico dos mais entusiastas com os aplausos do povo que a enchia literalmente. Das sacadas de um dos edifícios daquela artéria, o general Sousa Dantas, comandante da 1a. Região Militar, acompanhado de oficiais do seu Estado Maior, assistiu o desfile, tendo palavras de satisfação pelo brilho com que se apresentaram os seus comandados.

Calendário de Caxias

1829 - Julho 1 - Entram em Caxias - Princesa do Sertão - na Província do Maranhão, as "hordas balais", mais tarde vencidas por Caxias.

Nomeado o General Lamartine para um Inquérito

O ministro da Guerra nomeou o general Lamartine Paes Leme, diretor geral do Pessoal do Exército, para proceder a um inquérito policial-militar. Como escrivão, funcionará o capitão Jorge Sá Freire de Pinho.

Altas Patentes Militares na Irmandade de N. S. do Rosário e S. Benedito

A Irmandade de N. S. do Rosário e S. Benedito do Rio de Janeiro acaba de conferir diplomas de irmãos remidos a várias altas patentes das Fôrças Armadas de Terra, Mar e Ar. A entrega dêsses títulos realizar-se-á no próximo domingo, às 10,45 horas, com a presença não só de amigos, como de todos os membros revestidos de suas insígnias daquela tradicional e histórica Irmandade. Do Exército, serão agraciados os generais Aristóteles de Sousa Dantas, Juarez Tavora, Caiado de Castro, Jandir Galvão, Armando de Moraes Ancora.

Louvado o sr. Luís Gomes Loureiro

Depois de haver prestado 35 anos de serviços ao govêrno e, muito especialmente ao Ministério da Guerra, recolhe-se à vida privada, em virtude de sua aposentadoria, o sr. Luís Gomes Loureiro que, desde 1945, ocupava o elevado cargo de chefe do Gabinete Fotocartográfico do Exército.

O secretário geral da Guerra, general Segadas Viana, vem de consignar em boletim daquela Secretaria, um expressivo louvor àquele alto funcionário no qual põe em relêvo a sua vida funcional, dizendo a certa altura: "Graças à sua inteligencia, cultura e valor como artista o sr. Loureiro legou ao Exército trabalhos da mais alta valia, tais como sejam a codificação e os modelos das insígnias de comando, os distintivos e estandartes de inúmeras unidades que a êle fizeram jus pelos seus feitos no passado, quadros a óleo da figura de chefes e heróis nacionais e tantos outros trabalhos em que punha à prova, não só seu valor de artista conhecedor especializado da heráldica, como igualmente seu espírito de patriotismo, que mais ainda dá ainda a tudo aquilo de que é autor. O conceito que faço do sr. Luís Loureiro não é sòmente meu, mas igualmente da alta administração do Exército e de meus antecessores, como são prova ser êle Cavalheiro da Ordem do Mérito Militar e possuir as condecorações da Medalha de Guerra e do Cinqüentenário da República, além de numerosos elogios que ilustram sua fé de ofício". O sr. Loureiro vai ser alvo no próximo domingo de uma grande homenagem da parte de chefes militares, amigos, colegas e camaradas, bem como dos jornalistas credenciados no Ministério da Guerra.

O Dia de Ontem do Ministro

O general Ciro Cardoso, ministro da Guerra, recebeu ontem em audiências especiais o dr. Antônio de Faria, embaixador de Portugal, os deputados Sá Cavalcanti, Menezes Pimentel e Otávio Lobo e o prof. Pereira Reis Jr. e, em conferência - despachou com os generais Pitus de Castro, Floriano de Lima Bralner, Valdemar Rocha, Lamartine Paes Leme, Artur da Costa e Silva, Nestor Penha Brasil, João de Segadas Viana, Nelson Sena Dias, Achiles Paulo Galotti e o coronel Paiva Chaves.

Marechal Marques Pôrto

Os funcionários civis e o Contigente Militar da Diretoria de Saúde, demonstrando o alto aprêço em que têm o Marechal Marques Pôrto, prestaram-lhe ontem, significativa homenagem ao ensejo da sua transferência, a pedido, para a Reserva do Serviço de Saúde, recem concedida pelo govêrno da República. A homenagem constou da oferenda de um mimo em festiva solenidade a que compareceram os Generais Vieira Peixoto e Achilles Gallotti, oficiais, funcionários civis, sargentos e praças da D.G.S. Por ocasião do "champagne" usou da palavra o oficial administrativo Antônio Pedro Farias Filho que pôs em realce os motivos determinantes da justa homenagem ao Chefe que se afasta do serviço ativo depois de quase cincoenta anos de relevantes serviços prestados ao Exército e à Pátria.

O homenageado respondeu agradecendo.

Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas

O chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas avisa, por nosso intermédio o seguinte:

1 Pagamentos do mês de julho:

O pagamento do mês corrente deverá se processar segundo as novas instruções.

Todos os inativos e pensionistas que recebem por esta Pagadoria terão que passar recibos nas 1as. e 2as. vias das fôlhas de pagamento.

2 Os inativos e pensionistas que não puderem comparecer à sede desta Pagadoria para assinar as fôlhas, como ficou dito no número anterior, terão que estabelecer, com urgência, um procurador.

3 As procurações só serão aceitas desde que passadas na forma do art. 1289 do Código Civil Brasileiro.

Para esclarecimentos dos interessados, damos abaixo o modêlo de uma procuração, feita de conformidade com o parágrafo 4º do artigo 1.289, acima citado.

Procuração

Pelo presente instrumento de procuração por mim feito e assinado, eu...... ....(nome)......... .... posto), brasileiro, portador da carteira de identidade número .... reg. número............, expedida número............ expedida pelo .... nesta Capital, nomeio e constituo meu bastante procurador o Banco do Brasil S.A. (ou Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro), nesta Capital outorgando-lhe todos os poderes especiais para, junto à Pagadoria Central de Inativos e Pensionist no Ministério da Guerra, receber os meus vencimentos, proventos de inatividade, pensão ou quaisquer outras importâncias a que fizer jús a mim como outorgante, podendo, para melhor cumprimento dêste mandato, requerer, passar recibos, assinar cheques, dar quitação e substabelecer se preciso fôr. Rio de Janeiro, D.F., etc. (datada e assinada sôbre estampilhas: Cr$3,00 - federal; ... Cr$1,50 de educação e saúde e, reconhecer a letra e a firma.

NOTA ESPECIAL: O inativo ou pensionista que tenha, anteriormente, passado qualquer procuração sem obedecer a forma legal, deverá ratificá-la com a possível urgência.

4 O próprio Chefe da Pagadoria estará, inteiramente às ordens dos interessados, todos os dias úteis das 7,00 às 10,00 horas, para os esclarecimentos que se tornarem necessários. Não serão prestados esclarecimentos pelo telefone.

URGÊNCIA NA ORGANIZAÇÃO DE QUADROS

As Diretorias de Pessoal dos Ministérios e órgãos diretamente subordinados à Presidência da República deverão enviar ao DASP, até o 15 do corrente todos os elementos necessários à organização dos quadros especiais com os extranumerários amparados pelo Art. 23 das diposições Transitórias, dos diaristas transformados em mensalistas (Lei 1.765 de dezembro último) bem assim dos contratados brasileiros que exercem funções de carater permanente.

Exposição de motivos

Essa determinação resultou de Exposição de Motivos endereçada pelo DASP ao Chefe do Govêrno, e que mereceu aprovação. Diz o sr. Arizio de Viana que a falta de elementos informativos vem acarretando dificuldades e provocando reclamações contra seu Departamento, sem que lhe caiba responsabilidades.

Circular

Em consequência da aprovação da sugestão do DASP, a Casa Civil da Presidência endereçou aos órgãos competentes uma circular, cuja íntegra a é a seguinte:

"No intuito de apressar a conclusão dos expedientes relativos ao cumprimento do disposto no art. 257, da Lei n. 1711 de 28 de outrubro de 1952, e à transformação, em mensalistas, de diaristas e contratados, nos têrmos da Lei n. 1765, de 18 de dezembro de 1952, o Excelentíssimo Senhor Presidente da República houve por bem recomendar a adoção das seguintes providências:

a) — os órgãos de pessoal remeterão, em carater definitivo, ao DASP, até 15 de julho de 1953, improrrogàvelmente, e sob pena de responsabilidade, os elementos completos de que tratam as Circulares ns. 16/52 e 2/53, desta Secretaria;

b) — dentro do mesmo prazo, os órgãos de pessoal deverão comunicar ao DASP por escrito, se os elementos já enviados no referido Departamento são definitivos e completos;

c) — os órgãos de pessoal deverão assegurar prioridade absoluta aos pedidos de esclarecimentos que forem formulados pelo DASP para ultimação do trabalho.

POLVILHO
ANTISSÉPTICO
GRANADO
BROTOEJAS - ASSADURAS
FRIEIRAS SUORES FETIDOS

Vistoria de Aeronaves

AERONÁUTICA

Organizado pelo Núcleo de Aeronáutica do Recife será executado no próximo mês de agôsto um programa de vistoria de aeronaves registradas em aeroportos sob a jurisdição da 2.ª Zona Aérea.

De acôrdo com êsse programa as vistorias serão procedidas na seguinte ordem: dias 3 e 4 - concentração em Maceió - aeronaves registradas em Maceió: PP-AFU, PP-ROR, PP-GJJ, PP-PLT, PP-HDI, PP-R, PP-HGU, PT-HLI, P-GFJ, PP-FEF, PP-DCN; dia 4 concentração em Aracaju - aeronaves registradas em Aracaju: PP-RJY e PP-HDU; dias 5 e 6 - concentração em Salvador - aeronaves registradas em Salvador: PP-RZD, PP-DDV, PP-RFF, PP-TCI, PP-NEU, PP-DLP, PP-FEB; PP-HGL, PP-GFH, PP-fem, P-SLA, P-HGL, PP-GFH, PP-FEM, P-SLA, P-SLB, PP-GHU, PP-SLE, PP-SLD, PP-GLE e -SLF; dias 6 e 7 - concentração em Ilhéus: PP-TNU, PP-HEE, PP-HGF da em Itabuna: PP-AMU; aeronaves registradas em Conquista: PP-RGR e PP-HHX; dias 7 e 8 - concentração em Canavieiras; aeronaves registradas em Canavieiras: PP-DCR, PP-DVW, PP-DXF e PP-AJU; aeronaves registradas em Belmonte: PP-DHB e PP-RZQ; aeronave registrada em Porto Seguro: PP-TAY; dias 8 e 9 - concentração em Bom Jesus da Lapa - aeronaves registradas em Bom Jesus da Lapa: PP-RFM e PP-DCX; dia 9 - concentração em Barra - aeronaves registradas em Barra: PP-DLG, PP-TOG, PP-DNW e PP-DEK; aeronave registrada em Correntes: PP-DZJ; dia 10 - concentração em Paulo Afonso - aeronaves registradas em Paulo Afonso: PT-AEM e PT-HAH; dias 12 e 13 - concentração em Fortaleza - aeronaves registradas em Fortaleza: PP-DKA, PP-TGI, PP-DJZ, PP-HHD, PP-DSZ, PP-GFB, PP-GDG, PP-GHW, PT-ACN, PT-ADO, PT-DVP, P-GJL, PP-DIV, PP-ALE, PP-GGN, PP-GGM, PP-DXJ e PT-AMM; dias 13 e 14 - concentração em Mossoró - aeronaves registradas em Mossoró: PP-TXD e PP-HHC; dias 14 e 15 - concentração em Natal - aeronaves registradas em Natal: PP-RRC, PP-DDU, PP-HGW, PP — GFW, PP — DRD, PP — DPR, e PT-ALZ; dia 15 - concentração em João Pessoa - aeronaves registradas em João Pessoa: PP-GGO, PP-TKO, PP-HBD e PP-GIG; dia 16 - concentração em Campina Grande - aeronaves registradas em Campina Grande: PP-RBZ, PP-RDK, PP-RJH, PP-RPG e PP-HFH; aeronaves registradas em Patos: PP-RCQ, PP-TNN, PP-TTN e PP-TUR; dias 20, 21 e 22 - concentração em Recife - aeronaves registradas em Recife: PP-GAV, PP-EBW, PP-RPR, PP-RUJ, PP-TCH, PP-THP, PP-RNJ, PP-TKB, PP-TNT, PP-TZR, PP-DCM, PP-HBT, PP-DEB, PP-GGG, PP-PKN, P-DK, PP-GCO, PP-GON, PP-DMV, PP-DNF, PP-DKN, PP-FVC, PP-GET, PP-DXY, PP-GHF, PT-ACL, PP-GGH, PP-EBH, PP-EBI, PP-GKA, PT-AET, PT-AFS, PT-AFH, PP-GJH, PP-FSB e PP-ECB; aeronaves registradas em Vitória de Santo Antão: PP-HIV, PP-RZU, PP-DHN, PP-GJI e PP-HGH; aeronave registrada em Pesqueira: PP-DNG; aeronave registrada em Nazaré da Mata: PP-RRF; aeronaves registradas em Catende: PP-HHE e PP-GOB.

Agradecimentos ao Ministro Nero Moura

O ministro Nero Moura recebeu do vice-almirante Renato de Almeida Guillobel, ministro da Marinha, um ofício de agradecimentos por serviços prestados pela FAB à Marinha de Guerra. O documento em aprêço está vazado nos seguintes têrmos:

"Tenho a honra de dirigir-me a Vossa Excelência para agradecer a cooperação dêsse Ministério no tocante ao transporte de pessoal da Marinha para Santos e à ida de um avião a Cabo Frio para remover um oficial enfêrmo.

Aproveito o ensejo para reiterar a Vossa Excelência os protestos de minha estima e distinta consideração".

Sociedade de Direito Aeronáutico

Realiza-se, hoje quarta-feira, às 10:00 horas, mais uma reunião da Sociedade Brasileira de Direito Aeronáutico, em sua sede provisória no edifício do Ministério d eronáutica.

O stro Inspecionou obras

Acompanhado de altas patentes da FAB, o ministro Nero Moura realizou, hoje, inspeção a obras que estão sendo executadas pela Aeronáutica. A primeira inspeção foi levada a efeito em Itaperuna, Estado do Rio, seguindo o Ministro depois para Campos, também no mesmo Estado.

Em ambas as localidades estão sendo construidos aeródromos e outros melhoramentos. Entrando em contato com os engenheiros encarregados dos trabalhos, o titular da pasta da Aeronáutica inteirou-se de todos os detâlhes do andamento das obras, tomando, inclusive, diversas providências, no sentido de serem as mesmas concluídas dentro do prazo estabelecido.

Ao mesmo tempo o ministro procurou conhecer as possíveis deficiências, ainda existentes, a fim de tomar medidas capazes de removê-las, quanto antes para que aqueles recebam tão importantes melhoramentos.

O Ministro Nero Moura viajou acompanhado dos srs. brigadeiro Epaminondas Gomes dos Santos, comandante da 3ª Zona Aérea, coronel-aviador-engenheiro Casimiro Montenegro Filho, diretor-geral do Material, coronel-aviador Salvador Rosés Lizarralde, chefe do Estado Maior da 3ª Zona Aérea e capitão-aviador Antônio Henrique, ajudante de ordens do ministro.

17º Aniversário da Base Aérea de Belo Horizonte

Com um vasto programa de solenidades, será comemorado hoje 1º de julho, o 17º aniversário da Base Aérea de Belo Horizonte.

As festividades estarão presentes, além do exmo. sr. dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, governador do Estado, várias autoridades civis e militares.

Como parte das solenidades, o governador do Estado fará a entrega da "Medalha de Bronze" ao major-aviador Cícero da Silva Pereira, comandante da Base e ao primeiro-tenente Arlindo Bordini, comandante do Pelotão de Infantaria daquela União, como reconhecimento dos bons serviços prestados à Fôrça Aérea Brasileira por aquêles oficiais, por mais de 10 anos ininterruptos.

Páscoa Dos Funcionários da Fábrica Epson da Casa José Silva

Realizou-se na Matriz de Santo Cristo, a Páscoa dos funcionários da Fábrica Epson da Casa José Silva. Foi um ato de fé, que realmente sensibilizou quantos a êle assistiram e nêle tomaram parte. Homens e senhoras irmanados pelo mesmo espírito de crença, receberam a comunhão que lhes foi ministrada pelo vigário da matriz. Depois, a diretoria da Fábrica Epson ofereceu na sua sede um delicado "lunch" que foi assistido pelos diretores da Fábrica e o vigário de Santo Cristo, e acólitos, os comungantes e grande número de convidados. Damos acima um aspecto dessa reunião social que marcou data, na vida da Fábrica Epson

O Corretor de Imóveis e Suas Reivindicações

Considerações em Tôrno do Projeto Que Regulamenta a Profissão de Corretor de Imóveis — Fala ao DIÁRIO CARIOCA o Corretor José Antonino Ribeiro de Freitas, da Imobiliária Pessoa

Em prosseguimento à série de reportagens sôbre as reivindicações da classe dos corretores de imóveis, oferecemos, tanto quanto possível, nossas colunas ao debate construtivo dos profissionais que mais se evidenciam pelo espírito combativo na solução dos seus problemas, procurando esclarecer e nortear aquêles que, na Câmara Federal, não tenham, ainda, idéia firmada sôbre o momentoso assunto.

— Foi com muita simpatia — afirmou inicialmente o sr. Ribeiro de Freitas, que acolhi a iniciativa do D.C. de cooperar com a nossa classe no sentido de prestigiar nossos esforços para que tenhamos, em futuro próximo, a Regulamentação ora pleiteada junto à Câmara dos Deputados pelo operoso parlamentar, dr. Ulisses Guimarães. Sendo o seu jornal um órgão dos mais prestigiosos no refletir a opinião pública, é de se esperar que os reflexos dessa iniciativa venham influir decisivamente no ânimo dos representantes do povo, de vez que tal medida, longe de criar privilégios, servirá, apenas, para definir rumos certos a uma profissão reconhecidamente útil, por isso que necessária ao giro comercial das transações imobiliárias em todo o território nacional.

— Ademais, quero ressaltar aqui, a título de palestra construtiva — disse s.s., um aspecto muito importante do Projeto em questão e que não devo omitir por ser, segundo interpreto, o espírito da Proposição que o justifica: a Regulamentação é um imperativo de ordem pública porque qualifica e define a função do corretor de imóveis delimitando sua responsabilidade perante terceiros, em benefício, portanto, do maior número, isto é, de todos aquêles que enfrentam o complexo problema de comprar ou vender qualquer imóvel, dentro de um ambiente de segurança e honestidade. Quantas e quantas surprêsas desagradáveis poderiam ser evitadas... A própria imprensa carioca noticiou, há dias, um caso típico que vem corroborar estas minhas afirmações: alguém que se intitulando "corretor" lesou algumas dezenas de pessoas em algumas centenas de milhares de cruzeiros apenas porque êstes incautos não tinham a seu favor uma legislação especial que garantisse o legal exercício da profissão de corretor de imóveis, cuja integração nos quadros da classe pudesse colocá-lo a coberto dessas e outras surprêsas. A falsa qualidade, nesta hipótese, seria banida ante a simples verificação da ausência de credenciais para o exercício da profissão. Foi assim que a classe médica conseguiu extirpar os charlatães.

Logo, a quem mais interessa a pretendida Regulamentação, senão aos milhares de interessados intervenientes dos negócios imobiliários?!

— Isto é o que eu espero esteja na mente dos nossos legisladores quando estiver para ser votado o Projeto que Regulamenta a Profissão de Corretor de Imóveis.

O desenvolvimento crescente dos negócios imobiliários entre nós, tornou-se possível devido à confiança quase irrestrita das partes interessadas em nossa atuação; formamos, por isso mesmo, uma equipe de técnicos em assuntos imobiliários, orientando e criando meios propícios a todos aquêles que, com parcos recursos financeiros, não podem fazer face a pagamentos imediatos. Lançamos mão dos investimentos hipotecários, traçamos planos de financiamentos a longo prazo para cobrir grande parte daquele déficit, com facilidades para o restante a pagar.

— Enfim, somos os maiores incentivadores da casa própria e concorremos para a formação de inúmeros lares quando procurados pelos jovens noivos que querem empregar suas economias ante as incertezas do futuro. Pois bem, apesar da crise que assoberba a todos, o complexo moradia está sendo resolvido dentro das possibilidades de cada um, em face, também, da crise habitacional que é o corolário de uma outra crise bem maior e que está afetando a estrutura de nossa economia — refiro-me à crise de crescimento do Brasil.

Para os grandes problemas, as grandes soluções

— Obedecendo a êste raciocínio vemos o Rio de Janeiro crescer vertiginosamente, de causar espanto até a quem daqui se afasta e volta após um ano de ausência; esta é a razão de crise permanente em que vivemos Entretanto, por mais paradoxal que seja, é a primeira cidade do mundo a possuir "per capita", a casa própria. Os preços das utilidades domésticas e dos gêneros de primeira necessidade se alteiam diàriamente, desfalcando o orçamento minguado de muitos, com o gravame da falta de energia elétrica e de água em nossas torneiras. Nesta ascensão impressionante está também, e por que não dizer, o preço dos imóveis. Subiu, e muito. E' natural que suba — e com maior razão — pois os imóveis representam uma utilidade de caráter imperecível, não se degrada como a moeda nem se desgasta pelo uso como as demais mercadorias — é o que o ouro vale e sobe de cotação, sistemàticamente. Não existe um só caso, sequer, de alguém que tendo comprado um imóvel o tivesse vendido com prejuizo: se êle, hoje, foi comprado por 100, amanhã encontrará quem lhe dê cento e vinte, pelo menos. Neste caso a função do corretor de imóveis é a de simples espectador — acompanha a sua valorização em face dos demais valores extrínsecos que nela vêm influir, como sejam a própria desvalorização da moeda contaminada pela inflação, aumento desenfreado dos impostos incidentes, ambição nem sempre justa de alguns proprietários em um "over-price" excessivo e, por fim, a corrida de capitais que não encontrando segurança em inversões outras recai no investimento imobiliário, ocasionando a saturação de ofertas, com o que se aproveitam os proprietários de terrenos para leiloar, simplesmente, vendendo àquele que oferecer maior lance. E, se assim não fôsse, muito pior seria; se não houvesse investimento em escala surpreendente, como a atual, onde iríamos abrigar tôda essa população? Nossa capital estaria transformada numa vastíssima casa de cômodos, subindo pelos morros, centuplicando as favelas, que já são muitas.

Incorporações imobiliárias

— Já me referi às causas que mais concorreram para o aumento dos preços dos terrenos — concluiu o sr. Ribeiro de Freitas — agora vou citar o papel representado pelas incorporações imobiliárias no sentido de estancar ou, pelo menos, aliviar esta valorização mirabolante do solo. Esse extraordinário aumento, nos últimos anos favoreceu, então, a expansão vertical das construções nos bairros mais desenvolvidos do Distrito Federal, enquanto que, para o futuro, numa previsão melhor exercida pelas autoridades municipais poderá ser planejada e executada uma urbanização horizontal da extensa periferia da Capital.

Admitindo o condomínio imobiliário, em vista da crise habitacional, nossa legislação incentivou o investimento em apartamentos, tanto por parte de capitalistas com módico numerário disponível, como por indivíduos atingidos pelas dificuldades habitacionais. O vivo interêsse despertado pelos apartamentos residenciais fêz surgir uma atividade econômica antes inexistente — a incorporação imobiliária. Se bem que a função do incorporador ainda não esteja definitivamente cristalizada na prática, sua tarefa, via de regra, abrange a compra do terreno, a orientação do projeto elaborado pelo arquiteto, o contrato de construção com o engenheiro e a supervisão da venda efetuada por nós, corretores. As emprêsas imobiliárias, as próprias firmas de engenharia, os bancos, as companhias de seguro e capitalização e particulares, inclusive, figuram com maior frequência na solução dêsse grande problema, procurando, todos, dotar sua cidade dos requisitos essenciais a uma vida melhor e mais confortável, condições essas, tão necessárias aos que mourejam de sol a sol na árdua tarefa de prover a subsistência da família e reservar, para si, um recanto de ócio, na velhice.

— Eis, em síntese, o que eu queria dizer ao seu jornal: expressar o meu entusiasmo pelos que estão cooperando nesse esfôrço em prol da nossa emancipação profissional.

Energia Para a Oficina do Livro Vermelho

A primeira emprêsa jornalística que se sente ameaçada pelas restrições ao fornecimento de energia elétrica é a revista especializada "Publicidade e Negócios", que se edita precisamente nas oficinas do "Livro Vermelho dos Telefones".

Prevenindo-se contra prejuízos futuros, os responsáveis pela citada publicação dirigiram-se aos jornais, solicitando à Cia. de Luz e Fôrça do Rio de Janeiro que forneça às oficinas, que lhe são de interêsse intimamente ligado, a eletricidade necessária para funcionar a plena capacidade, pois o corte que foi executado feriu interêsses de terceiros, forçando quase a paralisação de um periódico tradicional. Seria então o caso da Light considerar em separado o caso da revista "Publicidade e Negócios", dando-lhe a fôrça de que necessita para rodar as máquinas da oficina cingindo as suas restrições à edição do Livro Vermelho, de cujas necessidades pode avaliar com autoridade maior.

Em Pleno Vôo...

(Conclusão da 4.ª Pág).

fim de que dois aparelhos possam ser abastecidos de uma só vez, isto é, um de cada lado, paralelamente.

A extremidade livre do tubo termina por um cone aberto para o exterior, como se fôra a bôca de uma corneta.

Fixada na ponta do avião, ou melhor, no seu "nariz", e dando-lhe um aspécto de "peixe-espada" encontra-se uma sonda curta e rígida que se projeta para frente como uma agulha de seringa de injeção.

No interior da sonda existe uma válvula que se comunica com a canalização que vai ter aos reservatórios de combustível, os quais, por seu turno, também possuem válvulas com a finalidade de impedir a entrada do líquido abastecedor quando os tanques estão totalmente cheios.

O pêso total de equipamento sôbre o avião abastecido situa-se entre onze e doze quilos. A presença da sonda não tem efeito apreciável sôbre o comportamente aerodinâmico do aparêlho.

A operação do abastecimento é muito rápida e muito simples: o avião abastecedor deixa cair seu tubo; o avião a ser abastecido se aproxima por trás e o seu pilôto o conduz de modo com que êle encaixe a sonda existente no cone da extremidade do tubo que pende do aparêlho-cisterna.

Quando o pilôto do avião abastecido deseja cortar o contato basta que êle diminua a velocidade de seu aparêlho para que o tubo se esvazie o fluxo de combustível seja cortado. O recolher da sonda é feito, então, sem dificuldade, se bem que o vedamento das juntas seja bastante para sustar a pressão do líquido (superior a quatro atmosferas) sem que se produza o escapamento.

Em ambos os aparelhos o contrôle das operações é feito eletrônicamente: um sinal luminoso controla o andamento dos trabalhos.

A altitude de deslocamento do avião abastecido em relação ao avião abastecedor, durante a operação, é de 6 a 7 metros.

O interêsse que apresenta a possibilidade de abastecimento em vôo dos aviões de caça à reação é que permite a êsses aparêlhos escoltar os bombardeiros a grande distância ou fazer missões de vigilância contínua

INAUGURAÇÃO DA ESCOLA TÉCNICA PROFISSIONAL "ALTE. FERRAZ"

MARINHA

Com a presença do governador Amaral Peixoto, do Estado do Rio, dos Almirante Renato de Almeida Guillobel, ministro da Marinha, Antônio Maria de Carvalho, diretor-geral do Armamento, do prefeito fluminense Altivo Linhares, dos comandantes Luís Otávio Brasil e Otacílio Cunha, diretores das Fábricas de Torpedo e Artilharia, respectivamente, representações de oficiais, jornalistas e pessoas gradas, foi inaugurada, ontem, às 10 horas, solenemente, as novas instalações da Escola Técnica Profissional "Almirante Ferraz", subordinada ao Centro de Armamento da Marinha, sob o comando do capitão-de-mar-e-guerra Mário Pinto de Oliveira.

A solenidade teve início com a chegada do titular da pasta da Marinha, que se fazia acompanhar dos comandantes Angelo Nolasco de Almeida, Antônio Rubim de Pinho, Jonas Corrêa e do dr. Angenor Silva, oficiais de gabinete, que, após receber cumprimentos das autoridades presentes, se dirigiu para a sede da nova Escola, instalada numa elevação da Ponta Armação, em Niterói.

Inicialmente, o comandante Mário Pinto de Oliveira dirigiu ao ministro Renato Guillobel breves palavras sôbre o ato e agradeceu a presença das autoridades. Seguiu-se o hasteamento da Bandeira Nacional e o Hino Nacional cantado pelos futuros operários navais.

Prosseguindo, em nome da direção do Centro, falou o comandante Antônio Augusto Caminada, que disse ser aquêle um acontecimento de grande significação para os que estimam o Centro de Armamento, no momento em que ia ser oficialmente inaugurada a nova Escola. Vários foram os anos durante os quais mal instalada se manteve à custa dos esforços de boa-vontade que conscientes da importância das suas finalidades se empenham para que a nossa Escola não desaparecesse. Muitas foram as oscilações a que tem estado sujeita. Foi fundada em 1912 pelo almirante Antônio Máximo Gomes Ferraz com o nome de Escola da Diretoria do Armamento e se destinava à instrução primária dos aprendizes. Depois de fechada em 1916 e reaberta em 1920, foi em 1925 transformada em Escola Técnica Profissional pelo almirante Alfredo Colônia; aperfeiçoou-se naquela ocasião o ensino q passou ser ministrado em dois cursos: preliminar e profissional. Hoje se inicia uma nova fase para a E.T.P. Almirante Ferraz; não temos dúvida de que as vas turmas que daqui sairem levarão uma formação mais sólida e estarão, portanto, mais aptos a desempenharem as várias funções que competem ao operário de armamento. E, finalizando, desta elevação, mais juntos do céu, rogamos a Deus que o nosso entusiasmo de hoje, por reflexões interminaveis, ecoe sempre no futuro, para que o espírito desta Escola permaneça indefinidamente vivo nos corações dos tio e demais dependências daquele Centro de Armamento e da Marinha".

Placa alusiva à data

A convite do almirante Renato Guillobel, o governador Amaral Peixoto descerrou a bandeira que cobria a placa alusiva à efeméride.

Visitas às dependências

Foi proporcionada, a seguir, uma visita às oficinas, salas de aulas, auditório, e demais dependências daquele Centro, finda a qual as autoridades se dirigiram ao gabinete do comando, onde lhes foi servido um "cocktail".

Ao se retirar o titular da pasta, foram-lhe prestadas as honras do estilo.

Concurso de admissão ao quadro de Farmacêuticos

Será realizada amanhã, dia 2, às 13 horas, no Laboratório Farmacêutico Naval, a prova prático-oral da terceira sessão — Farmácia Química e Farmácia Galênica — do concurso de admissão ao quadro de Farmacêuticos do Corpo de Saúde Naval.

Deverão comparecer os seguintes candidatos: turma efetiva — Carlito Klaust Henio Pedroso da Silveira, Carlos Alves da Mota Fonseca Filho, Antônio Carlos da Silva e Mário de Paula; turma suplementar — Lauro dos Santos Barros, Heber Esberard Cardoso, Heraldo Considera, Demeval Santos de Moraes e Manoel Aurélio Filho.

Recebidos pelo Ministro

O ministro Renato Guillobel recebeu, ontem, em audiência, os almirantes Edmundo Jordão Amorim do Vale, Braz Moniz de Aragão, o coronel Castro Junior, os comandantes Aurélio Linhares, Henrique Sadock de Sá Mota, Domingos Fampa, Max Altemburg Domingues e os srs. Manoel Nogueira, Luís Lacerda e Ernesto Diederichsen.

A Marinha e a greve dos marítimos

O Ministro recebeu do presidente da Associação Comercial de Niterói, sr. Almeida Barroso, o seguinte telegrama: "A A.C.N. solicita a v. excia. ser intérprete de seus agradecimentos junto aos oficiais e praças da gloriosa Marinha de Saldanha da Gama, pelos relevantes serviços prestados ao comércio e à população durante a greve dos marítimos.

Recebeu, ainda do sr. Gualberto M. de Sampaio, presidente do Centro de Navegação Transatlântica do Rio de Janeiro, telegrama agradecendo a preciosa contribuição da Marinha de Guerra aos

Recebeu, ainda, do sr. Gualberto M. serviços de atracação, desatracação e fornecim de água aos navios de longo curso, urante o período da greve.

Reunião mensal da União Católica dos Militares

Sob a presidência do almirante Braz Veloso, realiza-se hoje, às 17 horas, na igreja da Santa Cruz dos Militares, a Militares.

Espera-se o comparecimento dos capelães-militares e dos oficiais católicos das Frôças Armadas e Auxiliares que se acham nesta capital.

Decretos assinados

O Presidente da República assinou, ontem, os seguintes decretos: promovendo à graduação de suboficial os primeiros-sargentos Jonas de Moura Silva e Severino de Luna Freire; e a primeiro-sargento os segundos José Viana dos Santos e José dos Santos, todos da reserva remunerada; considerando promovidos ao posto de segundo-tenente os suboficiais Arlindo Bahia Lobo e Abilio Bernardo da Silva e à graduação de primeiro-sargento o segundo José Ferreira Lima; à graduação de segundo-sargento o terceiro-fuzileiro naval Manoel Rodrigues do Nascimento e reformando por invalidez definitiva; concedendo exoneração, conforme solicitou, ao operario Robele da Silva Braga; aposentando João Ventura Brandão, na função de servente, por invalidez definitiva; nomeando Alberto Maciel Marconi e Renato Côrrea de Sousa para exercerem, interinamente, o cargo da classe C da carreira de marinheiro.

Restos a pagar

A Diretoria da Intendência da Marinha está informado que no dia 3 do corrente será iniciado o pagamento das contas classificadas em "Restos a pagar", referentes ao exercício de 1952.

Movimentação de navios

O contratorpedeiro "Bocaina" partiu de Recife para Salvador; o batalão "Mestre João dos Santos" chegou ao Rio de Janeiro, procedente de Vitória.

JUIZ PARKER — por Paul Nichols

SEGUIMOS O GARÔTO SANTO ATÉ A CASA DO JUIZ PARKER, ROCKY... E AGORA ÊLE ESTÁ AQUI!
ESPERE UM MOMENTO!
DOIS DOS MEUS RAPAZES SEGUIRAM O FILHO DO SANTO ATÉ A CASA DO JUIZ PARKER! QUE PODERIA FAZER LÁ ÊSSE RAPAZ?
NÃO SEI, ROCKY! NÃO FAÇO A MÍNIMA IDÉIA!
EU PAGO A VOCÊ PARA TER IDÉIAS, RÁBULA... VAMOS! ARRANJE LOGO UMA IDÉIA!

TOM CORBET e os Cad. do Espaço — por Ray Bailey

CHEGANDO À ACADEMIA DO ESPAÇO, TOM CORBETT, ROGER E ASTRO ACHAM SE CURIOSOS PARA SABER QUE ELEIÇÃO FOI AQUELA...
ESTOU ANSIOSO POR SABER COM O COMANDANTE ARKWRIGHT QUE ESPÉCIE DE EMPRÊGO ME DERAM AGORA!
CADETE CORBETT SE APRESENTA, SENHOR!
PARABÉNS TOM! INDIQUEI-O PARA CAPITÃO DA CLASSE DÊSTE ANO! VOCÊ BEM O MERECE!
...E ALÉM DISSO, SUA CLASSE O ELEGEU DIRETOR PERMANENTE DO DIRETÓRIO... UMA GRANDE HONRA PARA UM CADETE COMO VOCÊ!
ORA: EU... EU... OBRIGADO, SENHOR!

MAMÃE DOLORES, a Conselheira — por Ken Allen

SIGA-ME, MISS O'HARE! MAMÃE DESEJA FALAR-LHE NA SALA!
CHI! SERÁ QUE AQUELA VELHA OUVIU O QUE COMENTAMOS A SEU RESPEITO?
SE OUVIU, BRIDGET SERÁ ATIRADA ÀS FERAS!
BRIDGET ESTAVA PREOCUPADA! SABE QUE MÃE E FILHA TÊM CORAÇÃO DE PEDRA!
MISS O'HARE, A SENHORA MARY DOLORES SERÁ A NOVA GOVERNANTE DA CASA! AJUDE-A A ARRUMAR SUAS COISAS... DEPOIS ENTREGUE ISTO... ESTA OBRA DE ARTE... AO SR. MCKEE!

JOE SOPAPO, Campeão de Box — por Ham Fisher

TIVEMOS U'A MANHÃ BASTANTE AGRADÁVEL NESTA ESTRADA, HEIN?
(UFA! PARA VOCÊ...)
SINTO-ME BEM. SOU CAPAZ ATÉ DE COMER UM BOI.
HUM!
POR QUE NÃO COME, WALSH?
ESTOU PREOCUPADO. VOCÊ PRECISA TER CUIDADO COM ÊSSE OLHO. LEMBREM-SE... NÃO ATINJAM ACIMA DO PEITO... OUVIRAM?

Ciro: "Não Falei em Renúncia"

"Absolutamente jamais falei ou sequer pensei em renunciar à presidência do Vasco" — essas foram as afirmativas do sr. Ciro Aranha à reportagem do DIARIO CARIOCA", a propósito das notí-surgidas ontem nos círculos esportivos.

Reassumirei

"Alguém ouviu cantar o galo, mas não sabe aonde, e por isso está procurando criar clima sensacionalista para arranjar assunto. Tanto não tem fundamento esta história, que já na próxima têrça-feira reassumirei o cargo".

Estou Esperando

"Se ainda não estou exercendo as minhas funções no Vasco, é porque não seria justo que se voltassem para mim as honras do sucesso do nosso clube no "Torneio Octogonal", já que o sr. Joaquim Melo, meu substituto eventual, durante a viagem que empreendi a Portugal, foi quem trabalhou por mais esta glória do nosso Pavilhão. Êste, portanto, é o motivo que me impediu de reassumir a presidência".

Em Ação os Atletas Aspirantes

Inscritos 110 Atletas — Ausente o Flamengo

Em obediência ao seu calendário, a Federação Metropolitana de Atletismo fará realizar no próximo domingo na pista e no Campo do Fluminense uma Competição destinada à classe de Aspirantes. Estão inscritos 110 atletas assim distribuidos: 40 do Vasco, 37 do Botafogo e 33 do Fluminense.

Pela relação acima verifica-se que o Flamengo, mais uma vêz, estará alheio a uma competição da Federação Metropolitana.

O início do Campeonato está previsto para ás 14,30 horas.

Adiado Mais Uma Vez o Jôgo do Flamengo

ASSUNÇÃO, 30 (UP) — Em virtude do mau tempo reinante nesta capital, não foi possível a realização do último jôgo internacional de basquetebol, programado para ontem à noite, entre o Flamengo, do Rio de Janeiro, e um combinado local.

O encontro será realizado logo que o tempo melhore.

REGRESSA HOJE O AMÉRICA



As 23 horas de hoje deverá regressar a esta capital a delegação do América F. C., que realizou uma longa temporada pelos gramados da Europa. A atual diretoria do "mais simpático" preparou magnífica recepção aos jogadores, a que se associaram adeptos e sócios do clube. Na gravura, lance da peleja que o América disputou em Roma, frente ao Lazio, e que terminou empatada por 1 x 1. Aparece Vassil (o América fêz vários jogos na Europa com camisa branca), acossando o goleiro italiano. -- (INP-DC, via aérea)

O FLUMINENSE PARA IR A OURINHOS TERÁ QUE ADIAR

Seria a 15 ou 16 o Jôgo Contra o Bonsucesso — Os Rubroanís Atenderão Incontinenti às Pretensões — Inauguração de Geradores

O Fluminense está se movimentando no sentido de conseguir o adiamento do seu jôgo com o Bonsucesso, pelo campeonato, a fim de saldar os restantes compromissos em Ourinhos, interrompidos, como se sabe, em virtude do Torneio "Octogonal".

A 15 OU 16

A tabela programou a peléja entre tricolores e rubroanis para o domingo, dia 12, no entanto tudo será feito para que aquêle seja realizado a 15 ou 16, já que nos dias 9 e 12 o Fluminense estará empenhado em gramados de Curitiba.

O Bonsucesso não se opõe

Podemos adiantar que os dirigentes do Bonsucesso não se manifestarão contra as pretensões dos tricolores. Aguardam apenas a palavra oficial do Fluminense. Aliás, já estão a par do assunto, e inclusive não vêem razões para se oporem a um clube como o tricolor, que sempre gozou das simpatias gerais em Teixeira de Castro pelas maneiras fidalgas com que sempre se houve. Ademais está previsto para as datas a serem propostas a inauguração dos novos geradores de energia elétrica, em Alvaro Chaves.

VITÓRIA DO AMÉRICA EM LISBOA

LISBOA, 30 (AFP) — O América Futebol Clube, do Rio de Janeiro derrotou hoje a equipe do Benfica pela contagem de 3x1.

Ao terminar o primeiro tempo o resultado era de 2x0 a favor dos visitantes.

Primeira Pedra no Caminho Dos Finalistas do Torneio

Esta Tarde Vasco e S. Paulo Perante a Platéia Bandeirante

A melhor defesa, a do São Paulo, contra o melhor ataque, o do Vasco, neste Torneio, lutarão logo mais no pacaembu, na primeira partida final, para a decisão da "Taça Rivadavia Corrêa Meyer". Há um certo e justificado favoritismo para o clube carioca, mesmo sendo o jogo disputado na capital bandeirante. Precisa o Vasco deuma vitória em São Paulo, coisa que êle não conseguiu ainda êste ano, em meia dúzia de partidas disputadas. Jim Lopes, atual técnico da equipe de Bauer, que estreou no início do Torneio, ainda não sofreu um revsé e, hoje, tentará confirmar sua boa-estrêla.

Vasco da Gama

Pràticamente está escalada a equipe do Vasco da Gama. Ipojucan é a única dúvida da equipe, pois sentiu, no último jôgo com o Corintians, a distenção na coxa. Seu substituto, Ademir, não preocupa nem à direção nem aos companheiros do quadro. Haroldo poderá figurar na equipe, mas, o mais provável, é que Beline continue, pois o reserva manteve-se à altura quando o efetivo teve que ficar de fora devido a uma contusão. O lugar lhe cabe, mas é contra a lógica tirar um jogador que vem jogando bem no quadro, para mudar-lhe a estrutura. A equipe do Vasco, bafejada ou não pela sorte, é, até o momento, o quadro mais regular no Torneio, sòmente perdeu ponto no empate com o Hibernian – 3 x 3.

O quadro paulista tem, e isso é forçoso reconhecer, uma boa defesa A equipe do São Paulo, neste Torneio, usou, sòmente, uma dúzia de jogadores. Uma dúzia certa, só um reserva. Benedito, religiosamente, tem entrado no quadro em lugar de Lanzoninho, ponteiro, deslocado agora para a "meia" direita. O quadro do São Paulo tem primado pela constância. Os mesmos jogadores que fizeram o primeiro jogo do Torneio frente ao Sporting têm sido mantidos na equipe, excetuando-se o "meia" direita, de princípio ao fim. Benedito, mesmo sendo o autor de tentos decisivos, como no jôgo com o Corintians, o primeiro da partida, não fugiu a sua posição de reserva, entrando sòmente no tempo derradeiro, em lugar do ponteiro direito deslocado. Com êsse aspecto, para os paulistas, teremos a defesa do clube tricolor da paulicéa lutando com o ataque vascaíno.

Os quadros prováveis

As duas equipes deverão apresentar as seguintes prováveis formações:

São Paulo — Poi; De Sordi e Mauro; Pé de Valsa, Bauer e Alfredo; Maurinho, Lanzoninho, Gino, Negri e Teixeirinha.

Vasco — Ernani; Mirim e Beline; Eli, Danilo e Jorge; Sabará, Maneca Ipojucan (Ademir) Pinga e Dejair.

Os cruzmaltinos vão tentar confirmar a brilhante campanha que empreenderam no "Torneio Octogonal". Lances iguais ao que vemos no clichê acima, deverão ser repetidos esta tarde, no Pacaembú, na peleja que realizarão contra o São Paulo, o outro finalista.

HOMENAGEM À CAMPEÃ

O resultado não desmentiu a previsão dos técnicos. Na prova de florete feminino, realizada na sede do Fluminense, em que tomaram parte as melhores esgrimistas do país, Ieda Coutinho, do Flamengo, fêz jus ao título que ostenta, o de Campeã Brasileira.

Com essa vitória que ora registamos, Ieda inscreveu, pela terceira vez consecutiva, seu nome como vencedora da "Taça Salvador Cuffari", conquistando-a definitivamente. Em se tratando de um troféu que ficará na posse do esgrimista vencedor por três anos seguidos, o Departamento de Esgrima rubronegro realizará significativa cerimônia para entregá-lo à sua valorosa defensora, sob a presidência do sr. Gilberto Cardoso.

Ieda Coutinho, como tem acontecido nos últimos anos, voltou a encontrar como adversária perigosa sua irmã Iolanda, com a qual decidiu em sensacional desempate a conquista da prova, o que deu maior sensação e valor à vitória da "mignon" atleta rubronegra.

Em terceiro lugar classificou-se Maria Eugênia Xavier, do Fluminense e, a seguir, Bárbara Eliodora Carneiro de Mendonça, também do tricolor. A prova foi dirigida pelo major Júlio César Saint Edmond.

NÃO ACEITOU O PALMEIRAS

São Paulo, 30 - (Asp.) — Os jogadores Raul e Ceninho, pertencentes ao Siderúrgica, que estavam em experiência no Palmeiras, retornaram a Belo Horizonte, não concordando o grêmio do Parque Antártica com o preço estabelecido pelos seus "passes" de 600 mil cruzeiros.

Menos 4 Mil e Duzentos Cruzeiros Para Pinheiro, Didi, Simões

Resultado da Rebeldia Contra Zezé Moreira — Suspensão Não Interessa

Pinheiro, Didi e Simões foram multados em sessenta por cento dos seus vencimentos, punição imposta pelos dirigentes do Fluminense, ao ato de rebeldia praticado pelos três em São Paulo, insurgindo-se contra determinações do técnico Zezé Moreira. Isto equivale a dizer que de acôrdo com a folha mensal de ordenado (sete mil cruzeiros), os elementos faltosos receberão menos quatro mil e duzentos cruzeiros.

SUSPENSÃO NÃO INTERESSA

A pena de suspensão não estêve nas cogitações dos tricolores, já que o clube é o único prejudicado com tal decisão, já que as leis do futebol, não prevêem a retenção do contrato do jogador, isto é, seu compromisso jamais poderá ser prorrogado.

Até Ao Fim

Por outro lado, podemos afirmar que o Fluminense em hipótese alguma abrirá mão dos seus elementos, principalmente nos casos de indisciplina. Os três faltosos terão que cumprir os respectivos contratos até ao seu término.

Europa x América do Sul

MADRI, 30 (UP) — A "Real Federação Espanhola de Futebol" resolveu solicitar à "Fifa" a organização de um magno encontro de futebol entre as seleções da Europa e da América, encontro êsse que seria celebrado na Espanha um mês antes do início do Campeonato Mundial de 1954, a realizar-se na Suiça.

Segundo os planos da Federação, o "match" seria disputado no Estádio de Chamartin, que para então estará totalmente construido e terá capacidade para 115.000 pessoas.

No Basquete

Em Sua Fase Decisiva o Certame de Aspirantes

Hoje: Flamengo x Sampaio e América x Carioca

O Campeonato de Aspirantes — 3ª Divisão — terá prosseguimento na noite de hoje, quando será realizada mais uma etapa da parte de classificação. Efetuar-se-ão dois encontros, jogando América x Carioca às 20,30 horas eFlamengo x Sampaio às 21,30. Ambos os cotejos terão por local a quadra do Sírio e Libanês, na rua Marquês de Olinda.

Garantido o êxito do Campeonato Brasileiro juvenil

Tem a Confederação Brasileira de Basquete assegurado o êxito do certame nacional juvenil a ser realizado sob os auspícios da Federação Catarinense. Sete representações estaduais participarão do referido certame, um número expressivo de disputantes e que reafirma o interêsse nos Estados pela bola ao cesto juvenil.

Até o momento a C. B. B. tem a inscrição dos seguintes concorrentes: Federação Paulista, Mineira, Carioca, Gaúcha, Paranaense, Catarinense e Baiana.

Quadrangular Pré-Mundial Universitário

Sob os auspícios da C. B. D. U. será iniciada na próxima sexta-feira a disputa do Torneio Quadrangular destinado a selecionar os elementos que formarão a seleção brasileira de Baquete para os jogos de Dortmund (Alemanha). Participarão dêsse certame pré-mundial universitário as representações do D. Federal, Minas, São Paulo e Est. do Rio. O técnico José Simões Henrique fará as observações e após concluida a competição recolherá os 10 jogadores que integrarão a seleção.

A 20 o início do Campeonato Carioca

Está confirmada a data de 20 próximo para o início da disputa do Campeonato Carioca — 1º e 2ª divisões.

Dependendo do Avião da F.A.B.

O regresso da Delegação do Flamengo, de Assunção, está dependendo do avião gentilmente cedido pela F.A.B. Segundo informações do Dep. Técnico do grêmio rubronegro o avião milit: sòmente ontem seguiu para a capital paraguaia, devendo regressar hoje trazendo tôda a turma do Flamengo.

SÔCO ÀS DIREITAS



Archie Moore (de frente), lutou, em Utah, nos Estados Unidos, com Joey Maxim, pelo campeonato de pêso médio. Maxim levou a melhor, por decisão, no 5.º round, acertando vários socos em seu antagonista. — (INP-DC, via aérea).

O Caso América x C. N. D.

A propósito da notícia publicada em nossa edição de ontem relativamente à eliminação dos 28 associados do América que se dirigiram ao CND solicitando anulação das eleições para o Conselho Deliberativo do clube, recebemos do dr. Max Gomes de Paiva, ex-presidente do clube e atual Consultor Jurídico do Conselho Nacional de Desportos, a seguinte carta:

O DIREITO DE NARRAR...

(Emérito, benfeitor, proprietário e ex-presidente do clube). 30, junho, 1953.

Continuam as provocações aos 28 associados que um dia, não tão longe terão os seus nomes inscritos em ouro na história rubra, por haverem desmascarado as manhas dos *donos da enchente*, buscando apenas o cumprimento da lei e pondo por terra manobras desleais. Notícia-se agora movimento visando exemplar punição para associados dignos de tôda a consideração e respeito como o General Vitor François, os doutores Inácio Guimarães, Bento de Faria, Antero de Carvalho, Claudinor de Souza Lemos, Marcus Vinicius de Carvalho, Ivan Gomes Ribeiro e outros, todos apresentados ao novo quadro social como responsáveis pela situação crítica e vexatória que atravessa o Campeão do Centenário. Possivelmente, os ilustres beneméritos que não podiam assinar o recurso ao C.N.D., por imposição da lei, mas que não estão solidários com os desmandos, serão também punidos... Não devo mais silenciar, alheiando-me como até aqui, e pelo contrário, preciso engordar o arquivo de certos e cuidadosos americanos. Entro, portanto, com êstes Embargos que não são de proteiação, mas embora prolixos por necessidade, aceitos vêm reformar os conceitos injuriosos e restabelecer a verdade, porquanto acompanho com tristeza a má atuação que alimenta e instiga a turba contra inocentes da falta que se lhes atribui. Riscado o meu nome do Conselho Deliberativo, por determinação do Dr. Avelar, justamente no dia do aniversário do clube (18-9-1950), dirigi a êste órgão soberano, fundamentado e respeitoso recurso, apontando faltas gravíssimas, as quais sanadas manter-me-iam no convívio agradável dos bons companheiros, porém, uma baixeza ilaqueou a boa-fé dos conselheiros e neutralizou o meu apêlo, embora com nauseas dos desportistas de bem e desacato ao benemérito Dr. Mário Newton de Figueiredo, um nome completo no desporto nacional. - No ano seguinte (27-9-1951) graças exclusivamente ao imoral sistema de privilegiados dispõem de inúmeros votos, novamente sou excluido (411 votos contra 217), castigo já agora extensivo a parentes e amigos. - Um recurso para o C.N.D. é interposto, pretendendo apenas regime honesto, de bem-estar com a fiel observância da lei, abolindo-se o nefando - quem manda aqui sou eu... - Depois da audiência do clube em longas razões, é provida a representação dos 28, isto em 17 de dezembro de 1951, havendo o C.N.D. anulado a eleição e declarado responsável pela infração cometida o presidente senhor Fábio Horta, que brevemente sentirá os efeitos de sua responsabilidade. A decisão, unânime aliás (7 x 0), como já de praxe neste caso (Trib. Fed. Recursos - 7 x 0; - Sup. Trib. Federal - 10 x 0, e 5 x 0), foi mantida pelo senhor Ministro da Educação e Saúde. - Para o ato pacífico e normal do C.N.D., aguardava-se pedido de reconsideração ou, então, cumprimento que traria nova derrota para os que não dispunham dos célebres votos privilegiados, porém, no dia 27 daquele mês surge a intervenção do Poder Judiciário com um pedido de mandado de segurança determinado pelo doutor Avelar e pelo presidente senhor Fábio. Forte cheiro de polvora denunciava que a guerra não seria contra o Conselho Nacional de Desportos, sob a presidência de Vargas Neto, sócio honorário do América e sempre o seu protetor, e que já havia sido ferido duas vêzes pelo presidente senhor Fábio, quer na sua deposição da Federação Metropolitana de Futebol, quer na sua reabilitação, como também seria envolvido o govêrno que chegava em boa hora, agora esquecido e maltratado do bem que fizera, permitindo auxílio de vulto ao clube para pagar a quatro associados credores e o pequeno saldo para a construção do nosso estadio... O C.N.D. tinha que estar fora da Constituição de 1946, e, portanto não existiria mais... Para os desmemoriados peço um retrospecto para o clima de então, e finalmente chegar-se-á à conclusão de que, fracassado o golpe, voltam-se para os 28 que serão os - bodes espiatórios... O único objetivo era a derrubada do órgão do gov[illegible]no nos desportos, quando seriam os [illegible]is. Cônscios da vitória impõem a reforma dos Estatutos do Clube, e pela primeira vez na nossa história o C.N.D., deliberadamente é omitido... Deferida a liminar solicitada pelo clube, suspendendo-se os efeitos da decisão do C.N.D., até solução do mandado de segurança, eu vislumbrei dias amargos para o mais simpático e fui, sem êxito envidar esforços para a revogação do ato, culminando, em 3 de janeiro de 52, com artigo na imprensa, intitulado - "O mandado de segurança", no qual advertia: - "Estou desolado com o rumo dos acontecimentos que a má compreensão e a intransigência estão arrastando o meu América para o imprevisível. Que falta está fazendo o Belfort Duarte, para mais uma vez e ainda em janeiro, salvar o Campeão do Centenário. Nunca pretendi sair do terreno desportivo para, em defesa própria e de diletos amigos dirimir as dúvidas surgidas por nós homens, a eterna imperfeição que há sôbre a terra. ....

O ato que anulou a eleição do têrço do conselho deliberativo foi, que ficou suspenso por pedido do presidente, até decisão final, mais isto, entendo prejudicial ao nosso América, porque se a Justiça denegar a segurança, a eleição do dia 7 está nula, causando embaraços à vida do clube, salvo se os 50 pretendidos conselheiros e suplentes usarem a cabeça e de um direito que lhes assiste, faltando à reunião. Assim, de qualquer maneira que seja o assunto focalizado a eleição é válida. Do contrário, oxalá que o nosso presidente, em vésperas de descanso eterno da administração, não tenha pôsto fôgo ao circo...". - Eu estava seguro do acêrto da manifestação do C.N.D. e de sua constitucionalidade.- O Tribunal de Recursos, por unanimidade negou o pedido do América, no dia do aniversário do Vargas Neto, 30 de janeiro de 1952, mas, por maioria (4x3), decidiu que o C.N.D. não tinha - "atribuição legal para anular, em grau de recurso, assembléia geral ordinária de associação desportiva", fundamento inteiramente novo, não pleiteado e que sofreu reparo no Supremo Tribunal Federal. Confirmando ser a luta tão sòmente contra o C.N.D., os dirigentes do clube, embora vitoriosos já, recorreram para o mais alto tribunal do País insistindo pela inexistência daquele órgão, não logrando sucesso na sessão de 1º de outubro de 1952. - Agora, em 18 de junho, os eminentes Ministros confirmaram mais uma vez a situação ex-ofício. Reformada a decisão, não fugiremos às consequências dos atos nulos e dos anuláveis. Na época 50, hoje já são 444, julgavam-se conselheiros, e como tal reformaram os Estatutos levados a registo depois da decretação da nulidade da assembléia; - elegeram o presidente Dr. Plinio e outros diretores, apesar da minha advertência com espírito de colaboração; - concederam títulos de benemerência a homens dignos que não aceitarão a homenagem por êste preço;- criaram um Conselho Diretor, portanto, sem existência legal;- aumentaram o mandato do presidente de 1 para 2 anos;- eliminaram um associado para satisfação de capricho do então presidente, etc., etc.- Se o conselho é composto de 150, e so ha 100 que, evidentemente não representam o quadro social, é claro que os 28 nada receiam, mesmo porque não foram os responsáveis para o desfêcho da situação a que chega o clube, até com ameaça de intervenção, seja por não haver quem tenha qualidade para cumprir a ord[illegible] legal do C.N.D., seja por novo desrespeito à lei, com o enorme atraso na Caixa Econômica.- Os bons e dedicados americanos devem sair da apatia, intervindo enquanto é tempo para salvar o clube, tendo os olhos fitos no pavilhão rubro e na máxima Belforteana:- "Ser America é servir ao América".

(as.) Max Gomes de Paiva

Braçadas e Remadas

O "gig de quatro" de novíssimos do Botafogo, treinado por "General", vai à raia da Lagôa, amanhã, lutar com o outro conjunto "da casa" numa eliminatória que está causando sensação na garagem do Sacopã. A guarnição de "General", que tem Jamil Cruz na voga é, em realidade, a que maior número de ensaios tem a seu crédito Jamil não é alto, e Lazaro, Zelão e Ivo também regulam a altura de Jamil. Por seu turno o outro "gig" vai pelas alturas de 1,83. Vai ser duríssima a descida, pois Dona China, José Gomes, Paraguaio e Cirilo não querem ser derrotados.

O "4" principiantes

O nosso cronômetro registrou 4'10" para os 1.600 metros do percurso iole a quatro de principiantes da "estrêla solitária". Soprava vento contra, e um vento forte, mas o "quatro" do Edgard veio com sobras.

O "double"

Os também botafoguenses Cesar Sereno e Conceição treinam. E estão treinando bem, na Lagôa, pois já sentem a vitória garantida.

O "oito"

Ontem o "oito" alvinegro de estreantes exercitou-se no próprio local da regata de domingo, na raia de Botafogo. Nelson Mallemont, do Guanabara, cedeu o barco e o treino foi bom, embora o objetivo fôsse a adaptação.

Os rubronegros

Descia forte o "gig de dois" de novíssimos do Flamengo. Nos primeiros 500 metros fizeram a passagem com 1'50". O barco dos irmãos Arantes está andando muito. Também o "quatro" (gig) de novíssimos será um dos conjuntos mais fortes da equipe da Gávea na regata de domingo. Já o "oito" de novíssimos quer a revanche com os vascainos. Não há conformação na derrota na clássica "Riachuelo".

"Pé de Valsa" não treinou

"Pé de valsa", sota-proa do "quatro" de seniors, não treinou na manhã de ontem. O paraense Piricica foi o ocupante da posição. Há, se-

(Conclui na 11.ª Pág.)

Números do Torneio "Octogonal"

Os goleadores

Pinga (Vasco)	4
Maneca (Vasco)	4
Reylly (Hibernian)	3
Avalos (Olímpia)	3
Carbone (Corintians)	3
Telê (Fluminense)	3
Luisinho (Corintians)	2
Alvinho (Vasco)	2
Baltazar (Corintians)	2
Sabará (Vasco)	2
Benedito (S.Paulo)	2
Vinicius (Botafogo)	2
Lanzoninho (S.Paulo)	2
Zézinho (Botafogo)	2
Teixeirinha (S.Paulo)	2
Cláudio (Corintians)	1
Arambulo (Olímpia)	1
Goiano (Corintians)	1
Turnbul (Hibernian)	1
Sousinha (Corintians)	1
Maurinho (S.Paulo)	1
Vermelho (Corintians)	1
Pé de Valsa (S.Paulo)	1
Quincas (Fluminense)	1
Dino (Botafogo)	1
Robson (Fluminense)	1
Vasquez (Sporting)	1
Simões (Fluminense)	1
Mendonça (Sporting)	1
Didi (Fluminense)	1
Ernani (Sporting)	1
Dejair (Vasco)	1

Juízes que atuaram

Mário Viana	7
Erik Westman	6
Franz Grill	2
Evans	1

O total de arrecadações é o seguinte:

No Rio	Cr$ 5.322.884,20
Em S.Paulo	" 5.194.045,00
Total	Cr$ 10.516.929,20

PRECEDENTE PERIGOSO



Por duas vêzes a bôca do túnel vascaino, no Maracanã, ficou em pé de guerra. A primeira, foi durante uma disputa do "Torneio Rio-São Paulo". E o incidente envolvia os srs. Flávio Costa (técnico) e João Silva (vice-presidente do clube). Domingo, a assistência presenciou nova cena. Joãozinho e Flávio insurgiram-se com o "bandeirinha" Mário Gardelli. Daí a necessidade da intervenção do árbitro da peleja, Erick Westman. Não fôsse a simpatia do vice-presidente João Silva e a patente boa-vontade em querer acertar e poder-se-ia dizer que o esportista cruzmaltino está abrindo um precedente perigoso para o campeonato da cidade. Perdendo a cabeça, cá fora do gramado, está apenas insuflando o ânimo de seus jogadores. E nisso só tem a perder o grande clube.

As orelhas ARDEM

Ontem, em "Jornal dos Sports", o nosos prezado Mário Filho combateu o projeto Alves de Moraes, na CBD, sôbre a constituição do "scratch" brasileiro à próxima "Copa do Mundo". Mário iniciou meio nebuloso, depois botou as cartas na mesa, atacou o Zé Alves, atacou o projeto, atacou o que êle chama de **paredagem** e chegou a simplória conclusão: "Naturalmente o autor do projeto Alves de Moraes estava era preparando para si mesmo uma magnífica viagem à Europa". Mário Filho, com isso, não quer, verdadeiramente, atingir a Zé Alves, embora êle não goste do Zé Alves, que é uma fôrça renovadora entre os paredros (como não gosta do Murgel e nem do Viveiros de Castro). Mário pretende atingir a outra pessoa. De quem não gosta, de quem não gostou nunca. E' o velho Carlito Rocha. Mas isso Mário Filho não conta no artigo. Chuta por tabela.

O DESEMBARQUE

Segundo o nosso idolatrado Zé Araújo (que sabe sempre em primeira mão as notícias do Vasco da Gama), o desembarque da delegação vascaina, ontem, no aeroporto de Congonhas em São Paulo, foi muito concorrido. Tinha tanta gente e tais foram as manifestações que o nosso Eli ficou meio perturbado e perguntou a um funcionário: "A gente visa o passasporte aqui mesmo ou no Consulado do Brasil?"...

A "BOLINA"

Rubens (Flamengo) mandou oferecer seus serviços ao Botafogo. Dizem que Gentil Cardoso deu a resposta de pronto: "O que? Rubens, é? Êle quer vir pra cá? Pois bem, escute, você diz a êle que pra ficar bolinando a bola no meio do campo já temos muita gente por aqui". E mais sério: "Pra comer e dormir basta o Braguinha..."

EXTRAÇÕES SEM DOR

Do sr. Fadel Fadel: "Façamos uma campanha de crédito ao nosso time..." Seu Fadel, isso os rubronegros estão pedindo desde 1944. A tal campanha de crédito, o tal trabalho de reconstrução, a tal coordenação de valores, a tal renovação que não acaba nunca. Você já está preparando o espírito da turma pro compeonato. Do sr. José Scassa: "Nem sempre se pode realizar o melhor, principalmente quando as coisas não dependem de nós mesmos." Mas pode-se dar um jeitinho, seu Scassa. Você não sabia? O Brasil é o país do "dá um jeitinho..." De um sr. Savitri, em "Fôlha Carioca": "Bem tnh rasão Zaratustra quando falava pela inspiração imortal de Nietzsche..." Seu Savitri, que coisa! O senhor é lido, hein?... Mas pro futebol não precisa gastar filosofia. Pode voar mais baixo...

A EXPERIÊNCIA

E, no fim, para concluir, ver a pergunta de Francisco Abreu a Gilberto Cardoso: "Quando começaremos a sofrer no campeonato?". Resposta de Gilberto: "Estamos treinando muito pros empates, Chico. As vitórias virão depois..."

SUPER XX

Comprado Pelo Sr. Peixoto de Castro um 'Crack' Argentino Para o G. P. 'Brasil'!

RETROSPECTO

De INCITATUS

Ontem nos ocupamos exclusivamente com o G. P. "Distrito Federal" e a vitória retumbante de Quiproquó. Era, aliás, o assunto máximo do dia e a prova em questão, pela importância que tem e pela que adquiriu, neste ano, através da consagração de um tríplice-coroado, exigia um tratamento longo. Houve, contudo, no último fim de semana gaveano, outros resultados que merecem comentário, pelo que nosso "retrospecto" tem duas edições nesta semana.

Seguindo a ordem cronológica dos páreos que, a nosso ver, merecem menção, começaremos pela programação de sábado, quando o primeiro, em 1.200 metros e reservado a potrancas perdedoras, teve por ganhadora fácil a alazã Rubrica, filha de King Salmon e Sister Patricia, esta por Wychwood Abbot e Dispensation, por Winalot. Rubrica é irmã materna de Platina (cujo pai é Blue Train) e parece-nos capaz de melhorar sensivelmente, quando se mostrar menos nervosa. As demais concorrentes no páreo nada fizeram digno de referência. Chegaram longe. Depois de assistirmos ao fracasso de Baltimore em 1.900 metros, batido que foi por outro uruguaio, Buen Tiempo, filho do já famoso Castigo (um Full Sail), e a um páreo da pior qualidade, tivemos os potros de filho de Formasterus e Tacy, por foco de muita curiosidade, Parati, 2 anos sôbre 1.200 metros, quando o Tomy II, mostrando-se muito "verde" ainda, caiu batido escassamente pelo bem corrido New Wonder, um descendente de Seventh Wonder e Palmiron, irmão próprio portanto de Jocosa e neto materno de Stayer e Clarté (mãe de Clarete), por Air Raid. A impressão deixada por Parati, entretanto, foi das melhores. Não fôra o ter corrido incerto, atirando-se ora para dentro, ora para fora e encolhendo-se algo, o que será corrigido com mais aguerrimento, e teria ganho por boa margem. Recordemos, a propósito, que Heron, seu famoso irmão inteiro, fêz uma estréia ainda pior... Riso foi agora o terceiro. Trata-se de um potro por King Salmon e Giselle, esta "por Gainsborough.

..No domingo, o número mais importante após o G. P. "Distrito Federal" foi o Prêmio "Marinha Norte-Americana", "handicap" para éguas em 1.500 metros, que marcou a estréia vitoriosa da argentina Rondinella (55 quilos), filha de Strand por Congreve) e Red Rose, esta pelo argentino Rubens e Manotte, por Primicio. Rondinella correu na frente e resistiu furiosamente na reta aos ataques recebidos, conseguindo impor-se finalmente por margem escassa à "top weight" Impressiva (59), filha de Filón e Impresión, por Fox Cub, chegando a inglêsa Lyonora (51), por Coup de Lyon, em terceiro bem batida. As demais atuaram mediocremente, exceção feita de Laurina (58), que progredia muito no final e obteve o quarto lugar. Por outro lado, o páreo comum em 2.000 metros, foi vencido, afinal, pelo mais credenciado de seus disputantes, Papo de Anjo, filho de Sea Bequest e Caldas, esta por Lord Wembley e Cisterna, por Zambo. Papo de Anjo foi secundado pelo gaúcho Origon, descendente de Galeón e Canapús, por Origan, chegando em terceiro Madrigal, filho de Felicitation e Mab, por Winalot, irmão inteiro portanto do "derby winner" Martini.

..Com os resultados de sábado e domingo últimos, encerrou-se a primeira metade do ano turfista. E com isso, terminaram as campanhas dos "2 anos" de 1953 e dos parelheiros "3 anos" clássicos da presente estação. De fato, já hoje, primeiro de julho, todos os animais em treinamento contam tempo, sobem um ano em idade hípica. Assim, Jolosa, Gibatão, Pirueta e seus coetâneos, passam a ter 3 anos, enquanto Quiproquó, Ravel, Huxley, El Aragonês, Indócil e seus companheiros de idade, passam a ter 4 anos. Começam aquêles a sua progressão para os grandes clássicos de sua turma, enquanto os outros aprestam-se para enfrentar os mais velhos nos encontros internacionais e de fundo que se aproximam. Vale a pena observar sua conduta em tais encontros para julgá-los melhor em comparação com gerações anteriores.

Gualicho Continua Uma "Pintura"

Chegou na Segunda-Feira e Já Galopou Com Grande Desenvoltura — Nada de Anormal Apresenta o Filho de The Druid, Quanto à Sua Mão "Baleada" — Como Sempre Veio Acompanhado de Comitiva: M. Branco, O. Rosa e o Seu Inseparável Cavalariço

A última apresentação do "fabuloso GUALICHO na Paulicéia, deixou os seus fãs em verdadeiro sobressalto quanto a suas futuras apresentações. O filho de The Druid arrematara em terceiro lugar, na carreira vencida pelo OBOLENSKI. Entretanto, um contratempo, relativamente sério, foi o motivo da derrota do campeoníssimo sul-americano.

Completamente restabelecido, volta a ser apresentado ao público turfista carioca, continuando uma "pintura" para satisfação não só de seus afortunados proprietários como para os admiradores do super-craque.

Gualicho voltou à Gávea, uma verdadeira "pintura", devendo fazer boa carreira no G. P. "São Francisco Xavier"

NA PISTA

Em preparativos para o Grande Prêmio "São Francisco Xavier", estêve na pista na manhã de ontem o Gualicho. Montado pelo seu jóquei oficial, o Olavo Rosa, o filho de The Druid galopou com muito desembaraço, demonstrando que se encontra, mais uma vez, no esplendor de sua forma.

Quanto à propalada mão "baleada" do super-craque, nada existe de anormal, segundo declarações do seu treinador, o competente Manoel Branco.

Comitiva

Como de hábito em suas viagens para o Rio, Gualicho veio acompanhado de sua comitiva de profissionais, responsáveis pelos seus sucessos nas pistas, não só de Cidade Jardim, como do hipódromo da Gávea.

A trinca de sempre está formada pelo treinador Manoel Branco, o jóquei Olavo Rosa e um cavalariço, o inseparável cavalariço do "monstro", que não o deixa um só instante.

BASTIDORES do Turfe

Por: Luiz Reis

RECADO DE "SUA MAJESTADE"

A Gávea hospeda S. M. GUALICHO I e Único, o maior cavalo que êste repórter já viu correr, em seus dezessete anos de turfe. Como sempre, o campeão argentino viajou acompanhado de sua comitiva — Manoel Branco, Olavo Rosa e o cavalariço, um cavalariço que não deixa GUALICHO por nada dêste mundo. E com a volta de GUALICHO, reaparecemos também com esta seção, agora que a Temporada começa a "esquentar" e quando um mês apenas nos separa do Grande Prêmio "Brasil".

GUALICHO é um espantalho para os treinadores de candidatos a Grandes Prêmios... Todos querem saber se o cavalo do ponto de interrogação anda bem. Chovem as perguntas. O repórter é consultado com insistência:

— Está bonito?

— E aquela mão "baleada"?

Podem ficar tranquilos, os "fans" do "monstro". GUALICHO chegou uma "pintura". Galopou, ontem, com muito desembaraço. E por falar em mão "baleada", lembramo-nos de uma conversa que tivemos em Cidade Jardim com o Roberto de OLIVEIRA FILHO, treinador gaucho que fêz sucesso na Paulicéia. Dizia-nos o "Tajarin", às vésperas do Grande Prêmio "S. Paulo":

— Se essa manqueira de GUALICHO fôsse em outro cavalo qualquer, não se saberia de nada... Sim, porque não tem a mínima importância. E' a manqueira mais banal do mundo. Quantos cavalos têm essa "historia" no casco!...

Portanto, minha gente, S. M. GUALICHO I e Único avisa por nosso intermédio que está firme, bonito, bem disposto e pronto para enfiar nos afortunados bolsos dos Srs. Almeida Prado e Assunção mais alguns milhares de cruzeiros. Esse é o primeiro recado de Sua Majestade...

ZUNIGA

Verdadeira Razão

Foi espalhado que Ravel fracassou porque correu "pesadão". Nada disso. Quem tiver qualquer dúvida, que dê um pulinho no Serviço de Veterinária e peça para examinar a ficha do irmão de Radar. A linguagem dos números é infalível! A matemática é a ciência mais exata!.

Ravel está acostumado a correr, nos seus grandes dias, com 457,456 quilos. Domingo a balança acusou o pêso de 454 (quatrocentos e cinquenta e quatro) quilos para o neto de Hyperion.

Por isso mesmo, Zuniga procurou a reportagem para o necessário esclarecimento. O treinador está com tôda a razão. E se querem saber porque Ravel fracassou, aqui vai a explicação: o lindo zaino sofre de deficiência hepática. Na cocheira, depois do páreo, estava com as mucosas amarelas! Essa, a verdadeira razão da pésssima atuação do companheiro de Huxley.

Divergência

A propósito da futura campanha de Quiproquó, notamos uma certa divergência. Feijó, o treinador, é de opinião que o cavalo não deva correr o Grande Prêmio "Dezesseis de Julho", tomando parte sòmente no Grande Prêmio "Brasil". D. Zélia e Dr. Peixoto, preferem Quiproquó no "Dezesseis de Julho" e afastado do Grande Prêmio "Brasil". Mas o "estado-Maior" da grande coudelaria se entende muito bem, pois tem espírito de equipe e a divergência vai acabar. Vejamos qual será a solução. Devemos acrescentar a esta nota, que Peixoto de Castro adquiriu um "crack" na Argentina para o Grande Prêmio "Brasil", conforme noticiamos noutro local. Sinal de que pretende poupar o Quiproquó, uma vez que Platina está com a presença assegurada.

FEIJÓ

Pedrinha

Away, a grande sensação da madrugada de segunda-feira quando, vindo dos 2.400 metros, completou a volta fechada em 132" escassos, parece que pisou numa pedrinha no trajeto do exercício. O alazão de cara branca chegou a cocheira "sentido".

A manqueira é na coroa do casco. Se não houver inflamação, o filho de Foxhunter poderá correr domingo. Caso contrário, menos um para enfrentar Gualicho.

VENENOS...

— Cornélio, desde ontem, está com um sorriso diferente... Como se sabe, Gualicho fica nas cocheiras do popular "Curió" e Cornélio Ferreira também "entra" nas percentagens...

— Ao ver o Criterium "disparar" três voltas, um carreirista observou, com malicia: — "O Adair preparou êsse para correr 4.000 metros..."

— Com as férias do Geraldo Luís, é provável que o Bolonha substitua o locutor da Continental. E a "barbada" da curva, "seu" Bolonha? Todos ainda lambem os beiços, quando se lembram daquela "trinta e três" que pagou seiscentos e dez!...

— E já que falamos em irradiações, comenta-se nos bastidores do turfe, que mais uma estação entrará no páreo das transmissões diretamente da Gávea: a Rádio Eldorado.

Rondinella, Novamente "Barbada"

Em sua primeira apresentação em pistas brasileiras, Rondinella deu ampla demonstração do seu valor locomotor. Pulou do ponta nos 1500 metros do "Handicap especial" — "Marinha Norte-Americana" — e venceu de um extremo ao outro, embora fortemente atropelada no final pela competidora Impresiva. Na tarde de sábado, a filha de Strand voltará à pista para enfrentar duros concorrentes no prêmio "5 de julho" (7ª prova especial de éguas).

embora a carreira tenha aumentado com metros, Rondinella é, novamente "barbada", de vez que irá enfrentar competidoras relativamente fracas.

Yatasto Ausente do G. P. "Brasil"

BUENOS AIRES, 30 (AFP) — O TREINADOR NICOLAS OJEDA DECLAROU QUE O CAVALO "YATASTO" NÃO SERÁ LEVADO AO BRASIL, PARA INTERVIR NA DISPUTA DO GRANDE PRÊMIO DA GÁVEA, QUE SERÁ CORRIDO EM AGOSTO, PORQUE DEVERÁ PARTICIPAR DO CLÁSSICO CHACABUCO, A SER DISPUTADO EM PALERMO, EM 19 DE JULHO PRÓXIMO.

JOCKEY CLUB DE PETRÓPOLIS

Programa de Quinta-Feira

PRIMEIRO PÁREO — 1500 metros — Cr$ 10.000,00 — às 13,00 horas.

1—	1	Turines, A. Reis	3	58
	2	Caiana, O. Moura	10	52
	"	Mandú, V. Oliveira	4	56
2—	3	Mondrongo, S. Lourenço	9	54
	4	Q. Fontes, J. Marins	6	52
	"	Sapita, B. Ribeiro	14	52
5—	5	Visão, J. Portilho	13	53
	6	Waldorf, R. Urbina	8	58
	7	Montenegro, X X	2	54
	"	Chapadão, X X	5	52
4—	8	Fogo Belo, N. Pereira	1	52
	9	Harinha, A. Brito	7	54
	10	Junior, L. Lins	11	54
	"	M. Alegre, G. Donato	12	55

SEGUNDO PÁREO — 1.200 mts. — Cr$ 10.000,00 — às 13,35 horas.

1—	1	Tio Toledo, F. Madalena	8	53
	2	Pompa, B. Ribeiro	7	53
2—	3	Zazá, J. Portilho	2	53
	4	Viraluz, S. Assis	9	53
3—	5	Nightingale, N. Pereira	3	53
	6	Chantecler, X X	1	53
	7	Belinho, E. Silva	5	53
4—	8	Rosal, P. Tavares	4	55
	"	Dolórena, J. Baffica	6	51
	"	Chantelson, M. Tavares	10	55

TERCEIRO PÁREO — 2.000 mts. — Cr$ 12.000,00 — às 14,10 horas.

1—	1	Don Antonico, I. Amaral	4	55
	2	Tata-Assu, M. Tavares	8	60
2—	3	Tático, L. Domingues	7	58
	4	Baby, A. Brito	2	55
3—	5	Guaromano, J. Baffica	3	57
	6	Souverain, B. Ribeiro	6	56
4—	7	Brunito, J. Marins	1	52
	8	Tártaro, X X	5	52

QUARTO PÁREO — 1.500 mts. — Cr$ 12.000,00 — às 14,45 horas.

1—	1	Forja, X X	12	53
	2	Letrado, N. Pereira	4	54
	3	F. Blacke, B. Ribeiro	10	56
2—	4	Murubixaba, X X	1	56
	5	Albira, S. Lourenço	2	53
	6	Ponche Claro, A. Aleixo	8	52
3—	7	Borlantin, A. G. Silva	7	56
	8	Elegal, J. Baffica	5	55
	"	Futurista, X X	6	54
4—	9	Margrave, B. Cruz	11	56
	10	Albornoz, A. Araujo	9	55
	"	Populacho, A. Brito	3	55

QUINTO PÁREO — 1.200 mts. — Cr$ 12.000,00 — às 15,20 horas.

1—	1	Mineapólis, L. Doming.	6	58
	2	Pantera, X X	1	54
2—	3	Home Fleet, A. G. Silva	3	55
	4	Waldorf, R. Urbina	2	52
3—	5	Missioneira, P. Labre	4	54
	6	Tio Toledo, F. Madalena	8	52
4—	7	El Gordito, X X	7	58
	8	Mimosa, B. Cruz	5	56

SEXTO PÁREO — 1.200 mts. — Cr$ 12.000,00 — às 16,00 horas.

1—	1	Intermezzo, S. Lourenço	7	53
	2	Farolera, A. G. Silva	10	51
2—	3	Eaglewood, I. Amaral	1	55
	4	Windsor, B. Cruz	2	56
3—	5	Baldonero, S. Assis	4	53
	6	Starway, R. Filho	6	58
	7	Galiani, L. Lins	8	52
4—	8	Flezelá, J. Baffica	5	52
	9	Sonhador, X X	9	54
	"	Descamisado, X X	3	53

SÉTIMO PÁREO — 1.500 mts. — Cr$ 12.000,00 — às 16,50 horas.

1—	1	Johil, A. Araujo	9	56
	2	Repentino, L. Domingues	5	54
2—	3	Normalista, N. Pereira	1	52
	4	Canindé, B. Cruz	7	52
	5	Jangadeiro, A. G. Silva	10	54
3—	6	Happi Boy, X X	2	52
	7	Ogeriza, J. Marins	8	52
	"	Maioral S. B., B. Ribeiro	3	55
4—	8	Electra, P. Labre	4	54
	9	Rouxinol, J. Baffica	11	54
	"	Monetário, X X	6	52

Braçadas e . . .

(Conclusão da 8.ª Pág.

gundo parece, perspectiva muito longe de transferência.

Os vascaínos

O "quatro" de juniors do clube do Miranda, vai à raia domingo. Vai calmo como se fôra para um treino habitual. Isto porque a guarnição de Nelson, Buck, Rui e Cecilio vai encontrar caminho fácil para a vitória.

Agora quem vai descer "rindo" domingo próximo é o "double" de principiantes de Santa Luzia. Podem apostar quanto puderem, e depois dar uma passada pelo "guichet".

A "barbada"

O Icaraí não vai ser páreo na contagem final da regata, todavia o seu "gig de dois", dizem os niteroinses, vai ser autêntica "barbada" na prova. Talvez seja uma fórmula de estimular os remadores, o afirmar isso.

As moças

Enquanto isso a Prova Clássica Silvano de Brito vai ser disputada sòmente por duas guarnições femininas do Icaraí. E' possível que Zombinha venha a cruzar o vencedor.

Natação

Na sede da F.M.N. teve ourso ontem a reunião dos técnicos de natação. Hélio Lôbo e "Cachimbão" entraram em acôrdo e o planejamento dos dois teve [illegible] rício Bekenn, Jorge Frias de Paula e José Roberto Haddock [illegible] do Conselho Técnico da C.B.D. O principal motivo foi o Campeonato Sul-Americano. Depois a aceitação (com restrições) do Campeonato Brasileiro! pois não desejam o número excessivo de intervenções de um mesmo nadador no certame. Detalhe muito importante para a formação de nossa seleção. Cabe agora, a compreensão dos paulistas e mineiros para o que será a nossa representação no continental de S. Paulo. Dia 11 próximo, na C.B.D. vão burilar o assunto os mesmos dirigentes.

Water-Polo

Encerram-se às 18 horas, de hoje, as inscrições para o Torneio de Inverno, promovido pela F.M.N. O Guanabara inscreveu-se ontem, o único aliás até agora. O Vasco não deve comparecer a êsse certame segundo tudo indica, pois não tem muitos defensores na idade exigida (de 17 a 21 anos incompletos). Mas ontem, à noite, os cruzmaltinos sob a direção de Mosquito estiveram na piscina do Botafogo e ensaiaram para o Torneio Aberto.

Reunião Turfística Extraordinária

Pôrto Alegre, 30 (Asapress) — Aproveitando o dia santificado de ontem, o Jóquei Clube de Pôrto Alegre, promoveu uma tarde turfística, que apresentou os seguintes resultados:

1º páreo - 1.600 metros - Araguaia e Pampalinda. Ponta 14,00; dupla 16,00; placês 10,00 e 10,00. Tempo: 106" 3/5.

2º páreo - 1.700 metros - Zarik e Delicioso. Ponta 15,00; dupla 21,00; placês 11,00 e 12,00. Tempo: 110"4/5.

3º páreo - 1.500 metros - Rosema e Piraquê. Ponta 38,00; dupla 164,00; placês 24,00 e 34,00. Tempo: 99".

4º páreo - 1.500 metros - Alcantil e Higro. Ponta 25,00; dupla 42,00; placês 22,00 e 23,00. Tempo: 99" 2/5.

5º páreo - 1.500 metros - John Fox e Vita. Ponta 14,00; dupla 19,00; placês 12,00 e 14,00. Tempo: 98".

6º páreo - 1.200 metros - Jonting e Epies. Ponta 61,00; dupla 75,00; placês 20,00 e 23,00. Tempo: 78" 3/5.

7º páreo - 1.700 metros - Dolito e Louro Gaúcho. Ponta 22,00; dupla 33,00; placês 21,00 e 40,00. Tempo: 98" 2/5.

8º páreo - 1.600 metros - Latex e Mardonio. Ponta 23,00; dupla 20,00; placês 15,00 e 17,00. Tempo: 105"3/5.

Movimento geral de apostas Cr$ 1.955.616,00.

Com Vistas à C. B. de Pugilismo

A nota oficial da Confederação Brasileira de Pugilismo referente a uma competição de box e capoeiragem chegou-nos às mãos na tarde de ontem (têrça-feira). Acontece, porém, que as atividades programadas pela C.B.P. realizaram-se na noite de anteontem, segunda-feira. Desta feita o Correio não teve culpa dêste lamentável atraso de 24 horas. O envelope com o timbre da C.B.P. veio parar aqui em nossa redação pelas próprias mãos de um portador da referida entidade, o que não deixa de constituir um caso estranhável, motivo por que fazemos o devido registro.

Derrotado o Náutico

SARREBRUCK, 30 (AFP) — Numa partida amistosa de futebol, a equipe profissional sarrense derrotou, esta tarde, a equipe brasileira do "Náutico" de Recife por 3x1. Ao terminar o primeiro tempo, a contagem era de 3x0.

No jogo precedente, entre brasileiros e sarrenses, a 4 do corrente, o escore final fôra de 3x3.

LIVRO DA VERDADE?

Corrida de Sábado

2º Páreo - Luís Rigoni, piloto da égua Natalina, informou que na altura dos 360 metros finais o competidor Four Trau, vindo de golpe para dentro, obrigou ao declarante suspender sua montada, o que lhe trouxe a perda de melhor colocação na carreira.

4º Páreo - J. Marchant, piloto de Riso, declarou que logo após a saída Al Navajo correu para dentro, cortando sua frente e atirando o seu pilotado contra Rapineiro, obrigando ao declarante suspender sua montada.

João Araujo (Rapineiro), declarou confirmar a parte acima, do colega Marchant.

Daniel Silva, condutor do potro Al Navajo, declarou que no pique de partida o seu pilotado correu ligeiramente para dentro, contudo, não chegou a prejudicar qualquer competidor.

5- Páreo - Bernardino Cruz, pilôto de Citor, comunicou que, na entrada da réta, o seu conduzido "sentiu" do joelho direito, atirando-se para fora, sem contudo prejudicar os demais competidores.

Corrida de Domingo

1º Páreo - Raul Urbina (Andula) declarou que, logo após o pique de partida a competidora Guria correu violentamente para dentro, correndo 400 metros a imprensá-lo contra a cêrca, obrigando-o a suspender a sua montada para não "rodar".

Olivio Macedo, piloto de Rose Croix, declarou que, logo após o pique de partida, Guria trouxe Andula para dentro, obrigando ao declarante suspender sua conduzida e corrê-la para fora.

U. Cunha, piloto de Xapuri, também se queixou de Guria, alegando que essa égua correu violentamente para dentro, quase derrubando a conduzida do declarante, obrigando-o a levantar a sua redeada e correr por fora, perdendo, em consequência, muito terreno. Defendendo-se, alega A. Britto (Guria), que, logo após o pique da partida a sua conduzida correu para dentro, contudo, estava com luz suficiente para tal, não prejudicando qualquer competidora.

3º Páreo - B. Cruz, (Corrégio), declarou que, 100 metros após a saída, Papo de Anjo, em duas oportunidades, correu para dentro, fazendo com que o declarante parasse de golpe a sua montada.

Artur Araujo, (Tio Chico), informou que, logo após a saída, Papo de Anjo cruzou em sua frente, contudo, não chegou a prejudicar a conduzida do declarante. Acrescentou mais que, na altura dos 1.000 metros, o seu pilotado já vinha sem ação, razão por que não mais correspondeu.

O. Ulloa, (Papo de Anjo), declarou que, logo após a saída, o seu conduzido correu para dentro, apesar de tudo ter feito para evitar que tal acontecesse. Entretanto, acrescentou o bridão chileno, jamais chegou a prejudicar qualquer competidor.

5º Páreo - O. Ulloa, (El Toro), informou que, na réta final, o seu conduzido correu para dentro, porém, o corrigiu imediatamente, impedindo que prejudicasse o competidor Islete. Logo depois, a sua montada corria para fora, atribuindo tal anormalidade ao fato de vir sôlto o número de sua montada.

U. Cunha, (Maracajú) informou que, nos 600 finais, o jóquei de Ituano abriu propòsitadamente, a fim de cortar a atropelada do seu conduzido, pois o mesmo foi obrigado a suspendê-lo, perdendo muito terreno.

Cabrera, piloto de Ituano, declarou que lamenta muito a declaração de U. Cunha, porém, a contesta, informando que, desde os 1.000 metros, a sua montada vinha procurando abrir, porém, tudo fêz para que tal não acontecesse, daí não ter havido a pretendida má intenção. Aliás, finaliza o declarante, U. Cunha, vendo a balda de Ituano, bem poderia ter lançado por dentro o seu conduzido a fim de não ser prejudicado. Invoca, outrossim, a pessoa do treinador de Ituano, para provar o quanto é useiro e vezeiro em suas manhas o citado animal Ituano.

"PENEIRADA" da Semana

Foram as seguintes as resoluções da C.A:

a) - chamar a atenção dos tratadores de Zé Gaúcho, Heroin, Egil, e El Negrito, sendo o último pela derradeira vêz, sôbre a indocilidade dêstes animais

b) - permitir novamente, à vista do parecer favorável do starter, a inscrição do cavalo Lumiar;

c) - de acôrdo com o parecer do Serviço de Veterinária, proibir de correr, temporàriamente, o animal Fair Beagle;

d) - suspender por três (3) corridas o jóquei Bernardino Cruz (Citor e Rondinella) e o aprendiz Paulo Fernandes (Origon; por duas (2 os jóqueis Olívio Macedo (Buen Tiempo), Juan Marchant (Riso), Atayalpa Brito (Guria), Osvaldo Ullôa (Papo de Anjo e Marius) e o aprendiz Iêdo Amaral (Four Trau) e por uma (1) os jóqueis Gerônimo Cabrera (Ituano), Antônio Portilho (Araruama) e o aprendiz Jefferson Baffica (Elegal), todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores);

e) - suspender por quatro (4) corridas os aprendizes Rosental Campanário, Moacir Alves, Paulo Labre, por infração do artigo 67 de Código (não terem obedecido ao horário normal de trabalho);

f) - multar em Cr$ 1.000,00 o jóquei Bernardino Cruz (Orissa); em Cr$... 800,00 o jóquei Reduzindo de Freitas Filho (Zé Gaúcho); em Cr$ 700,00 o Cr$ 400,00 o aprendiz César Callerl aprendiz Lídio Lins (gorgona em (Peteim) e em Cr$ 300,00 o aprendiz Jefferson Baffica (Apinagé), todos por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha);

g) - multar em Cr$ 500,00 o jóquei Gerônimo Cabrera, por infração da letra d do artigo 63 do Código (não ter feito o pêso previamente ajustado para montar a égua Inslândia no 3º páreo da corrida do dia 24;

h) - multar em Cr$ 500,00 o jóquei Ilton Pinheiro (Heleniza), por infração do par. 2º do artigo 140 do Código (tirar os pés dos estribos durante a apresentação);

i) - multar em Cr$ 500,00 o tratador Claudemiro Pereira por infração da alínea d do artigo 44 do Código (ter apresentado o seu pensionista El Toro mal arreiado);

j) - multar em Cr$ 500,00 o tratador Henrique de Sousa, por infração da alínea e do artigo 44 do Código (não ter apresentado a blusa do proprietário do animal El Cheique);

k) - multar em Cr$ 200,00 o jóquei Osvaldo Fernandes (Catão), por infração do artigo 67 do Código (não ter obedecido as ordens relativas ao canter);

l) - tendo em vista a justificativa apresentada, tornar sem efeito a multa imposta ao tratador Juvenal Lourenço Filho e publicada na resolução de 15 do corrente, na infração da letra e do artigo 45 do Código (ter a seu serviço cavalariço não matriculado);

m) - chamar à Secretaria do Hipódromo, sábado proximo, dia 5, o jóquei Cândido Moreno, o tratador Moisés Araújo e o cavalariço Osmar Fonsés Araújo e o cavalariço Osmar Fon-

n) - ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 20 e 21 do corrente mês.

FATOS DA GÁVEA

Perdeu Também um Dente

Não só a ferradura perdeu o "crack" Quiproquó, quando disputava domingo último o G. P. "Distrito Federal".

Ao voltar à cocheira o seu tratador Osvaldo Feijó notou que o filho de The Phoenix havia perdido também um dente.

Isso não impediu que o pupilo do stud estrelado conquistasse uma extraordinária vitória.

Esperados da Argentina

Procedentes da Argentina, estão sendo esperados em nossa capital os animais Efusivo e Ambush, que aqui ficarão aos cuidados de Alexandre Corrêa.

O último é um filho de Arquina II e Escaramanja, com três anos de idade e tem cinco vitórias em Buenos Aires.

Descendo Efusivo de Full Sail e Especial, tem também três anos e é vitorioso três vêzes naquele país.

Um Chileno no G. P. 'Brasil'

Dentro em breve procedente do Chile, deverá chegar à nossa capital o "crack" Birinthú, um dos melhores animais do turfe daquele país amigo.

Esse parelheiro será aqui preparado para intervir no Grande Prêmio "Brasil"

Têm Pilotos Certos

O crack Do Well será dirigido no Grande Prêmio "São Francisco Xavier" pelo jóquei Luís Rigoni.

Ao bridão Osvaldo Ullôa será confiada a direção do platino Solano.

Levou Pontas de Fogo

O veterinário Dr. Aldo Rangel aplicou, pontas de fogo na égua C. G. T.

Essa nacional foi afastada temporariamente de entrainament.

Quebrou o Nariz

O cavalo Hale, depois de cruzar o disco na última corrida, disparou dando três voltas na pista e depois de pular a cêrca, sofreu forte quêda

Esse nacional quebrou o "chanfro" ou seja o osso do nariz, sendo retirado temporariamente de "entrainament".

O Sweepstake de 1953

Já se encontra à venda os bilhetes do Sweepstake deste ano, cujo prêmio maior será de Cr$............ 20.000.000,00 (vinte milhões de cruzeiros).

Os referidos bilhetes darão entrada na Tribuna Especial desde a próxima corrida até às doze horas do dia 2 de agôsto, quando será corrido o Grande Prêmio "Brasil".

Mancebo no G. P. 'Brasil'

E' quase certa a presença do cavalo Mancebo, no Grande Prêmio "Brasil".

O representante do Stud Seabra, que acaba de secundar o seu companheiro Obolenski, na melhor prova de domingo último em Cidade Jardim, deverá correr a melhor carreira do continente em parelha com Away.

A Biblioteca do Jockey Club Brasileiro

O Generalíssimo Franco, Chefe de Estado Espanhol, acaba de oferecer à Biblioteca do Jockey Club Brasileiro uma luxuosa edição do "D. Quixote", de Cervantes; com ilustrações de Doré e encadernado com as côres brasileiras. O exemplar tem a dedicatória de próprio punho do estadista espanhol.

Gualicho Absoluto no G. P. 'S. Francisco Xavier'

Num programa bastante promissor o Jóckey Club Brasileiro fará realizar, no próximo domingo, o Grande Prêmio "São Francisco Xavier", prova essa que arregimentará uma legião de turfistas ao Hipódromo da Gávea, já que o grande "crack" Gualicho fará a sua "reentré", após uma longa ausência.

Quanto às demais carreiras prometem um desenrolar bastante interessante pela quantidade de parelheiros inscritos.

Abaixo segue o programa geral das carreiras para as tardes de sábado e de domingo.

CORRIDA DE SÁBADO

PRIMEIRO PÁREO — às 13,15 — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00 — 5 de Julho — (7.ª prova especial de éguas).

	1	Rondinella	2	58
	2	Caçamba	1	57
	3	Natalina	3	60

SEGUNDO PÁREO — às 13,40 — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00

1—	1	Bôca Calada	8	56
	2	Uruparà	1	56
2—	3	Polido	5	56
	4	Quid	4	56
3—	5	Ouragan	6	56
	6	Buckingham	7	56
4—	7	Lightining	3	56
	8	Carreiro	2	56
	9	Admirável	9	56

TERCEIRO PÁREO — às 14,05 — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00

1—	1	Blackie	3	56
	2	La Chula	12	56
	3	Garôa do Mar	11	56
2—	4	Capitanea	4	56
	5	Ipanema	8	56
	6	Albira	2	56
3—	7	Oceanide	5	56
	8	Queen	7	56
	9	Vaina	3	56
4—	10	Augura	6	56
	11	Jones	10	56
	"	Fleur du Sang	1	56

QUARTO PÁREO — às 14,30 — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00

1—	1	El Negrito	9	60
	2	New York	7	56
	3	Esquiva	2	54
2—	4	Punico	3	56
	5	Ianti	4	56
	6	Pandeiro	6	60
3—	7	Thank	8	52
	8	Monsieur	1	56
	"	Clarel	10	56
4—	9	Vigoroso	5	56
	10	Piratini	13	54
	11	Sarilho	12	56
	"	Açude	11	56

QUINTO PÁREO — às 15,00 — 2.200 Cr$ 70.000,00 — José de Sousa Lima Rocha — (Handicap Especial)

1—	1	Torpedo	8	62
	2	Camaleão	2	52
2—	3	Ombú	7	61
	4	Finger Grass	4	53
3—	5	Flamboyant	3	56
	6	Grey Girl	1	56
4—	7	Origon	6	52
	"	Herú	5	50

SEXTO PÁREO — às 15,30 — 1.800 metros — Cr$ 40.000,00

1—	1	Ituassú	8	56
	"	Serigote	2	56
2—	2	Quidam	4	56
	3	Jonsion	1	56
3—	4	Bom Nome	5	56
	5	Fluor	6	56
4—	6	Marco	7	56
	7	Bazar	9	56
	8	Fair Cleopatra	3	54

SÉTIMO PÁREO — às 16,00 — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 - (Betting)

1—	1	Fausto	4	54
	2	Ponche Claro	19	56
	3	Come On!	5	56
	4	Bingo	13	56
2—	5	Apinagé	7	56
	6	El Matachin	11	56
	7	Welcome	18	52
	8	Caranahy	16	52
	"	Panqueca	2	52
3—	9	Intermezzo	12	60
	10	Mitra	9	58
	11	Noviço	1	60
	12	Albornoz	17	60
	"	Creoulo	10	52
4—	13	Maco	3	60
	"	Bergamota	8	50
	14	Brown Boy	15	54
	15	Pilantra	14	52
	"	Junior	6	52

OITAVO PÁREO — às 16,30 — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 - (Betting)

1—	1	Talefe	4	58
	"	Batreco	5	52
	2	Sardo	7	58
	3	Muiraquitã	8	52
2—	4	Heleniza	9	56
	5	Joncleta	14	54
	6	Elegal	6	58
	7	Angatuba	13	56
3—	8	Citor	11	58
	9	Aningas	10	50
	10	Ma Griffe	2	56
	11	Evoé	16	58
4—	12	Dinon	1	58
	13	Malar	3	58
	14	Mar de Ouro	15	56
	15	Chimbote	13	58

NONO PÁREO — às 17,00 — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 - (Betting)

1—	1	Reveur	1	58
	2	Jour de Fête	3	54
2—	3	Garufero	7	59
	4	Tor di Quinto	10	55
3—	5	Tirolés	8	55
	6	El Banderin	2	54
	7	Varsity	6	51
4—	8	Astro de Ouro	9	56
	9	[illegible]	5	57
	10	[illegible]	4	50

CORRIDA DE DOMINGO

PRIMEIRO PÁREO — às 13,15 — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00

1—	1	Cadeado	7	55
2—	2	Firebolt	1	55
	3	Yogi	3	55
3—	4	Ever Night	2	55
	5	Camocim	4	55
4—	6	Next	5	55
	7	Mister Acadêmico	6	55

SEGUNDO PÁREO — às 13,40 — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00

1—	1	Comandulo	6	52
2—	2	Elevi	5	56
	3	Egil	3	52
3—	4	Pan	1	60
	5	Kantár	7	56
4—	6	Crosby	2	56
	7	Mon Petit	4	56

TERCEIRO PÁREO — às 14,05 — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00

1—	1	Riso	5	55
2—	2	Parati	1	55
3—	3	Cuzqueño	4	55
4—	4	Rapineiro	3	55
	5	Tripoli	2	55

QUARTO PÁREO — às 14,30 — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00

1—	1	Espagnolette	6	56
	"	Evening Star	5	56
2—	2	En Tou Cas	1	56
	3	Alvajada	3	56
3—	4	Itapema	9	56
	5	Baracéa	2	58
	6	Flatter	10	56
4—	7	Dodeca	7	56
	8	Sarinha	4	56
	9	Dinoca	8	56

QUINTO PÁREO — às 15,00 — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00

1—	1	Jaremon	9	55
	"	Jangol	8	55
2—	2	Paracambi	2	55
	3	Mister Guri	1	55
3—	4	Chimarrão	5	55
	15	Calmete	15	60
4—	6	Jennifer	3	53
	7	Risoleta	7	53
	"	Resedá	4	53

SEXTO PÁREO — às 15,30 — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — Jubileu de Ouro do Colégio Santo Inácio

1—	1	Accordeon	5	52
	"	Croydon	4	54
	2	Islete	8	54
2—	3	Mengo	1	56
	4	Arroz Amargo	11	52
	5	El Toro	12	56
3—	6	Holocalix	10	60
	7	Catão	9	52
	"	Presidente	6	52
4—	8	Altamisa	2	56
	"	Don Euvaldo	3	52
	"	Idealista	7	58

SÉTIMO PÁREO — às 16,00 — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 - (Betting)

1—	1	Kami	13	58
	2	Baiano	2	58
	3	Mondrongo	16	56
	4	Good Friend	6	52
2—	5	Montanhês	10	60
	6	Elanut	8	56
	7	Toropi	12	56
	8	Galathéa	1	54
3—	9	Holometro	7	52
	10	Hileia	14	56
	11	Fair Aflame	4	56
	12	Arrepia	11	52
4—	13	Rouxinol	5	54
	14	Recruta	3	56
	5	Chabulete	6	55
	"	Tiberius	9	52

OITAVO PÁREO — Grande Prêmio "São Francisco Xavier" — às 16,30 — 2.400 metros — Cr$ 150.000,00 — (Betting)

1—	1	Gualicho	11	58
	2	Buen Tiempo	3	58
2—	3	Papo de Anjo	10	53
	4	Platina	2	51
	"	Porfio	8	53
3—	5	Do Well	9	58
	6	Retang	7	58
	"	Solano	4	56
4—	7	Ombú	1	53
	8	Mancebo	5	58
	"	Away	6	58

NONO PÁREO — às 17,00 — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 (Betting)

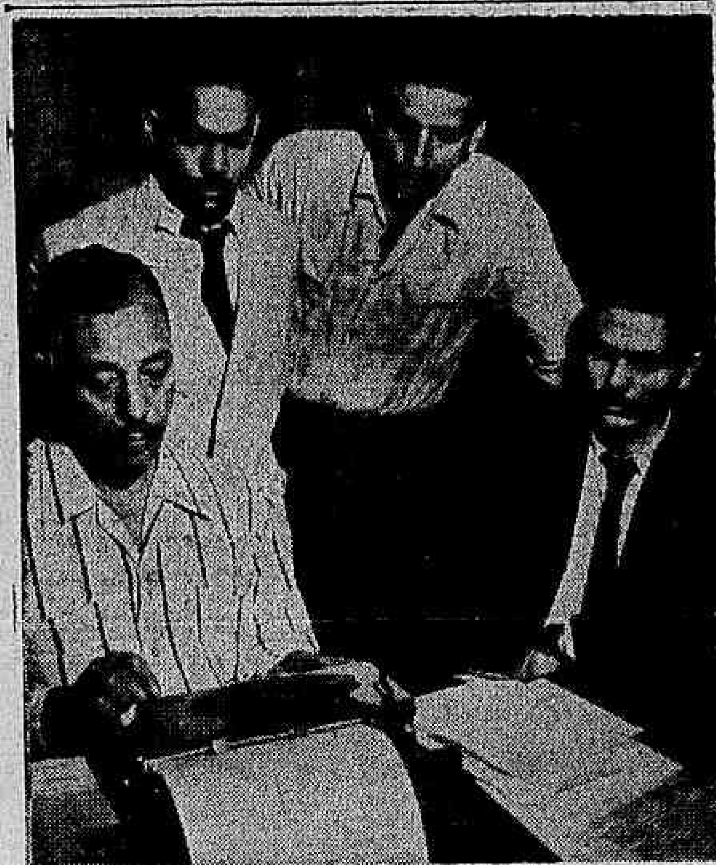
1—	1	Mar Negro	3	56
	2	Cataguá	1	52
2—	3	Gold Dream	4	58
	4	Albornoz	8	52
	5	Attacker	2	58
3—	6	Mont Royal	6	58
	7	Crambe	10	56
	8	Hollywood	5	54
4—	9	Bacon	9	52
	10	Path Finder	7	52
	11	Cabo Frio	11	60

BUEN TIEMPO NO "SÃO FRANCISCO XAVIER"

Depois de um longo período de esmerada preparação, estreou o uruguaio Buen Tiempo. Luís Tripodi que vinha, com todo carinho, aprontando o filho de Castigo, considera sua fácil vitória sôbre Baltimore, uma promessa para o futuro. Pretende corrê-lo no Grande Prêmio "São Francisco Xavier", onde acha que seu pensionista poderá sair da pista vitorioso

PODE GANHAR AS AULAS QUE NÃO DEU

Recusa o Pessoal de Carris Negociações de Antecâmara



Os estudantes secundários estão se articulando em todo o país, a fim de que o Congresso Nacional que pretendem realizar em julho, tenha completo êxito

Convocada a Assembléia Para Pronunciar-se Sôbre o Aumento de Salários — Os Dirigentes Dos Sindicatos de Trabalhadores em Energia Baixaram Por Conta Própria as Tabelas de Reivindicações

O Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos vai realizar na segunda-feira próxima uma assembléia na qual ratificará suas decisões anteriores sôbre a tabela de aumento de salários que pleiteia, desfazendo possíveis confusões causadas por entendimentos entre alguns dirigentes de outras entidades com o Ministério do Trabalho e a Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, apresentando um plano de reivindicações que não corresponde ao originàriamente provado pela classe. O Sindicato de Carris sòmente negociará em bases aprovadas pela classe.

LUTARÁ MESMO SÒZINHO

Dispõe-se o Sindicato dos Carris Urbanos a lutar, ainda que isoladamente, em defesa da sua tabela, recusando-se a aceitar gestões em tôrno de propostas inferiores. Essa atitude foi exacerbada pela notícia de que ontem alguns dirigentes sindicais confabularam com o Ministro do Trabalho, solicitando apoio do govêrno para uma escala de salários já superada na apreciação da classe.

Os dirigentes sindicais em causa foram os srs. José Alonso Garcia e João Morais Chaves, de sindicatos de São Paulo e Santos e Luís Gonzaga de Miranda, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Energia Elétrica e Produção de Gás do Rio de Janeiro. Da mesma comitiva participou o sr. Joel Molica Lemos, presidente da Federação dos Trabalhadores em Energia Elétrica e Produção de Gás.

Nessa expedição sôbre as graças do Ministério a fim de solicitar o apoio do sr. Jango Goulart, foi apresentada ao ministro a seguinte tabela, como pleiteada pelos trabalhadores da Light, em geral:

Salários até Cr$ 1.000,00, aumento de Cr$ 300,00; de Cr$ 1.001,00 a Cr$ 1.500,00, Cr$ 500,0; de .... Cr$ 1.501,00 a Cr$ 2.000,00, mais Cr$ 600,00; de Cr$ 2.001,00 a Cr$ 2.500,00, mais Cr$ 70,00; de Cr$ 2.501,00 a Cr$ 3.000,00, ... Cr$ 760,00; de Cr$ 3.001,00 a ... Cr$ 4.000,00, mais Cr$ 85,00; de Cr$ 4.001,00 a Cr$ 5.000,00, mais Cr$ 950,00; de Cr$ 5.001,0 a.... CR$ 7.000,00, mais Cr$ 1.050,00; de Cr$ 7.001,00 a Cr$ 12.000,00, mais Cr$ 1.250,00.

Contraproposta da emprêsa

A Light, em contraposição, propõe reduções de Cr$ 40,00 à tabela acima, nas classes de Cr$ 1.001,00 a Cr$ 2.500,00. Até agora os trabalhadores em carris urbanos se mantiveram alheios a essas negociações, pois permanecem fiéis às decisões de suas anteriores assembléias, que consideram passíveis de alteração sòmente depois de novos pronunciamentos coletivos.

Novas Linhas de Onibus e Lotações

O prefeito atendeu ao pedido da emprêsa Onibus Central Ltd. — Praça 15-Saenz Pena — para alterar o percurso que passará a ser entre a Praça Saenz Pena e o Aeroporto, bem como o restabelecimento da antiga linha Lapa-Praça da Bandeira, visando atender aos moradores das ruas Santana, Riachuelo e adjacências.

Concedeu, também, permissão à Viação Caiçaca para explorar a nova linha Deodoro-Bangu, com extensão até Madureira, atravessando uma zona extensa e muito povoada, mas desprovida de condução mais eficiente.

Deferiu, ainda, licenças para exploração das seguintes linhas de

(Conclui na 2.ª Pág.)

ESTA E' LUCIENE



O sorriso de Luciene, o olhar de Luciene, os trejeitos de Luciene dizem logo que ela é francesa, porque maliciosos, porque provocantes e alegres. E saber que Luciene, de sobrenome Feren, não é tudo na peça "E' fogo na jaca"; e ter a certeza de que outras girls assim, provocantes e alegres compõem, a seu lado, o punhado de mulheres bonitas, que funcionam na peça do Recreio, tôdas as noites... é, realmente inquietador...

Tese do PSD em Favor de Rui Almeida

A bancada de vereadores do P.S.D. está inclinada a levantar a tese de que a Câmara Municipal não tem direito de opinar no caso do pagamento dos 500 mil cruzeiros ao deputado Rui Almeida, de vencimentos atrasados do seu cargo de professor da P.D.F., no período em que não exerceu a função, de 1948 até agora, por estar desempenhando o mandato de deputado federal.

A PALAVRA DO PREFEITO

Nesse caso, os vereadores pessedistas ficariam contra as próprias afirmações do prefeito Dulcídio Cardoso, ao qual apoiam, de que seu despacho, deferindo o pedido daquele deputado, no processo administrativo, seria reformado, caso a Câmara votasse nesse sentido. E por isso enviou o processo à Câmara, onde já recebeu o voto contrário do relator da matéria, na Comissão de Justiça, sr. Gladstone Chaves de Melo.

Deferido, está deferido

Os pessedistas pretendem não entrar no mérito da questão, achando que se o Prefeito já deferiu o pedido do deputado, o caso está encerrado, não devendo a Câmara apreciar mais a matéria.

Nove Milhões Para Fiúza

O Prefeito autorizou o Banco da Prefeitura a colocar à disposição do sr. Iedo Fiuza, diretor do Departamento de Aguas e Esgotos, nove milhões de cruzeiros, relativos à compensação dos 25 milhões, destinada, há dias, para a melhoria do material do serviço de abastecimento dagua à cidade.

Diario Carioca 12 PÁGINAS

Ano XXV - Rio, 4.ª-feira, 1 de julho de 1953 - N. 7.662

Os Estudantes Secundários Vão Reunir-se em São Paulo

Entre 19 e 24 de julho próximo será realizado na capital de S. Paulo o Terceiro Congresso Nacional da União Nacional dos Estudantes Secundários, com a participação de delegações de todos os recantos do país.

TEMÁRIO

O temário já organizado para os trabalhos será o seguinte: situação econômica do estudante secundário; taxas e mensalidades escolares; livro didático; restaurantes estudantis; preço das tarifas e transportes; vida cultural, artística e esportiva; prestação de contas da Diretoria; assuntos gerais e eleição para a nova Diretoria.

Ao mesmo tempo, serão realizadas as primeiras olimpíadas culturais e esportivas dos estudantes secundários, com disputas de jogos, declaração, oratória, exibições artísticas, defesas de tese e a eleição da Rainha do Congresso.

Trazendo o fato ao nosso conhecimento, estiveram em nossa redação os estudantes Edson Fontoura, presidente da U. N. E. S., Amilcar Hofmann, representante dos estudantes do Amazonas, e Djalma Martins, tesoureiro-geral da União Nacional dos Estudantes Secundários.

Melhores Salários Para o Pessoal do Bondinho

Procurando evitar uma greve dos bondes do Caminho Aéreo do Pão de Açúcar, os diretores do Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos foram procurar o Ministério do Trabalho, a fim de expor a triste situação da classe.

Percebendo o salário médio de Cr$ 1.300,00 — apenas Cr$ 100,00 acima do salário mínimo regional — os empregados do bondinho reivindicam o aumento de cinquenta por cento sôbre os seus salários, mais o pagamento de salário-família e do abono de Natal.

MESA REDONDA FRUSTRADA

O Departamento Nacional do Trabalho já tomou conhecimento da reivindicação dos empregados do bondinho do Pão de Açúcar, tendo há meses realizado mesa redonda na qual se tentou harmonizar o interesse dos trabalhadores com o dos empregadores. Fracassou êsse entendimento porque a emprêsa concessionária se recusou a qualquer entendimento.

Patrocínio do Sindicato

Desta feita, porém, o problema se agrava, não só porque as decepções da pequena coletividade que faz funcionar o bondinho amadureceram o suficiente para conduzí-la a uma greve, como porque o Sindicato dos Carris Urbanos assumiu decididamente o patrocínio da causa, ameaçando imprimir amplitude maior ao movimento, caso êle se verifique.

Interêsse na televisão

Reforça-se atualmente a atitude dos descontentes com a solidariedade dos proprietários de aparelhos de televisão, pois no Pão de Açúcar se encontram as instalações da Televisão Tupi, que se tornariam inúteis se os seus operadores se vissem privados do transporte único de que dispõem.

Mais ainda: a presença dos marujos norte-americanos no Rio de Janeiro, realizando uma temporada turística fora dos programas normais, lembra à emprêsa que se não forem satisfeitas as pretensões de seus empregados sobrevirá uma crise menos de ganho do que de perdas, pois os lucros possíveis falharão nas suas previsões para a próxima temporada turística.

Desvio de Dois Milhões na Federação Dos Metalúrgicos

Denunciado ao Ministro do Trabalho Pela Direção Dos Sindicatos Filiados — "Jango" Promete Providências

Para encobrir um desfalque de mais de dois milhões de cruzeiros e garantir a reeleição, os atuais dirigentes da Federação dos Metalúrgicos do Estado de São Paulo teriam cometido uma série de irregularidades, denunciadas, ontem, ao Ministro do Trabalho por diretores de sindicatos filiados àquela entidade, que exigem enérgicas providências a respeito.

O ministro João Goulart recebeu pessoalmente os acusadores e prometeu estudar o assunto, adotando, imediatamente, as medidas saneadoras cabíveis.

RESPONSABILIDADE PENAL

Os signatários da denúncia, srs. Remo Forli e Otavio Siqueira, exigem o imediato afastamento da diretoria eleita e nomeação urgente de uma comissão idônea, para apurar a veracidade dos fatos criminosos apontados e promover a responsabilidade penal dos diretores implicados.

Entendem que, sem o afastamento dos denunciados dos postos-chaves, a comissão de inquérito não conseguirá o objetivo visado.

Desespêro

A situação dos diretores da Federação dos Metalúrgicos de São Paulo, segundo os seus denunciantes, é de verdadeiro pânico ante a possibilidade de uma devassa na escrita da entidade.

Por isso mesmo, não coraram em lançar mão de processos os mais condenáveis e desleais, para se verem novamente eleitos para os cargos de direção. Se bem constituída, a comissão de inquérito os pilhará de olhos vendados.

O destino do dinheiro

Nada adiantaram, porém, os denunciadores, sôbre o destino que se teria dado aos dois milhões de cruzeiros arrecadados dos cofres da Federação. Não esclareceram, como de praxe, se tal verba foi ter ao bôlso dos acusados ou se, para servir ideais políticos, foi carreada para os subterrâneos do Partido Comunista. Descobrir o paradeiro dessa verba será também tarefa da comissão de inquérito solicitada.

FÓRMULA PARA ARRENDAR TERRENOS DA PREFEITURA

Projeto do Vereador Mário Martins Visando o Aumento Das Rendas da Municipalidade — O Caso da Avenida Presidente Vargas

Visando o aumento das rendas da Municipalidade, o vereador Mário Martins vai apresentar projeto de lei autorizando o arrendamento dos terrenos da Prefeitura, segundo uma fórmula de aquisição do título de propriedade por prazos de 50 ou mais anos.

Acredita o sr. Mário Martins esteja aí a maneira fácil de se edificar a avenida Presidente Vargas, cujas áreas, por preços elevadíssimos, não puderam, até, hoje, ser aproveitadas.

Vantagens ao locatário

Expondo os motivos de seu projeto, o vereador Mário Martins diz que por falta de facilidades, da natureza da que propõe, é que a Prefeitura está deixando de elevar, consideràvelmente, a sua receita.

O projeto abre ao locatário as maiores garantias, assegurando-lhe a transformação do contrato de locação num quase título de propriedade; o adquirente poderá promover a construção de edifícios e casas tanto em seu próprio benefício como no da coletividade.

Laranjeira Ganha o 1.o "Round" Contra Jango

Difícil Para o Ministério Informar o Mandado de Segurança — Não Pode Contrariar o Que Segadas Homologou -- Esperanças nos Argumentos Novos

Sòmente na próxima semana será julgado pelo Tribunal Federal de Recursos o mandado de segurança visando a destituição do sr. João Batista de Almeida da presidência da Federação Nacional dos Marítimos, embora desde anteontem o Consultor Jurídico do Ministério do Trabalho houvesse entregue sua informação ao ministro, para instruir o processo.

O ministro, por sinal, revelou que sòmente dentro de 48 horas enviará essa informação ao Tribunal, o que deixa fora de dúvida que não será hoje, como se esperava, o julgamento da causa.

CONTRA SI MESMO

Encontra-se, por sinal, o Ministério do Trabalho em difícil posição, pois embora o ministro João Goulart esteja ansioso para ver o Laranjeira pelas costas, não pode negar que a sua eleição foi homologada pelo ministro anterior, sob a luz de determinados argumentos jurídicos que não lhe compete negar sem evidente contradição.

Acontece que o Consultor Jurídico dentes, declarando que a eleição foi homologada pelo Ministro sem contestação de partes interessadas.

Os novos argumentos

Contam, no entanto, os impetrantes — orientados pelo advogado Emanuel Sodré Viveiros de Castro (o mesmo que defendeu o Botafogo no caso Genuíno) — com a fôrça dos seus novos argumentos para convencer o Tribunal de sua razão. Essa tarefa deverá ser sobremodo facilitada pelo próprio ministro João Goulart, pessoalmente interessado no afastamento de Laranjeira.

Não informou

Não obstante, parece estar o sr. João Goulart convencido das dificuldades que defronta, pois não revelou ontem aos marítimos, que o foram visitar, o fato de já estar de posse limitou sua informação aos antecedentes (então havia 24 horas) da informação do consultor jurídico. E' certo, porém, que o seu único recurso reside em repetir a informação, embora faça o possível para enfraquecê-la; ou, pelo menos, evitar fortalecê-la.

Curso de Metodologia da Organização

Estarão em breve abertas nos Cursos do DASP as inscrições para o curso de "Metodologia da Organização". Este curso tem por finalidade difundir conhecimentos de organização, na parte que se refere à aplicação, aos casos concretos, dos princípios e regras teóricas.

Repolhos de Presente Vendidos a 1 Cruzeiro

Vinte Mil Adquiridos em Tês Dias Apenas — Só Para Pagar as Despesas

Vinte mil repolhos foram vendidos nos três últimos dias à população carioca, a um cruzeiro cada um, pela Secretaria de Agricultura. Os repolhos foram um presente da Associação Rural de Mogi das Cruzes, Estado de São Paulo, ao sr. João Luiz de Carvalho, secretário de Agricultura.

A VENDA

A venda foi realizada através da Cooperativa de Vendas em Comum dos Lavradores, diretamente dos caminhões da Prefeitura ao povo, que formou extensas filas, nas feiras-livres da zona Norte, especialmente perto das favelas.

O produto da venda destinou-se ao custeio do transporte e à permanência do pessoal da Prefeitura em Mogi das Cruzes. Como os repolhos foram vendidos rapidamente, provocando a queda de seus preços no mercado, o secretário de Agricultura espera repetir a proeza, pondo, de novo, em polvorosa os feirantes.

Esta primeira venda foi feita a título de experiência dos novos planos de abastecimento da cidade traçados pelo sr. João Luís, por ocasião de sua recente viagem a Mogi das Cruzes.

ORGANIZAÇÃO E EFICIÊNCIA

A maneira rápida com que os "sailors" norte-americanos transformaram a ntiga Estação de Hidros do Aeropôrto Santos Dumont numa verdadeira "cabeça-de-ponte" de desembarque, com todo seu aspecto militarizado, foi dos fatos que mais atenção despertou, desde que aqui chegaram. Era uma demonstração prática da eficiência de uma organização perfeita e dos ensinamentos adquiridos à custa de árduas e mortíferas batalhas, onde uma nesga de terra, conquistada ao inimigo, servia como base para a dominação completa do objetivo. O "vai-e-vem" constante das lanchas e barcaças, indo e vindo para e das belonaves fundeadas na Guanabara trazendo a marujada para merecido descanso em terra, obedecia ao comando de oficiais, guardas-marinhas e marinheiros, designados para a missão. Nenhuma atracava ou deixava o pequeno cais sem a ordem do grupo de comando. A organização da "cabeça-de-ponte" foi completa. Não faltou, mesmo, uma parelhamento portátil de rádio, para comunicução com o comando dos encouraçados, destroires, navios-tanques e submarinos ancorados na baía. A "cabeça-de-ponte" era mais do que uma demonstração objetiva de eficiência. Era uma lição prática para a marujada em treinamento guardas-marinhas de Anápolis e aspirantes da reserva das Universidades. No clichê o rádio quando era desembarcado e já em pleno funcionamento.

Contrôle Indireto Para Diminuir as Sonegações

Mais um Projeto do Vereador Mário Martins Favorecendo as Arrecadações Municipais — Fiscalização do Impôsto de Vendas

O contrôle indireto da arrecadação do impôsto de vendas e consignações será objeto de um projeto de lei a ser apresentado na Câmara do Distrito Federal pelo vereador Mário Martins, como mais um passo na sua iniciativa de promover medidas para o aumento das rendas da Prefeitura.

CONTRA A SONEGAÇÃO

Só assim — justifica o autor — será possível reduzir a expressões insignificantes o alto nível da sonegação que sempre comprometeu a arrecadação de impostos municipais.

A matéria em questão, por sinal, foi abordada por ocasião da tempestuosa votação do famoso projeto 1.000. O sr. Mário Martins, apresentando o substitutivo (que incluía também legislação sôbre arrendamento dos terrenos da Prefeitura) que, por último, foi aprovado e sancionado, viu sair do seu trabalho, entretanto, o assunto que, agora, constituirá projeto em separado.

O Prefeito Visitou o "Missouri"

O cel. Dulcídio Cardoso estêve, ontem, pela manhã, a bordo do cruzador "Missouri", retribuindo a visita de cordialidade que lhe fêz o almirante Edmund T. Woldridge, comandante em chefe da esquadra norte-americana que ora se encontra em visita ao Brasil.

O Prefeito se fêz acompanhar do seu secretário, sr. Ivan Espírito Santo Cardoso e do assistente militar, capitão Walter Mazzon.

O "Mil Réis" só Não Terá Valor em 55

Sòmente em 1º de janeiro de 1955 é que cédulas do padrão "mil réis", de determinado valor e estampa, perderão integralmente seu preço. Hoje tem início o recolhimento das mesmas, com redução parcial do valor, que crescerá gradativamente, até atingir o nada a partir daquela data.

CEDULAS EM RECOLHIMENTO

Essa informação foi prestada pela Caixa de Amortização, e visa dirimir dúvidas surgidas com a divulgação de notícia no sentido de que a partir de hoje as notas do antigo padrão monetário brasileiro seriam recolhidas sem nenhum valor.

São as seguintes as notas em recolhimento: 5$000 da estampa 19ª.; 10$000 da estampa 17ª.; 20$000 da estampa 16ª.; 200$000 da estampa 16ª. e 500$000 da estampa 15ª.

Essas notas já serão colhidas, hoje, com redução de 5% de seu valor e até setembro próximo. De outubro a novembro êsse desconto subirá para 10% e seguirá na seguinte marcha: dezembro de 53 e janeiro de 54, redução de 15%; fevereiro e março de 54, 20%; abril, 25%; maio, 30%; junho, 35%; julho, 40%; agôsto, 50%; setembro, 60%; outubro, 70%; novembro, 80% e, finalmente, em dezembro do mesmo ano de 1954 com 90% de desconto até ficar sem valor de 1º de janeiro de 1955 em diante.

Esclarece a Caixa de Amortização que êsse recolhimento não abrange as cédulas do pradrão "CRUZEIRO", de qualquer dos seus valores.

Penhorados os Pianos de Meia-Cauda

Dois pianos de meia-cauda, que existem na Rádio Globo, estão sujeitos à venda em hasta pública, para do seu maior lance deduzirem-se Cr$ 41.600,00 que o rádioator Sérgio Erico dramàticamente reclama na Justiça do Trabalho, como direito seu, desde que despedido da emissôra. A penhora já foi executada pela 1ª Junta de Conciliação e Julgamento, que intimou a Rádio a depositar a importância do seu débito, sob pena de levar os instrumentos a leilão.

Todo o "cast"

Acontece que a Rádio Globo, desinteressada de continuar montando novelas, dispensou todos os seus rádioatores; e entre êstes figurava o veterano Sérgio Erico, que, não recebendo o que julgava devido, recorreu ao seu Sindicato de classe, cujo Departamento Jurídico (a cargo do advogado Raul Pimenta) imediatamente pleiteou e está ganhando a questão.

Harmonia

Não é certo, porém, que o leilão chegue a efetuar-se, pois a emissôra já entrou em entendimentos com Sérgio Erico, procurando uma composição que faça tudo acabar como se não passasse de um simples episódio de novela, sem maiores consequências além da visita desagradável do meirinho.